Certificado Vocacional de Nível V em Enfermagem Geral - Técnico

Maio, 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO 1

1.1 Introdução Geral 1

1.2 Metodologia usada 2

1.3 Justificação da Qualificação 2

1.4 Objectivo da Qualificação 3

1.5 Actividades do Técnico de Enfermagem nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade 3

1.6 Progressão 4

1.7 Referências 4

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO 5

2.1 Plano de estudo 5

2.2 Formas e Requisitos de instrução 8

2.3 Perfil de docentes 9

2.4 Estratégias de avaliação dos formandos 10

2.5. Proposta de distribuição semestral dos módulos 14

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS 16

3.1 Definir objectivos para a vida 16

3.2 Adoptar hábitos de vida saudáveis 19

3.3 Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos 23

3.4 Informação contida em textos de carácter informativo e explicativo 27

3.5 Participar num debate como orador principal e como participante 30

3.6 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais 34

3.7 Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o emprego 39

3.8 Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos 45

3.9 Resolver problemas de crescimento logarítmico. 50

3.10 Interpretar o espaço físico em 3 - D 54

3.11 Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade 60

3.12 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação 65

3.13 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples 73

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA VOCACIONAIS OBRIGATÓRIAS 80

4.1 Demonstrar compreensão sobrea saúde, a profissão e o curso de enfermagem 81

4.2 Avaliar o corpo humano saudável 84

4.3 Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença 90

4.4 Descrever mecanismos da doença 93

4.5 Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho 97
4.6 Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas 101
4.7 Auxíliar no diagnóstico clínico e exames complementares 108
4.8 Administrar medidas terapêuticas medicamentosas 113
4.9 Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade 119
4.10 Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas 123
4.11 Prestar cuidados em urgência e emergência 131
4.12 Prestar cuidados a criança e adolescente 136
4.13 Prestar cuidados a mulher na saúde sexual e reprodutiva 140
4.14 Prestar cuidados de saúde mental 144
4.15 Organizar os processos de trabalho em saúde e enfermagem 147
4.16 Educar, ensinar e investigar em saúde 150
4.17 Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1 153
4.18 Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade). 159
4.19 Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR) 164
4.20 Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva) 169
4.21 Experiência de trabalho Período 5 [Integral] 174
ANEXOS 179

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AIDI	Atenção Integral a Doenças da Infância
ANEP	Autoridade Nacional de Educação Profissional
BES	Boletim Epidemiológico
CCR	Consulta de Criança com Risco
CCS	Consulta de Criança Sadia
COEB	Cuidados Obstétricos Essenciais Básicos
CV5 TEG	Certificado Vocacional 5 em Técnico de Enfermagem Geral
DSM V	O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.ª edição
EPI	Equipamento de Protecção Individual
FNM	Formulário Nacional de Medicamentos
FNM	Formulário Nacional de Medicamentos
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IDF	Instituições de Formação
IRPS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ITS	Infecção de Transmissão Sexual
MISAU	Ministério da Saúde
PCI	Prevenção e Controle de Infecções
PCR	Paragem cardio-respiratória
SAAJ	Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens
SIDA	Sindrome da Imunodeficiencia Adquirida
SSR	Saúde Sexual Reprodutivo
SUR	Serviço de Urgências e Reanimação
VGB	Violência Baseada no Gênero

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação	Certificado Vocacional V em Enfermagem Geral - Técnico		
Código Nacional	Q SSS		
Campo	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo**	Enfermagem
Nível do QNQP	5	**Créditos totais:**	292
Data do registo	Maio, 2022	**Data da revisão do registo:**	

1.1 Introdução Geral

O exercício de enfermagem fundamenta-se na prestação de cuidados ao indivíduo, família e sociedade (Angerami & Correia, 1989). O Conselho Internacional de Enfermagem define como profissão que "abrange os cuidados autônomos e em colaboração, que são prestados a pessoas de todas idades, as famílias, grupos e comunidades, doentes ou saudáveis, em todos contextos e inclui a promoção da saúde, a prevenção da doença, e os cuidados de doentes, deficientes e pessoas em estado terminal" (ICN, 2002).

A equipa de saúde é multiprofissional, nela os profissionais de enfermagem perfazem mais da metade dos profissionais de área técnica específica de saúde dentro do Sistema de Saúde, no mundo e em Moçambique particularmente, expressando a relevância destes para o acesso a saúde, a disponibilidade dos serviços de saúde e a percepção de sua qualidade (Ministério da Saúde, 2018).

Trata-se de uma profissão actualmente sujeita a regulação em Moçambique, através da Ordem dos Enfermeiros de Moçambique, o que coloca técnicos desta área sob a obrigatoriedade de seguir preceitos próprios da classe, no exercício profissional e na conduta ético-deontológica (Moçambique, 2016).

Volvidos 14 anos após o lançamento da reforma do ensino profissional em Moçambique, uma estratégia para responder os desafios de competitividade do país assim como de integração regional a nível da SADC, o país está na fase do cronograma da reforma que encerra a etapa de consolidação da reforma (Chicava, 2018). Lamentavelmente a sub-área de saúde tem ainda o desafio de registar suas primeiras qualificações no catálogo nacional de qualificações profissionais, apesar de em 2010 ter já avançado com a introdução de formação baseada em competências e modular, com destaque aos cursos de enfermagem geral e enfermagem de saúde materno – infantil (Notiço et al., 2014; JICA, 2016) .

A formação técnico- profissional de enfermagem em Moçambique tem algumas características dignas de realce, como a abolição nos últimos dez anos da formação de nível básico, a tão recente possibilidade de progressão no nível superior na área de enfermagem datada de 2004, a proliferação nos últimos 5 anos de escolas técnico- profissionais privadas que oferecem cursos de enfermagem com qualidade bastante questionada, a mudança do perfil ocupacional real do enfermeiro geral Serviço Nacional de Saúde devido a crescente disponibilidade de outros técnicos como de medicina preventiva e técnicos de medicina geral e a disponibilidade crescente de enfermeiros licenciados, assim como dos médicos (Kishimoto & Ito, 2018).

Particularmente, a conjectura das carreiras profissionais de saúde, possibilitam que apesar de tratar-se de qualificação para certificado vocacional número 5, a entrada para a formação possa ser feita por candidatos com nível básico do ensino geral, sem qualificações de outros níveis (CV3 e CV4), pela abolição do nível básico e por demanda do MISAU.

A qualificação apresenta-se na estrutura convencionada no âmbito da REP, e tem 34 unidades de competência, a serem trabalhadas em igual número de módulos formativos, dos quais 13 de habilidades genéricas e 21 de habilidades vocacionais incluindo experiência de trabalho, num total de **2920** horas de formação. Esta estrutura buscou estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas no trabalho e os conteúdos de formação. São

apresentados em forma de anexo, o campo de trabalho, o resumo da análise dos processos produtivos e as áreas de trabalho.

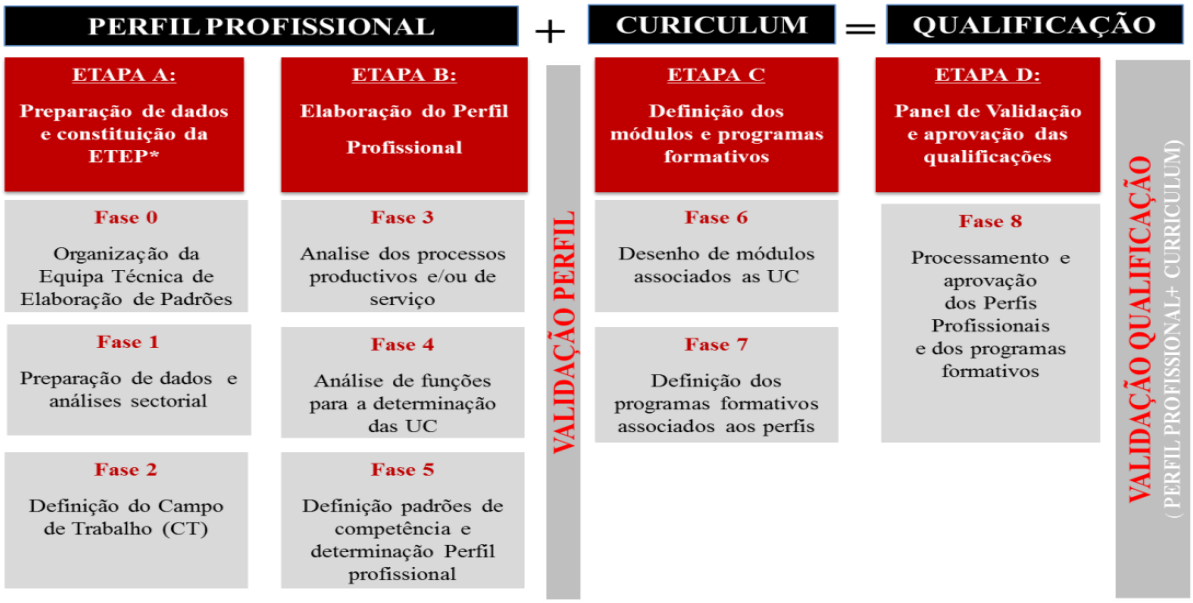
Os graduados poderão exercer suas funções nas Uss de todos níveis de atenção à saúde, apoiar nas equipas das Unidades de Gestão de nível distrital, trabalhar nas empresas com serviços sanitários de cuidados de saúde. A actual tendência de envelhecimento da população, aumento de doenças não transmissíveis e crônicas, assim como a crescente incidência de casos de vítimas de trauma, amplia as possibilidades de actuação dos profissionais de enfermagem para ambientes de domicílio, em instituições de acolhimento de idosos, transporte pré e intra-hospitalar.

Poderão beneficiar-se de formação em Unidades de Competência Vocacionais opcionais, adquirindo e aperfeiçoando competências em áreas de especialidade como instrumentação, cuidados intensivos, neonatologia, saúde materno-infantil, dentre outras.

1.2 Metodologia usada

A construção desta qualificação baseou-se na metodologia proposta pelo PIREP através das Orientações metodológicas e instrumentos para a Elaboração de Qualificações, traduzidas no sector de saúde pelo guião metodológico básico para definição das Qualificações profissionais, em um processo de dois momentos e quatro etapas. O primeiro momento dedicou-se à elaboração do perfil profissional e o segundo a elaboração do curriculum, culminando com a qualificação. A Fig 1 ilustra as etapas . Foi realizada uma oficina com duração de 5 dias, envolvendo enfermeiros e técnicos de enfermagem que actuam na área de docência, em unidades sanitárias de diversos níveis de atenção, em unidades de gestão de nível central, em entidades de classe como a Ordem dos Enfermeiros e Associação Nacional dos Enfermeiros e um especialista da Autoridade Nacional de Ensnio Profissional.

Fig. 1 Momentos e etapas para elaboração de qualificação



Fonte: MISAU (2016)

1.3 Justificação da Qualificação

A elaboração da presente qualificação, visa para além de responder a construção do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais baseado em uma metodologia comum de elaboração curricular, adequar o perfil

profissional de enfermagem de nível médio às exigências do mercado e ao contexto de aplicação de competências profissionais, considerando o panorama actual do perfil ocupacional.

O rácio de profissionais de enfermagem por habitante ou por paciente nas unidades sanitárias, continua baixo, concorrendo para sobrecarga de trabalho e baixa qualidade dos cuidados prestados, associado a demanda de expandir a rede sanitária, com ênfase em Hospitais Distritais e Centros de Saúde assim como a reposição de perdas de quadros na área por diversos motivos como a aposentação, morte, mudança de carreira e ocupação, dentre outros.

Apesar da resposta do sector privado e público na formação para abastecer o mercado com profissionais desta área, o questionamento das competências dos graduados, pode ser respondido positivamente com esta qualificação, devido ao rigor metodológico observado, conforme as recomendações da ANEP centradas na articulação entre a formação e a prática profissional.

1.4 Missão, Visão e Objectivos da Qualificação

Esta qualificação intitulada "Certificado Vocacional de Nível 5 emEnfermagem Geral - Técnico" tem como:.

Missão:

formar técnicos de nível medio com capacidade para responder às necessidades de saúde nas áreas assistencial, e de promoção ,administração e gestão, contribuindo para uma abordagem multi e inter profissional na resolução dos problemas de saúde das comunidades.

Visão:

A enfermagem como pilar principal do Serviço Nacional de Saúde, a visão é uma cobertura universal de cuidados de saúde sustentáveis de qualidade e humanizada

Objectivo Geral: Graduar técnicos de Nivel Médio em e enfermagem habilitados para prestar cuidados de saúde na área de enfermagem inseridos na equipa multiprofissional de saúde, na equipa de enfermagem, nas US de todos níveis de atenção, desde primária a quaternária, de forma competente, segura e humanizada dentro dos preceitos ético-legais da profissão.

1.5 Actividades do Técnico de Enfermagem nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade

Organização nos processos de trabalho em saúde e enfermagem	a. Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país b. Aplicar os princípios básicos legais e éticos na prática de saúde e enfermagem c. Colaborar na planificação, organização e controle da assistência em enfermagem d. Humanizar a assistência de saúde e enfermagem
Aplicação de práticas de SST/PCI, no ambiente de trabalho	a. Aplicar princípios de ergonomia, de prevenção e resposta a acidentes nos processos de trabalho b. Reconhecer a estrutura e funcionamento do programa de prevenção e controle de infecções c. Aplicar precauções padrão para PCI no ambiente de trabalho d. Aplicar precauções baseadas em via de transmissão e. Colaborar no ciclo de melhoria contínua do programa
Realização de cuidados no processo de auxílio ao diagnóstico clínico e exames complementares	a. Colher dados para identificação de necessidades do paciente b. Preparar e acompanhar o utente na realização de exames c. Colher, acondicionar e enviar amostras de especímens ao Laboratório d. Realiza testes rápidos de acordo com as normas e. Reconhecer achados críticos nos resultados de exames

Protecção a saúde e prevenção da doença no indivíduo e na comunidade	a. Realizar diagnóstico situacional da área de saúde b. Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade e nas ações da Vigilância Sanitária c. Manuseiar e administrar produtos imunobiológicos e vacinas
Realização e participação em acções de educação e pesquisa na relação com utentes e na relação com a equipa	a. Realizar sessões educativas e de ensino b. Participar de forma responsável no processo de pesquisa c. Administra material e equipamento de laboratório humanístico
Recuperação da saúde, reabilitação das funções afectadas em conseqüência de danos ou doenças	a. Colher dados para identificação de necessidades do paciente b. Intervir para satisfação de necessidades básicas do paciente c. Administrar medidas terapêuticas prescritas d. Prestar cuidados ao paciente em tratamento médico-cirúrgico e. Prestar cuidados ao paciente em situações de urgência e emergência e em cuidados intensivos f. Prestar cuidados à criança, adolescente sadio e doente g. Prestar cuidados a mulher no seu ciclo reprodutivo e vida sexual h. Prestar cuidados ao paciente com transtornos mentais

1.6 Progressão

Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em Unidades Sanitárias de todos níveis de atenção, primária, secundária, terciária, quaternária e Especializada. Poderão igualmente trabalhar em instituições ou empresas onde tem unidades sanitárias. Prestar cuidados domiciliares e promoção de literacia sanitária na comunidade; Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade para curso superior de enfermagem ou de outras áreas.

1.7 Referências

1. Angerami, E.L.S. & Correia, F. de A. 1989. EM QUE CONSISTE A ENFERMAGEM. *Rev. Esc. Enf.* 23(1):337–344.
2. Chicava, A.A. 2018. Políticas e desafios da educação técnico-profissional em Moçambique. *Impulso*. 73(28):87–106.
3. ICN. 2002. *Nursing definitions*. Disponível: https://www.icn.ch/nursing-policy/nursing-definitions [2020, September 22].
4. JICA, M. 2016. O impacto da ProFORSA. *JICA MOÇAMBIQUE NEWSLETTER V.8* (Moçambique). 1–8. Disponível: https://www.jica.go.jp/mozambique/english/office/others/c8h0vm00008n8euu-att/news201601.pdf.
5. Kishimoto, T.M. & Ito, L.S. 2018. Formação pedagógica em Moçambique: a voz dos participantes. *Educação e Pesquisa*. 44. DOI: 10.1590/s1678-4634201844178295.
6. Ministério da Saúde. 2018. O Estado da força de trabalho de Enfermagem no SNS em 2017. In *VII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para Saúde de Moçambique*. D. de R. Humanos, Ed. Moçambique: Ministério da Saúde. 1–63.
7. Moçambique, R. de. 2016. *Lei 2/2016 de 11 de Janeiro: Cria a Ordem dos Enfermeiros de Moçambique e aprova o respectivo Estatuto*. Moçambique: Lei.
8. Notiço, E.M. do S., Tavano, P.T., Chadreque, E. & Ito, L.S. 2014. Experiência docente na implementação do currículo de enfermagem geral baseado em competências em Moçambique. In *II Congresso Nacional de Formação de Professores XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores*. UNESP, Ed. São Paulo: UNESP. 10.567-10.576. Disponível: http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/927.pdf.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1 Plano de estudo

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível V em Enfermagem Geral – Técnico		
Código Nacional:	Q SSS01506221		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Enfermagem
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	292
Data do registo:	Maio de 2022	Data da revisão do registo:	
Progressão	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em Unidades Sanitárias de todos níveis de atenção, primária, secundária, terciária, quaternária e Especializada. Poderão igualmente trabalhar em instituições ou empresas onde tem unidades sanitárias. Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade.		

Regras de combinação de módulos

Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um total de **30** créditos.
Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O formando deve completar um total de **122** créditos
Módulo de Experiência de trabalho parcial*:* O formando deve completar um total de **112** créditos.
Módulo de Experiência de trabalho integral: O formando deve completar um total de **28** créditos

Conteúdo da Qualificação
Módulos constantes nesta Qualificação

Código do Módulo	Código da UC relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de habilidades Genéricas				
MO HG013001201	UC HG013001201	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional	2	20
MO HG013002201	UC HG013002201	Planear e preparar o seu futuro	2	20
MO HG014001201	UC HG014001201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
MO HG014002201	UC HG014002201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materias escritos	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20
MO HG03402171	UC HG03402171	Resolver problemas de Estatística.		
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	2	20

MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas.	2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
MO HG053001	UC HG053001	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	2	20
MO HG053002	UC HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	2	20
		Subtotal	**30**	**300**
Módulos de habilidades vocacionais				
MO SSS015133221	UC SSS015133221	Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	2	20
MO SSS015134221	UC SSS015134221	Caracterizar o corpo humano saudável	10	100
MO SSS015135221	UC SSS015135221	Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	4	40
MO SSS015136221	UC SSS015136221	Descrever mecanismos da doença	6	60
MO SSS015137221	UC SSS015137221	Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	6	60
MO SSS015138221	UC SSS015138221	Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	14	140
MO SSS015139221	UC SSS015139221	Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	8	80
MO SSS015140221	UC SSS015140221	Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	14	140
MO SSS015141221	UC SSS015141221	Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	6	60
MO SSS015142221	UC SSS015142221	Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	13	130
MO SSS015143221	UC SSS015143221	Prestar cuidados em urgência e emergência	8	80
MO SSS015144221	UC SSS015144221	Prestar cuidados à criança e adolescente	8	80
MO SSS015145221	UC SSS015145221	Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual	9	90
MO SSS015146221	UC SSS015146221	Prestar cuidados de saúde mental	4	40
MO SSS015147221	UC SSS015147221	Organizar nos processos de trabalho em saúde e Enfermagem	6	60
MO SSS015148221	UC SSS015148221	Educar, ensinar e investigar em saúde	4	40

			122	**1220**
Módulos de Estágio (Experiências de trabalho parciais e integral)				
MO SSS015149221	UC SSS015149221	Experiência de trabalho parcial - Período 1 (Fundamentos de Enfermagem)	28	280
MO SSS015150221	UC SSS015150221	Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)	14	140
MO SSS015151221	UC SSS015151221	Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)	35	350
MO SSS015152221	UC SSS015152221	Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & SSR)	35	350
MO SSS015153221	UC SSS015153221	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Unidade Sanitária de nível hospitalar	28	280
		Subtotal	**140**	**1400**
		Total	**262**	**2620**

****Os créditos do Módulo** "**Levar a cabo uma experiência de trabalho parcial em Unidades Sanitárias de diversos níveis de atenção", dividem-se por estágios parciais da seguinte forma:

Período de estágio	Horas	Módulos correspondentes
Experiência de trabalho parcial - Período 1 (Fundamentos de Enfermagem)	280	Caracterizar a saúde no corpo humano Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares Administrar medidas terapêuticas medicamentosas
Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)	140	Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença Proteger a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade
Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)	350	Prestar cuidados em afecções médico - cirúrgicas Prestar cuidados em urgência e emergência
Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & SSR)	350	Prestar cuidados à criança e adolescente Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual
Período 5 [Integral]	280	Práticas pré-profissionais/Estágio Integral

2.2 Formas e Requisitos de instrução

Formas de instrução	
Esta qualificação exige uma dedicação do formando de pelo menos de 6 a 8 horas diárias, incluindo o estudo independente. O processo de instrução combina as aulas teórico-práticas, aulas práticas no laboratório humanístico e a experiência de trabalho nas US através de estágios parciais e o estágio integral. Para profissionais de enfermagem de nível básico podem ser reconhecidas competências prévias através de aulas preparatórias e de revisão, com geração das evidências requeridas e exame teórico-prático. Para a implementação adequada desta qualificação é necessário ter em conta os seguintes aspectos: • O processo de aprendizagem • O ambiente de aprendizagem • A preparação dos docentes e salas de aula • A disponibilidade de recursos de aprendizagem • O ambiente de prática simulada (Laboratório Humanístico e sala de aula) • A selecção das unidades clínicas e preparação dos tutores e supervisores de estágio • A calendarização e planificação da realização dos módulos e estágios respectivos • A monitorização permanente da implementação do programa de formação	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Salas de aulas com meios audiovisuais de ensino e mobiliário, Sala de Informática com computadores conectados à Internet, Laboratório humanístico apetrechado com modelos anatômicos, manequins e similares para simulação de procedimentos e técnicas de enfermagem, Unidade de Paciente Simulada, Mobiliário e meios audiovisuais de ensino; Unidades Sanitárias para campos de estágio: Centros de Saúde, Hospitais (Enfermarias, Serviços de Urgência e Reanimação, Bloco Manuseiatório e Central de Esterilização); Centros de Acolhimento de Idosos; Biblioteca física ou virtual com material de consulta
Recursos	*Consumíveis médico-cirúrgicos* (sondas, cateteres, seringas, agulhas, compressas de gaze, fios de suturas, lâminas de bisturis, sacos diversos, caixas de incineração, etc.) equipamento de protecção individual; detergentes e desinfectantes; Material de escritório incluindo pastas para portfólio de evidências Máquinas fotográficas *Recursos humanos* Formadores capacitados com no mínimo Certificado B Tutores capacitados nos campos de estágio Avaliadores capacitados

2.3 Perfil de docentes

MÓDULOS	PERFIL
Conhecer a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	Licenciados em Enfermagem
Caracterizar a saúde no corpo humano	Licenciados em Enfermagem, Médicos, Biólogos
Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	Licenciados em Enfermagem, Médicos, Licenciados em Saúde Pública, Biólogos,Nutricionistas, Analistas Clínicos
Descrever mecanismos da doença	Médicos, Licenciados em Enfermagem, Biólogos, Anátomo Patologistas
Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	Licenciados em Enfermagem
Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	Licenciados em Enfermagem
Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	Licenciados em Enfermagem, Médicos, Farmacêuticos
Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	Licenciados em Enfermagem, Licenciados em Saúde Pública, Médicos
Prestar cuidados em urgência e emergência	Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados à criança e adolescente	Licenciados em Enfermagem Pediátrica, Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual	Licenciados em Enfermagem de Saúde Materna, Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados de saúde mental	Psicólogos, Psiquiatras, Licenciados em Enfermagem com experiência ou especialização em saúde mental
Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem	Licenciados em Enfermagem
Educar, ensinar e investigar em saúde	Licenciados em Enfermagem, Licenciados em Saúde Pública, Médicos
Estágios de Períodos 1 a 4 [Parcial]	Licenciados em Enfermagem (Tutoria e Supervisão), Técnicos de Enfermagem (supervisão diária)

2.4 Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos							
Instrumentos			Ficha de avaliação /entrevista estruturada	Lista de verificação/ ficha de entrevista estruturada/ apresentação	Lista de verificação/ diário/ livro de registos – Caderneta de estágio	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação
Métodos			Correcção e classificação/entrevista	Observação	Avaliação Verificação	Verificação	Escrito/oral
Actividade			Escrita/oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatização
Tipo	**Título do módulo**	**Créditos**					
G	Definir objectivos para a vida	2	✓	✓			
G	Adoptar hábitos de vida saudáveis	2	✓	✓			
G	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos	2	✓	✓			
G	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo, e produzir textos explicativos, informativo	2	✓	✓			
G	Participar num debate como orador principal	2	✓	✓		✓	✓

	e como participante						
G	Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais	2	✓	✓			✓
G	Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o emprego	2	✓	✓			✓
G	Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos	2	✓	✓			
G	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	2	✓	✓			
G	Interpretar o espaço físico em 3 - D	2	✓	✓			
G	Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade	2	✓	✓			
G	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	2	✓	✓	✓	✓	
G	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e	4	✓	✓	✓		

	folhas de cálculo simples						
VO	Conhecer a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	7	✓	✓	✓		
VO	Caracterizar a saúde no corpo humano	12	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	6	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Descrever mecanismos da doença	4	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	18	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	12	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	7	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	14	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados em urgência e emergência	20	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados em	13	✓	✓	✓	✓	✓

	afecções médico-cirúrgicas						
VO	Prestar cuidados a criança e adolescente	25	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual	17	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados de saúde mental	20	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Organizar nos processos de trabalho em saúde e Enfermagem	6	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Educar, ensinar e investigar em saúde	12	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Levar a cabo uma experiência de trabalho parcial em Unidades Sanitárias de diversos níveis de atenção		✓	✓	✓	✓	✓
VO	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Unidade Sanitária de nível hospitalar	28	✓	✓	✓	✓	

Níveis de classificação de aproveitamento: Alcançou ou Não Alcançou

2.5. Proposta de distribuição semestral dos módulos

Ano		I		II		III
Semestre		I	II	I	II	I
Módulos	Horas					
MG1: Definir objectivos para a vida	20					
MG2: Adoptar hábitos de vida saudáveis	20					
MG3: Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos	20					
MG4: Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo, e produzir textos explicativos, informativo	20					
MG5: Participar num debate como orador principal e como participante	20					
MG8: Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos	20					
MG9: Resolver problemas de crescimento logarítmico.	20					
MG10: Interpretar o espaço físico em 3 - D	40					
MG12: Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	40					
MG13: Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	20					
MV1: Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	20					
MV: Caracterizar a saúde no corpo humano	100					
MV3: Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	40					
MV4: Descrever mecanismos da doença	60					
MV5: Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho	60					
MG6: Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais	20					
MG7: Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o emprego	20					
MG11: Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade	20					
	620					
MG6: Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	140					
MG7: Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	80					
MG8: Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	140					
MET1: Experiência de trabalho parcial - Período 1 (Fundamentos de Enfermagem)	280					
	640					

MV9: Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	60					
MET19: Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Vacinação e Saúde da comunidade)	140					
MV10: Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	130					
MV11: Prestar cuidados em urgência e emergência	80					
	410					
MET19: Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico cirúrgico, SUR)	350					
MV12: Prestar cuidados à criança e adolescente	80					
MV13: Prestar cuidados a mulher na saúde sexsual e reprodutivo	90					
MV14: Prestar cuidados de saúde mental	40					
MV15: Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem	60					
	620					
MET20: Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & SSR)	350					
MV16: Educar, ensinar e investigação em saúde	40					
MET21: Experiência de trabalho integral – Período 5	280					
	670					
Total de aulas Teóricas - práticas	**1220**					
Total de horas de estágios parciais	**1120**					
Total de Estágio integral	**280**					
Total de Horas do Curso	**2920**					

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

3.1 UC Definir objectivos para a vida

REGISTO DE UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência	Definir objectivos para a vida		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato consegue explicitar as principais opções que vão orientar o seu desenvolvimento pessoal e profissional e utilizar eficazmente instrumentos para o acompanhamento e ajustamento das mesmas			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Habilidades para a Vida
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Definir objectivos pessoais	a) Explicita os seus valores pessoais e a sua razão de ser. b) Visualiza o seu futuro, nas várias dimensões. c) Define metas intermédias para o alcance dos objectivos de futuro. d) Reconhece a importância de dar-se tempo a si próprio para avaliar o grau de alcance das metas.	Dimensões: Social, profissional, financeira e de saúde
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral Evidência escrita ou oral de que o candidato: a) Discute e identifica a razão de ser como indivíduo. b) Com base numa lista de valores e selecionando apenas 7 elabora a sua carta de valores e justifica a relação entre os valores e a sua razão de ser. c) De acordo com um modelo predefinido, clarifica a sua visão pessoal em termos das dimensões social, profissional, financeira e de saúde através de um exercício de visualização e mapeamento. d) De acordo com um modelo predefinido, elabora o mapa de metas anuais pessoais para o alcance da visão pessoal. e) Dá exemplos de como, na sua vida prática, monitora as suas metas, justificando a importância de monitorar o seu mapa de metas.	

2. Demonstrar proactividade	a) Conhece as suas forças e fraquezas. b) Identifica e procura oportunidades. c) Não tem dificuldade em mudar a sua posição quando confrontado com argumentos válidos. d) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* Evidência escrita ou oral de que o candidato: a) Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz SWOT individual b) De acordo com um estudo de caso sobre opções de vida, explica como, a partir das oportunidades presentes no caso se relacionam com os seus objectivos pessoais e escolha das várias alternativas apresentadas as que melhor se adequam aos objectivos. Simulação/dramatização Evidência através de simulação ou dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os candidatos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam controlo emocional	**Forças:** Competência, disciplina, ética, comportamento interpessoal, determinação e dinamismo **Fraquezas:** Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento, passividade **Emoções e Sentimentos:** Baixa auto-estima, Raiva, Ressentimento, Elevada Competitividade, Ansiedade, Tristeza, Lamentação/Autocompaixão, Pensamento Obsessivo, Impulsivo
3. Gerir as finanças pessoais	a) Identifica as fontes de receita e as fontes de despesa pessoais, através de um orçamento pessoal. b) Traduz os seus objectivos pessoais em necessidades de investimento. c) Preenche correctamente os formulários bancários. d) Calcula os seus impostos e taxas pessoais e preenche as respectivas declarações. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral Evidências escritas e orais de que o candidato: a) Elabora o orçamento pessoal, considerando todas as receitas e despesas pessoais e as necessidades de investimento b) Explica as diferenças entre as contas correntes e contas a prazo c) Preenche os formulários que se utilizam pelos bancos, d) Preenche a declaração de IRPS	Fontes de receita e despesa: Pessoais, Familiares Impostos e taxas: IRPS

UC Definir objectivos para a vida

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é concebido para permitir que o formando adquira conhecimentos sobre como definir objectivos para a vida individual e profissional

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Conteúdo: Explicação das principais opções que vão orientar o desenvolvimento pessoal e profissional do candidato e Explicação dos instrumentos para o acompanhamento e ajustamento das mesmas.

Contexto: O formadordeverá combinar métodos activos e centrados no candidato, utilizando:

✓ Aulas expositivas sobre os elementos de competência da unidade;

✓ Simulações ou dramatizações - dinâmica de grupo, onde os candidatos são colocados em situações de tensão emocional ou de necessidade de mudança, para observar o controlo emocional;

✓ Exercícios práticos sobre elaboração de orçamento individual, analise SWOT individual, preenchimento de formulários bancários e de declaração do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS);

✓ Estudo de caso sobre opções de vida; e

✓ Outras actividades ou metodologias que o formador considerar adequadas para o candidato dominar as matérias desta unidade de competência.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá baseara-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo.

Referências

1. Amorim, Dário. (2006) 51 Dicas para a conquista da auto motivação: o caminho mais curto para o sucesso. Rio de Janeiro: Quality mark.
2. Danny, Richard. (1998) Motivação para vencer: técnicas comprovadas para um melhor desempenho. Lisboa: Clássica Editora.
3. Dias, Fernando. (2004) “Relações Grupais e Desenvolvimento Humano” Lisboa: Instituto Piaget
4. Sequeira, J. (2003). Desenvolvimento pessoal. Lisboa: 4ª ed., Monitor.

3.2 UC Adoptar hábitos de vida saudáveis

REGISTO DE UNIDADE DE COMPETËNCIA

Título da Unidade de Competência	Adoptar hábitos de vida saudáveis		
Descrição do Módulo de Competência: Conhecer, descrever e exercitar comportamentos e práticas que levem à adopção de hábitos de vida saudável, em termos nutricionais e de higiene, evitando comportamentos de riscos e tendo um comportamento social e sexual responsável e ético.			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Habilidades para a Vida
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Demonstrar um comportamento saudável em termos nutricionais	a) Sabe as regras para seguir uma dieta semanal equilibrada. b) Identifica a importância nutricional de cada grupo de alimentos. c) Interpreta correctamente os rótulos que contêm informação nutricional. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato: a) Elabora um plano para uma dieta semanal com base na importância nutricional de cada alimento. b) Demonstra interpretar correctamente a informação nutricional.	Importância nutricional: escalas nutricionais para os vários grupos de alimentos. Informação nutricional: Componentes, Calorias, RDA.
2. Demonstrar hábitos de higiene pessoal	a) Conhece as regras de higiene pessoal. b) Identifica os riscos associados com a falta de higiene pessoal. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato: a) Discute as regras de higiene e os riscos associados à ausência de higiene. b) Demonstra ter uma preocupação permanente com a sua higiene pessoal.	Higiene pessoal, higiene oral, higiene no local de trabalho.
3. Planificar o seu tempo de modo a equilibrar o	a) Identifica os sinais de stress e suas causas. b) Define a sua agenda de trabalho tomando em consideração as suas tarefas, as horas de	Sinais de stress: Alteração na pressão arterial, dores de cabeça, irritação, aumento da frequência

trabalho físico, intelectual e o lazer	descanso, as horas de lazer e o tempo dedicado ao exercício físico. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato: a) Discute os possíveis sintomas de stress em si e nos seus colegas. b) Discute as causas deste stress e propõe medidas para a sua solução. c) Faz o seu plano semanal de acordo com uma agenda equilibrada.	cardíaca, comichões e irritação na pele, perca ou aumento dramático de apetite, comportamentos pessoais destrutivos, diminuição de produtividade, fraca capacidade de concentração, fraca memória. Causas de stress: Mortes, alterações da situação conjugal do indivíduo, eminente despedimento, doença de pessoa próxima, alteração na situação financeira, alteração nas responsabilidades do trabalho, mudança de residência, mudança dos hábitos diários.
4. Entender e evitar os comportamentos de risco	a) Reconhece a pressão dos pares como factor de vulnerabilidade para relações sexuais desprotegidas b) Conhece os efeitos do álcool e outras drogas no comportamento pessoal, social e profissional c) Reconhece a importância de um equilíbrio para a vida e desenvolvimento pessoal. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato: a) Discute e exemplifica a importância de um equilíbrio bio-psico-social. b) Discute e exemplifica formas de pressão de pares. c) Discute e explica os efeitos do álcool e de outras drogas no comportamento pessoal e suas implicações num contexto social e num contexto profissional.	Pares: amigos, namorados, familiares. Pressão dos pares: Início prematuro das relações, pressão para relações desprotegidas, tabus, comportamentos promotores de estatuto social ligados ao álcool ou drogas, relações de poder no género. Equilíbrio bio-psico-social: Biológico, psicológico e social. Desenvolvimento pessoal: Físico, psicológico, psicomotor, cognitivo, comportamental, espiritual. Comportamento: Pessoal, social e profissional.
5. Entender as formas de transmissão do HIV	a) Conhece as práticas sexuais seguras para evitar a infecção pelo HIV. b) Reconhece outras formas de transmissão da infecção pelo HIV. c) Reconhece os próprios mitos, crenças e preconceitos que dificultam a adopção de práticas sexuais seguras e outras condutas preventivas. d) Reconhece situações de risco relacionadas com o trabalho que executa ou com as características do seu local de trabalho e sabe o que fazer em caso de suspeita de possível infecção. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral	Práticas sexuais seguras: Sexo com apenas um parceiro, sexo com utilização de preservativo. Formas de transmissão da infecção pelo HIV: através de relações sexuais desprotegidas, através da passagem directa de sangue infectado com HIV de uma pessoa para outra, através da passagem do HIV de uma mãe infectada para o seu filho.

	O candidato: a) Descreve as práticas sexuais seguras b) Discute as possíveis situações de risco no local de trabalho e o que fazer em caso de suspeita de infecção c) Discute as barreiras à adopção destas práticas.	
6. Conhecer os direitos das pessoas vivendo com HIV	a) Reconhece a existência de discriminação contra as pessoas que vivem com o HIV. b) Posiciona-se contrariamente a esta exclusão. c) Conhece a lei relativamente ao HIV/SIDA e sua aplicação no local de trabalho. d) Conhece as alternativas para o tratamento de Infecções de Transmissão Sexual e do HIV. e) Reflecte sobre atitudes solidárias na defesa dos direitos das pessoas que vivem com o HIV/SIDA. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral: O candidato: a) Discute as formas de discriminação, utilizando exemplos reais ou ficcionados. b) Descreve a legislação aplicável ao HIV/SIDA no local de trabalho. c) Descreve as possibilidades de tratamento de ITS e HIV. d) Discute as possibilidades de uma relação mais sã e solidária com as pessoas que vivem com o HIV/SIDA.	Discriminação: Obrigatoriedade de realização de testes, divulgação de informação da situação de doença, não recrutamento ou despedimento, não reconhecimento da igualdade de direitos dos trabalhadores, não reconhecimento dos direitos de ausência relacionados com a doença, proibição de utilização de espaços, não atribuição das compensações se a infecção for provocada por acidente de trabalho, não atribuição de trabalho compatível com as reais capacidades físicas residuais Leis: Lei 5/2002 de 5 de Fevereiro.

UC Adoptar hábitos de vida saudáveis

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram conhecimentos sobre como adoptar hábitos de vida saudáveis.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Conteúdo: Conhecimentos, descrição e exercitação de comportamentos e práticas que levem à adopção de hábitos de vida saudável, em termos nutricionais e de higiene, evitando comportamentos de riscos e com vista a um comportamento social e sexual responsável e ético

Contexto:O formador deverá combinar métodos activos e centrados no candidato, utilizando:
✓ Aulas expositivas sobre os elementos de competência da unidade;
✓ Simulações ou dramatizações - dinâmica de grupo sobre comportamentos de risco (álcool, outras drogas e HIV);
✓ Exercícios práticos sobre elaboração de plano de dieta semanal (baseado no equilíbrio nutricional) e plano de actividades semanal (baseado numa agenda equilibrada entre trabalho físico, intelectual e lazer);
✓ Estudo de caso sobre formas de transmissão do HIV e direitos de pessoas vivendo com HIV; e
✓ Outras actividades ou metodologias que o formador considerar adequadas para o candidato dominar as matérias deste módulo

Abordagem na geração das evidências de avaliação
A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá baseara-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

Necessidades Especiais
Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências
1. Carol, S. e Smith, T. (2000) Guia prático da vida saudável: aprenda a melhorar o seu estilo de vida para ter mais saúde e ser mais feliz. São Paulo: 2ª ed., Publifolha.
2. Ogata, A. e Marchi, R. (2006) Wellness: seu guia de bem-estar e qualidade de vida.São Paulo: Campus/Elsevier.
3. República de Moçambique. Lei 5/2002, de 5 de Fevereiro.
4. Vergas, H e Silva, B. (2007) Viver mais e melhor: segredos para uma vida saudável. São Paulo: Promovida.

3..3 UC Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos

REGISTO DE UNIDADE DE COMPETËNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.3 Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos**
Descrição do Módulo de Competência: O candidato participa num debate através de intervenções claras e relevantes para o tema nas quais: - usa vocabulário e estruturas gramaticais correctas e adequadas, - recorre a auxiliares visuais e à entoação, ritmo, tom, pausas para modelar a sua intervenções, tendo em atenção as circunstâncias e os intervenientes. O candidato anota contribuições de outros participantes para orientar as suas intervenções.	

Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Português
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Contribuir no debate com intervenções oportunas e claras tendo em conta o tema, a audiência, com opiniões e ideias fundamentadas, concordando ou discordando dos restantes participantes fluente e correctamente	a) Intervém 3 vezes num debate modelando a linguagem verbal e corporal, entoação, ritmo, tom, pausas. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral Evidência oral: 2 Intervenções num debate de grupo com 8 participantes 2 Intervenções num debate de grupo de até 20 participantes Em ambos casos deve usar linguagem correcta e adequada ao contexto, modelando o nível de língua, entoação, ritmo, tom, pausas para realçar as suas intervenções	Debate num grupo de até 8 pessoas. Debate num grupo de até 20 pessoas. Debate sobre temas da actualidade, como combate contra a SIDA, Juventude e desemprego, juventude e drogas, as regras de convivência social, prevenção e combate de acidentes laborais, tráfico de pessoas, a formação técnica profissional e oportunidades de emprego.
2. Usar adequadamente vocabulário, estruturas gramaticais, auxiliares visuais e elementos da oralidade (entoação, ritmo,	a) Usa vocabulário específico do tema em debate. b) Usa vocabulário correcto, diversificado e adequado ao tema e aos participantes. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral Evidência oral: 3 Intervenções num debate de grupo com 8 participantes, com uso de vocabulário específico ao tema, diversificado e correcta	Debate num grupo de até 8 pessoas. Debate num grupo de até 20 pessoas. Debate sobre temas da actualidade, como combate contra a SIDA, Juventude e desemprego, juventude e drogas as regras de

tom, pausas) de acordo com a audiência e situação comunicacional	2 Intervenções num debate de grupo de até 20 participantes com uso de vocabulário específico ao tema, diversificado e correcto Em ambos casos deve usar linguagem correcta e adequada ao contexto, modelando o nível de língua, entoação, ritmo, tom, pausas para reforçar a sua intervenção.	convivência social prevenção e combate de acidentes laborais, tráfico de pessoas, a formação técnica profissional e oportunidades de emprego.
3. Anotar as contribuições dos participantes para usar nas suas intervenções	a) Segue o desenrolar de um debate. b) Retira das intervenções informação relevante **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral Anotação escrita à mão de 5 intervenções feitas ao longo de cada um dos debates.	Debate num grupo de até 8 pessoas. Debate num grupo de até 20 pessoas.

UC Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes Contextos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas
Para completar este módulo são necessárias 20 horas normativas.

Justificação do módulo
Este módulo tem como propósito desenvolver a expressão oral dos candidatos através de debates nos quais faz anotações, participa usando um nível de linguagem e vocabulário de acordo com a audiência e tema em debate, recorre a aspectos prosódicos para dar maior expressividade às suas intervenções.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
O fundamental neste módulo é que o candidato tome notas à medida que se desenrola o debate e use estas notas para se guiar nas suas intervenções. Paralelamente, deve recorrer a um vocabulário rico, diversificado, de acordo com a audiência. A primeira habilidade implica capacidade de escrever fazendo códigos e abreviaturas pessoais, o que pode ser ensinado e treinado. A segunda implica muita leitura. Por tal motivo, deve ser estimulada a leitura permanente de obras literárias e técnicas. Vale dizer que uma forma adequada para que o debate corra devidamente é a preparação através de leituras específicas sobre o tema. Por isso, é de todo o interesse que se preparem, compilem ou seleccionem materiais video, de leitura conforme os temas a serem debatidos.

Resultado de Aprendizagem 1
Deve-se distribuir textos para leitura de base para os debates. Além disso deve-se fazer, com o grupo de estudantes, um levantamento de expressões a serem usadas para manifestar acordo (concordo, apoio, partilho a ideia, defendo o mesmo ponto de vista, sou da mesma opinião...) ou desacordo (não concordo, sou de opinião diferente, a minha ideia é diferente, o meu ponto de vista não coincide, tenho outra opinião, discordo (totalmente, parcialmente, de algum modo).

Resultado de Aprendizagem 2
Deve-se rever os recursos prosódicos disponíveis para tornar mais viva a intervenção de cada interveniente, o que pode ser conseguido com o auxílio de videogramas e fonogramas.

Resultado de Aprendizagem 3
É conveniente rever e ampliar os sinais, símbolos e abreviaturas usados pelos estudantes para as suas tomadas de nota. Pode-se elaborar uma lista conjunta e ao longo do tempo ir estimulando o recurso a estes símbolos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
A avaliação deste módulo baseia-se na observação dos participantes num debate e nas notas que estes tomam ao longo da sessão. Deve-se, então, elaborar uma ficha de observação e identificar os símbolos e abreviaturas que devem ser usados pelos estudantes do módulo.
Q HTR02402101- Certificado Vocacional de Nível IV em Serviços de Restaurante e Bar 72
Quanto às anotações para evidência no resultado de aprendizagem 3, devem ser manuscritas e não editadas. Deverá ser entregue uma folha a cada participante, para que nela faça as suas anotações

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Bergström, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48ª ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007.
2. Borregana, António Afonso. Gramática da língua portuguesa. Maputo: Textos Editores, 2006.
3. Carrilho, Métodos e técnicas de estudo. Lisboa: Presença, 2004.
4. Dicionário Editora da Língua Portuguesa 2009. Porto: Porto Editora, 2008.
5. Novo Dicionário da Língua Portuguesa: conforme acordo ortográfico. Lisboa: Texto Editora, 2008.
6. Monteiro, Manuela Matos. Como tirar apontamentos e fazer esquemas. Porto: Porto Editora, 2002.
7. Oliveira, Pedro; Oliveira, Édula. Correspondência: oficial, empresarial e conhecimento de gramática. 2ª ed. Porto Alegra: Doravante, 2005.
8. Ventura, Helena; Caseiro, Manuela. Guia prático de verbos com preposições. 2ª ed. Lisboa: LIDEL, 2004.

3.4 UC Informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETËNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.4 Informação contida em textos de carácter informativo e explicativo**		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o Formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG4502191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	**Critérios de desempenho**	**Conteúdos de Aplicação**
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito **Evidências requeridas** Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
1. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila **Evidências requeridas** Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	Contexto profissional: identificação de documentos
2. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	Contexto social e profissional
3. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	Contexto social e profissional

UC Informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: Estima-se que este módulo seja completado em **20 horas** normativas.

Justificação do módulo

Este módulo pretende habilitar o candidato a escrever textos partindo de um plano feito pelo próprio bem assim a interpretar textos a ponto de produzir um esquema. O módulo também tem em vista continuar no desenvolvimento de habilidades e capacidades de revisão e autocorrecção de trabalhos escritos, explicitando as reflexões que conduzem a correcção.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Correspondente a:

Resultado de aprendizagem 1:

Uma vez identificadas as ideias principais, deve-se elaborar diferentes esquemas com base nas mesmas ideias retiradas de cada texto para expor os candidatos a diversos formatos de esquemas e levar estes a perceberem que podem adoptar qualquer esquema desde que observem coerência interna do formato escolhido.

Resultado de aprendizagem 2:

O desenvolvimento do plano para a escrita deve partir de temas escolhidos pelos próprios estudantes e do plano partir-se para um trabalho escrito. Para enriquecer as ideias os candidatos devem ser incentivados a ler outros textos sobre o tema a desenvolver. Além disso, deve-se ter o cuidado de apresentar diferentes formatos de esquemas sobre o mesmo tema de modo que os candidatos seleccionem um, com base no conhecimento das características, vantagens e desvantagens de cada um. Os esquemas devem limitar-se a três níveis.

Pode-se partir de uma exposição de esquemas diferentes sobre o mesmo tema ou este ser o ponto de chegada ou ainda uma fase no decurso do módulo.

Resultado de aprendizagem 3:

Como forma de orientar os estudantes, pode-se apresentar uma lista de expressões e estruturas a serem usadas na redacção do tema escolhido. Deve existir uma tabela na qual se indicam as regras que os estudantes devem dominar neste nível, de modo a garantir-se a correcção linguística desejada.

Resultado de aprendizagem 4:

O trabalho para se alcançar este resultado de aprendizagem consiste na revisão e autocorrecção de escritos feitos anteriormente. No entanto, pode-se também levar os estudantes a trocarem os seus trabalhos para uma revisão linguística entre pares, na qual apresentam os erros e as soluções correspondentes.

Abordagens de Avaliação e Procedimentos de Avaliação

Resultado de aprendizagem 1:

Embora os candidatos possam adoptar formatos de esquemas diferentes, estes devem apresentar basicamente o mesmo conteúdo. Deve-se verificar se o candidato observa coerência no seu esquema, evitando misturar formatos diferentes ou apresentando informação similar em níveis diferentes.

Resultado de aprendizagem 2:

O mesmo para o resultado anterior

Resultado de aprendizagem 3:

O texto resultante desta actividade deve conter ideias apresentadas no esquema anterior e, ao mesmo tempo,

observar regras de escrita e diversidade de vocabulário e de estruturas gramaticais.

Resultado de aprendizagem 4:

Embora o candidato possa ter feito autocorrecção de textos apresentados anteriormente, neste momento espera-se que apresente justificação de mudanças que possa ter manuseiado num dos trabalhos escritos neste módulo.

A outra alternativa consiste na revisão dos trabalhos de outros candidatos para cada um detectar erros e sugerir correcção com base na consulta de gramática, prontuário ou dicionário.

Progressão

Terminando este módulo o candidato habilita-se a tarefas que implicam esquematizar informação, escrever textos partindo de planos estabelecidos, corrigir textos seus e de outros, prosseguir estudos no nível imediatamente a seguir.

Referências:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48.ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007.
2. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo. Lisboa: Presença, 2004,
3. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18.ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
4. DICIONÁRIO da língua portuguesa.
5. MONTEIRO, Manuela Matos. Como tirar apontamentos e fazer esquemas. Porto: PortoEditora, 2002.
6. NASCIMENTO, Zacarias; Pinto, José Manuel. A dinâmica da escrita: como escrever comêxito. 5. ed. Lisboa: Plátano, 2006.

SERAFINI, Maria Teresa. Como se faz um trabalho escolar: da escolha do tema à composição de um texto. 4. ed. Lisboa: Presença, 1996.

7. VENTURA, Helena; CASEIRO, Manuela. Guia prático de verbos com preposições. 2. Ed.Lisboa: LIDEL, 2004

3.5 UC Participar num debate como orador principal e como participante

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETËNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.5 Participar num debate como orador principal e como participante**		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato participa em debates nos quais faz uma exposição e interage com os demais participantes. Faz anotações das intervenções para seu uso nas suas próprias intervenções. Avalia a participação no debate, quer do exponente quer dos restantes intervenientes e avalia os materiais usados para apoiar a exposição principal do tema.			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Português
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Apresentar um tema para debate usando um programa informático específico	a) Expõe oralmente um tema durante 8 a 10 minutos b) Participa no debate subsequente durante 10 minutos c) Utiliza programa informático de apresentação para acompanhar a sua exposição oral **Evidências Requeridas** Evidência oral: exposição de um tema para debate, usando entre 8 a 10 minutos para expor o tema e 10 minutos para o debate Evidência material: meios visuais usados para a exposição	Grupo de até 15 participantes
2. Usar notas tomadas no decurso da discussão para as suas intervenções no debate	a) Toma notas à medida que o debate decorre b) Organiza as suas notas no fim do debate **Evidências Requeridas** Apresenta as suas notas escritas tomadas em 2 debates nas quais consta o conteúdo da exposição e notas de intervenções dos participantes	O mesmo que o anterior
3. Avaliar exposição oral e as contribuições suas e dos colegas	a) Menciona aspectos positivos e negativos da sua própria exposição e de outros 2 colegas, apresentando vias para melhorar os aspectos negativos b) Menciona aspectos relevantes das intervenções suas e dos colegas **Evidências Requeridas** Escrita: apresenta numa tabela aspectos negativos, positivos e formas de ultrapassar as limitações quer da exposição de base quer do debate de um dos seus	O mesmo que o anterior

	colegas Apresenta numa tabela aspectos negativos, positivos e formas de ultrapassar as limitações quer da sua exposição de base quer das suas intervenções em vários debates	
4. Avaliar meios auxiliares visuais usados numa apresentação	a) Apresentar aspectos positivos e negativos, bem assim as vias para melhorar o material usado numa apresentação oral **Evidências requeridas** Evidência escrita: Breve nota/descrição sobre o meio usado Preenchimento de uma tabela de avaliação de uma exposição de um colega e outra do próprio candidato Comentários adicionais à tabela sugerindo melhorias, se for o caso disso.	Material visual usado para apoiar uma exposição

UC Participar num debate como orador principal e como participante

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem:
As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas.

Justificação do módulo: Este módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam fazer apresentações de um tema recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Guião do Conteúdo e Contexto:
O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os candidatos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Recomenda-se, sempre que possível, a projecção algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos candidatos.

Na falta de um data show deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Resultado de aprendizagem 1:
Pretende-se uma apresentação simples recorrendo a um máximo de 10 diapositivos.
Será útil recorrer a filmes e vídeos para mostrar e discutir outras apresentações.

Resultado de aprendizagem 2:
Devem ser relembrados os símbolos e abreviaturas usuais que facilitam a tomada de notas e se necessário poderão ser alargados, recorrendo-se aos conhecimentos e práticas da própria turma.

Resultado de aprendizagem 3 e 4:
Será necessário produzir uma ficha de avaliação a ser usada pelos candidatos no decurso de uma apresentação e do debate, subsequente.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador.

Progressão
Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita a realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Referências:
1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48.ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.

3. MARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18.ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
5. DICIONÁRIO Editora da Língua Portuguesa 2009. Porto: Porto Editora, 2008.
ou NOVO Dicionário da Língua Portuguesa: conforme acordo ortográfico. Lisboa: TextoEditora, 2008.
6. MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop. Português instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
7. MONTEIRO, Manuela Matos. Como tirar apontamentos e fazer esquemas. Porto: Porto Editora, 2002.
8. VENTURA, Helena; Caseiro, Manuela. Guia prático de verbos com preposições. 2. ed. Lisboa: LIDEL, 2004.

Necessidades Especiais:
Data show para os debates e computador.

3.6 UC Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

<table>
<tr><td colspan="2">Título da Unidade de Competência</td><td colspan="3">3.6 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridas para comunicar em língua Inglesa de acordo com as necessidades pessoais e profissionais.</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>UC HG025001</td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo:</td><td>Habilidades Genéricas</td><td>Sub Área:</td><td colspan="2">Inglês</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td colspan="2">Data de Revisão de Registo</td><td></td></tr>
<tr><td>Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td colspan="2">Contexto de Aplicação</td></tr>
<tr><td>1. Participar em interacções sociais</td><td colspan="2">a) Usa uma variedade de estratégias de fala e audição para comunicar.
b) As principais ideias são claramente distinguidas durante a interacção e são apoiadas por informação apropriada ao contexto e tópico da discussão.
Evidências Requeridas
Evidência escrita/oral
O candidato demonstra capacidade de sustentar uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos. A sua participação deve ser apropriada à tarefa e natureza do grupo e promover comunicação efectiva.</td><td colspan="2">O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho.
Os contextos incluem: contextos institucionais; contextos de local de trabalho/empresa; relações pessoais e interpessoais; e um a um, em pequenos ou grandes grupos, com uma audiência, por telefone.
Conteúdo inclui: conhecimento -relacionado com as condições sociais, experiências humanas e assuntos de trabalho; relacionamentos - interacções no local de trabalho, interacções no grupo.
Tipos de textos: textos falados, neste nível, incluem os narrativos, persuasivos, factuais e diários/de informação.
Exemplos de textos falados são conversações, instruções,orientações, descrições, histórias.</td></tr>
<tr><td>2. Usar gramática e vocabulário apropriados</td><td colspan="2">a) As estruturas gramaticais são identificadas e utilizadas para extrair o significado, em textos orais recebidos.
b) As estruturas gramaticais apropriadas são utilizadas para transmitir efectivamente o significado, em textos falados.
c) O vocabulário é relevante e apropriado.
Evidências Requeridas
Evidência escrita/oral</td><td colspan="2">O contexto de aplicação deste elemento de competência está completamente expresso nos critérios de desempenho
As indicações contextuais incluem: partes do discurso; palavras derivadas; palavras compostas; raiz, prefixos, sufixos; derivadas compostas; etimologia; sinónimo, antónimo, homónimo; homófono.</td></tr>
</table>

	O candidato demonstra conhecimento e usa estruturas de linguagem e convenções para formar ou descodificar o significado do vocabulário ou de construções não familiares.	
3. Usar linguagem culturalmente apropriada	a) Mostrar conhecimento sobre deficiência, gênero e linguagem cultural sensível. b) Expressar ideias e opiniões de modo que reflictam respeito aos outros e sensibilidade para com as diferenças. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato demonstra uma compreensão e capacidade para identificar atitudes e valores expressos em textos orais.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho. Os contextos incluem: contextos de género e raça relações pessoais e interpessoais Os textos culturais e sociais incluem textos orais e escritos lidando com questões culturais e sociais, textos reflectindo atitudes perante o género, deficiência, raça e grupos étnicos.

UC Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do Módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

O Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional (PIREP) aloca um tempo normativo de aprendizagem a uma Módulo na base do tempo estimado para o candidato alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada.

O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação para o desenho e calendarização de programas de formação.

Justificação do módulo: Este Módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requeridas para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os candidatos na aquisição de alargadas capacidades de base em contextos de linguagem comum, ajudando-os a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de candidatos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO

Correspondendo aos resultados de aprendizagem 1-3:

Num módulo de Comunicação, Conteúdo/Contexto é melhor definido como as situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as capacidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para: usar a linguagem para uma variedade de propósitos com um equilíbrio de usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais do candidato: p.e. transmitir informação sobre si próprio, o que circunda o local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; dar apoio; colher informação; colocar perguntas; oralmente e por escrito.

usar linguagem numa série de situações pessoais, sociais e vocacionais: p.e. fazer uma chamada telefónica pessoal; discutir em grupos, ouvir instruções e notícias, escutar uma diversidade de mensagens que fornecem uma série de exigências: p.e. Usar o telefone; trabalhar em grupo; escutar emissões de rádio ou televisão. Itens de comunicação oral adequadas à avaliação sumativa lidarão com tópicos familiares ao candidato, em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito. Usar uma série de formas de comunicação oral: p.e. usar o telefone; comunicar num grupo.Praticar gramática num certo contexto.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste Módulo, deve ser activa e centrada no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar comanuseiativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o candidato percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar a linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de “Inglês” ou ser retirados de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos candidatos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.
Recomenda-se que o "Inglês" seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos candidatos empenharem-se em combinações de capacidades realistas tanto dentro como fora do centro/escola.
A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo candidato, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.
Os esquemas de trabalho e lições em "Inglês" ser desenhados para envolver os candidatos nos variados e propositados usos de capacidades inter-relacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que num exercício separado e isolado.
O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos candidatos oportunidades para praticar e experiência prática da comanuseiação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por candidatos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo quando este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse candidato.

Combinando o Módulo "Inglês" com Outros Módulos:
O conteúdo de outros módulos que um candidato esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam trans modulares e visam desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma habilidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam uma avaliação transversal nos módulos. A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os tutores/monitores devem distinguir os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que seja solicitado pelo candidato pode legitimamente ser dado pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo candidato sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do candidato para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:
Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito
Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo contexto de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o candidato irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação, mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções
A comunicação falada escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um candidato estiver a escutar um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultado de aprendizagem 1: (Participar na interacção social).
As evidências do desempenho da capacidade do candidato tomar parte em discussões podem ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou de uma lista de observação.
Devem ser fornecidas evidências da participação do candidato em pelo menos duas discussões sobre assuntos directos diferentes. Estas discussões devem fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocar ideias. Uma discussão deve ser um a um, e outra deve ser num pequeno grupo.
É permitido neste nível algum incitamento ou encorajamento pelo monitor. Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultado de Aprendizagem 2 - 3: (Usar gramática e vocabulário apropriados; usar linguagem culturalmente apropriada)
Evidência oral e/ou escrita de que o candidato alcançou todos os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.
O candidato deve escutar um mínimo de dois itens de simples comunicação falada e participar num mesmo número de discussões. Em cada ocasião o candidato deve alcançar todos os critérios de desempenho.

Necessidades Especiais
Em certos casos podem ser produzidos requisitos de evidências modificados por um Centro de Certificação para candidatos individuais com necessidades especiais.
Contudo, se a modificação realmente ocorrer, não deve diluir a qualidade das Especificações do Módulo.

BIBLIOGRAFIA
1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATIONO 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATION AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA 8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK.

3.7 UC Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o emprego

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.7 Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o emprego**		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridas para solicitar e providenciar serviços relacionadas com o trabalho.			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Inglês
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Usar estratégias apropriadas para participar em discussões	a) Explora um vasto leque de linguagem simples para lidar com a maior parte das situações que provavelmente surgem no trabalho. b) Gere interacções simples, de rotina sem esforço indevido. c) Faz contribuições para o grupo de trabalho apropriadas à tarefa e natureza do grupo e promove comunicação efectiva e de trabalho de equipa. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato demonstra uma capacidade para sustentar uma interacção profissional mais complexa, de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do Contexto de Aplicação.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho. Tipo de comunicação: comunicação oral que combina conteúdo factual com factos claramente descritos, pontos de vista e/ou sentimento. Nível de dificuldade: todo o vocabulário será familiar ao candidato; a comunicação terá uma estrutura simples. Grau de detalhe: contém diversos itens de informação.
2. Usar estratégias apropriadas para fazer uma apresentação oral	a) Usa suportes ilustrativos, para promover a compreensão no processo de comunicação, que sejam apropriados ao tópico, audiência e contexto. b) Organiza o discurso de modo a tornar o seu significado e propósito acessível aos ouvintes. **Evidências Requeridas** Evidência escrita/oral O candidato deve demonstrar a capacidade de preparar e fazer apresentações curtas de acordo com os critérios de desempenho a) e b).	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho. Situações: Em grupo

3. Usar gramática e vocabulário e características paralinguísticas apropriados	a) Seleccionar palavras, gramática, símbolos, linguagem corporal, imagens e tom apropriados para produzir o impacto certo na audiência. b) O significado no discurso oral é apoiado pelo uso apropriado de uma variedade de estruturas de frase, pausa,	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O candidato deve demonstrar a capacidade de preparar e fazer pequenas apresentações de acordo com os critérios de desempenho a) e b).	

UC Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o emprego

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta parte da especificação do módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o candidato alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação para o desenho e calendarização de programas de formação.

Justificação do módulo: Este Módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requerido para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os candidatos na aquisição de habilidades de base alargadas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de candidatos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-3:

Num Módulo de Comunicação, o Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para: usar a linguagem para uma variedade de propósitos com um equilíbrio de usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais do candidato: p.e., transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; dar apoio; colher informação; colocar perguntas. usar linguagem numa série de situações vocacionais: p.e., participar na discussão do grupo, escutar e dar relatórios orais, escutar e fazer apresentações

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste módulo, devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar comanuseiativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o candidato percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de “Inglês” ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos candidatos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que “Inglês” seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos candidatos empenharem-se em combinações de capacidades realistas tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo candidato, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.
Os Esquemas de Trabalho e lições em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os Módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que num exercício separado e isolado.
O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos candidatos oportunidades para praticar e experiência prática da comanuseiação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por candidatos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo quando trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse candidato.

Combinando o Módulo "Inglês" com Outros Módulos:

O conteúdo de outros módulos que um candidato esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de capacidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam ´transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.
Uma vez que comunicar em Inglês é uma habilidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam uma avaliação transversal nos módulos.
A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não deve ser limitada às especificadas.
Suporte para o tutor/monitor: Os tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que seja solicitado pelo candidato pode legitimamente ser dado pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo candidato sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do candidato para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito

Em certa medida o propósito da comunicação será definido pelo àmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o candidato irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação falada escolhida para propósitos somativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um candidato estiver escutando um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultado de aprendizagem 1: Usar estratégias apropriadas para participar em discussões.

As evidências do desempenho da capacidade do candidato tomar parte em discussões podem ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou de uma lista de observação.

Devem ser fornecidas evidências da participação do candidato em pelo menos duas discussões sobre diferentes assuntos comuns. Estas discussões devem fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocar ideias. Uma discussão deve ser um a um, e outra deve ser num pequeno grupo.

Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultado de Aprendizagem 2: Usar estratégias apropriadas para fazer uma apresentação falada

A evidência do desempenho da capacidade do candidato fazer uma apresentação e responder às perguntas colocadas pode ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou uma lista de observação.

Devem ser fornecidas evidências da apresentação pelo candidato de pelo menos dois tópicos sobre assuntos directos diferentes. Estas apresentações devem fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocar ideias.

Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultados de Aprendizagem 3: Usar gramática e vocabulário e características paralinguísticas apropriados

A evidência de desempenho da capacidade do candidato usar gramática e vocabulário apropriados e características paralinguísticas pode ser na forma de escrita ou lista de observação.

A evidência das capacidades do candidato pode ser obtida durante a observação de evidência para os resultados 2 e 3. Pelo menos dois esboços escritos de apresentação devem ser submetidos como evidência.

Deve também ser observada a extensão do vocabulário e gramática.

Progressão

Este Módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem os Módulos obrigatórias da qualificação do Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o Nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos podem ser produzidos req uisitos de evidências modificados por um Centro de Certificação para candidatos individuais com necessidades especiais. Contudo, se a modificação realmente ocorrer, não deve diluir a qualidade das Especificações da Módulo. Em todos os casos, a modificação está sujeita à aprovação pelo PIREP.

BIBLIOGRAFIA

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency –Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

3.8 UC Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.8 Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos**		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato interpreta informação fornecida em tabelas e gráficos, realiza uma análise crítica das representações possíveis e recolhe e regista dados usando ferramentas básicas de estatística			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Matemática (Processo 6)
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Interpretar e apresentar informação gráfica e numérica	a) Interpreta gráficos e diagramas correctamente. b) Escolhe uma forma apropriada para comunicar graficamente informação. c) Usa a forma escolhida de comunicação para apresentar informação.	Quadros, gráficos de pontos, gráficos contínuos e diagramas. Sistema cartesiano ortogonal Variáveis e relações entre elas Unidades e escalas dadas
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de construir gráficos e diagramas a partir de valores dados e de que é capaz de explicar a informação quantitativa e qualitativa representada em pelo dois gráficos e dois diagramas Para os Critérios de Desempenho b) e c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de escolher a forma mais adequada de representação gráfica de pelo menos duas situações descritas e de que é capaz de utilizar a forma escolhida para apresentar claramente essas situações.	
2. Recolher e registar dados	a) Identifica os dados a recolher. b) Desenha um instrumento apropriado de recolha de dados. c) Usa adequadamente técnicas de recolha de dados. d) Regista e apresenta dados num formato apropriado. e) Avalia decis	Eixos, títulos, unidades e escalas
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a)-e): O candidato deve produzir um portfolio contendo: o grupo alvo em que fez a recolha de dados, os dados identificados, o instrumento de recolha desenhado, os procedimentos levados a cabo na recolha dos dados e o registo e apresentação apropriada dos dados recolhidos. O trabalho deve envolver a gestão de um conjunto de 40 a 60 dados.	

3. Interpretar e apresentar dados	a) Identifica e descreve as principais características dos dados. b) Escolhe e usa dados utilizando técnicas que representam efectivamente os dados. c) Segue convenções para representar dados. d) Interpreta correctamente dados. e) Avalia decisões tomadas quanto à apresentação e interpretação de dados, identificando fontes de erros e os seus efeitos.	Eixos, títulos, unidades e escalas Relações, dados qualitativos, dados quantitativos, dados discretos, dados contínuos Média, mediana e moda Índices e notação científica.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a)-e): O candidato deve elaborar um portfolio que contenha uma efectiva apresentação e correcta interpretação dum conjunto de dados, que siga convenções no que respeita à apresentação de dados, que avalie decisões sobre a interpretação e a apresentação dos dados, que examine as actuais ou possíveis fontes de erro nos procedimentos de recolha e no processo de registo, que analise os efeitos dos erros acima indicados e que faça uma avaliação das decisões tomadas no processo de recolha e registo de dados.	

UC Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTARES

Esta parte das especificações do Módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste Módulo é de 20 horas normativas.

Justificação do módulo: Este Módulo pretende-se desenvolver um largo leque de capacidades de interpretação gráfica em situações do dia a dia e, ainda, que o candidato fique apto a recolher e registar dados relacionados com casos concretos.

Guião do Conteúdo e Contexto:
Em geral, este módulo prevê uma abordagem prática, com actividades integradas, de modo a que o candidato possa aplicar as competências aqui desenvolvidas em situações concretas relacionadas com a sua área vocacional.
O candidato utiliza as ferramentas básicas de estatística descritiva (distribuições estatísticas e medidas de localização - média, mediana e moda), fazendo a análise crítica da validade e consistência destas ferramentas, de acordo com cada situação. Estes conceitos e terminologia devem ser tratados no decorrer do módulo.

Resultado de Aprendizagem nº 1:
Neste momento, o candidato deverá ser capaz de utilizar o sistema cartesiano ortogonal, o cálculo de percentagens e o cálculo em geral, no seio dos números racionais.
Pretende-se que o candidato observe informação fornecida por meio de tabelas, diagramas ou gráficos e faça uma interpretação, quantitativa e qualitativa, por extenso, dessa informação, indicando: o objectivo principal da informação, que tipo de dados estão envolvidos, a que espaço físico e temporal se refere e quais as principais conclusões. A seguir, prevê-se que o candidato seja capaz de fazer o processo inverso, ou seja, transformar informação dada por extenso, em tabelas, diagramas ou gráficos.
É muito importante que o candidato desenvolva a aptidão em comparar diversas representações gráficas para uma a mesma situação e escolha a mais adequada tendo em vista os objectivos pretendidos.

Resultado de Aprendizagem nº 2:
Pretende-se que o candidato realize um processo de recolha de dados que inclui: a definição das técnicas e dos instrumentos a utilizar, a definição dos diferentes tipos, da extensão ou quantidade dos dados a recolher, a previsão dos erros que podem ocorrer, a decisão sobre a forma de registo e apresentação dos dados recolhidos e a avaliação do trabalho realizado.
A abordagem será fundamentalmente prática. Devem ser tratados vários casos concretos, usando “dados primários” (recolhidos pelo próprio candidato) ou “dados secundários” (já recolhidos ou publicados anteriormente para outros propósitos), relacionados com as áreas vocacionais específicas, como por exemplo:
- sondagem de opinião dos clientes sobre uma nova embalagem de um dado refresco;
- análise do efeito de aplicação dum “Regulamento de Conduta dos Funcionários” duma instituição ou empresa;
- sondagem de opinião dos agricultores sobre a introdução da cultura dum novo produto agrícola numa região, num dado momento.

O candidato deve ser capaz de escolher, desenhar e aplicar com sucesso os procedimentos de recolha de dados que vai seguir, seleccionando uma amostra apropriada de modo a obter dados adequados e credíveis. É de incluir diferentes

estratégias de amostragem quer aleatórias, estratificadas ou não – aleatórias, queramostras “convenientes”,

Resultado de Aprendizagem nº 3:
Mais uma vez, as capacidades pretendidas devem ser desenvolvidas através de actividades práticas, o mais possível relacionadas com as áreas vocacionais específicas.
Sugere-se que se usem os dados recolhidos no Resultado de Aprendizagem anterior para serem agora interpretados e apresentados, como por exemplo:
- apresentar e comparar os resultados da sondagem de opinião feita aos clientes, sobre a nova embalagem de um refresco, levada a cabo em dois restaurantes;
- usar diagramas estatísticos para apresentar os resultados da análise da aplicação dum novo “Regulamento de Conduta dos Funcionários”, comparando dados recolhidos em sub-grupos com os dados do grupo total, sugerindo razões para quaisquer diferenças, p.e., histogramas, diagramas diversos, curvas de frequência acumulada.
É essencial que o candidato compreenda como é que os dados se relacionam com o problema colocado. A este nível, o candidato deve exprimir esta relação, quer por extenso, quer usando símbolos, se aplicável. Por exemplo, “a produção de milho decresceu nos anos de 2001 e 2002, mas subitamente, em 2003, aumentou 80%”.
Deve ser capaz de interpretar e comparar dados provenientes de várias fontes.
O candidato deve escolher, para cada diagrama, escalas e eixos adequados, bem como o nível de rigor que melhor represente os dados (p.e., números inteiros ou números com um determinado número de casas decimais). Deve, neste processo, respeitar e utilizar as convenções internacionais, por exemplo no que respeita à denominação dos eixos, à colocação da variável independente no eixo horizontal, à indicação da escala utilizada, à utilização de “cortes nos eixos” quando os dados só tomam valores muito elevados.

Abordagens para Geração de Evidência
A abordagem para geração de evidência é essencialmente prática e escrita, acompanhada de apresentação oral, sob a forma dum projecto integrado, que ligue os três resultados de aprendizagem do presente módulo. É interessante que a geração de evidência se baseie em situações reais, relacionadas com as áreas vocacionais específicas.

Procedimentos de Avaliação
Resultado de Aprendizagem nº.1:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:
- constrói 2 gráficos (um de pontos e um contínuo) a partir de dados fornecidos por meio de tabelas;
- retira informação quantitativa e qualitativa de 2 diagramas (um de barras e um circular)
- dados 3 gráficos, escolhe o que melhor representa uma situação e objectivos pretendidos expressos, indicando o aspecto fundamental que determinou a sua escolha;
- representa por meio dum gráfico ou dum diagrama, uma situação dada

Resultados de Aprendizagem nº.2 e nº.3:
Projecto integrado, em que o candidato elabora um Relatório de recolha, registo, interpretação e apresentação de dados, usando todas as capacidades e conhecimentos relacionados com os três resultados de aprendizagem deste módulo.

Progressão
Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a interpretação de informação utilizando processos matemáticos e, em particular, a recolha, registo, interpretação e apresentação de dados. A elaboração de relatórios de sondagem de opinião pública, por exemplo, é um a competência aqui desenvolvida e que pode ser utilizada em vários contextos, quer no mercado de trabalho, quer a nível de progressão de estudos.

Referências:

1. “NUMERACY 1” – Botswana Technical Education Programme
2. “NUMERACY 4” – Botswana Technical Education Programme
3. “NUMERACY 5” – Botswana Technical Education Programme
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Matemática – Manual I – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane,
Moçambique, 1996

3.9 UC Resolver problemas de crescimento logarítmico

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**3.9 Resolver problemas de crescimento logarítmico.**		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o Formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o Formando aplica a definição e as propriedades dos logarítmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	● Definição de logaritmo. ● Propriedades dos logarítmos. ● Máquina de calcular.
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	● Sistema de eixos cartesianos. ● Papel quadriculado.
3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência**	● Sistema de eixos cartesianos. ● Papel quadriculado.

	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o Formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	● Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.

UC Resolver problemas de crescimento logarítmico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas. Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais: efectuar cálculos de crescimento logarítmico; representar graficamente funções logarítmicas; resolver equações e inequações logarítmicas simples; resolver problemas práticos de crescimento logarítmico. Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1: O candidato deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, ½, 3, 1 /3), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2: O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo ½ e 2 /3. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3: O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo x b log a = , x b log a > , x b log a ϕ , em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logarítmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4: O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução. Exemplo 1 O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula 0,9(2) 85 ln =– t y y , onde y representa o comprimento da raiz

(em mm) e t o tempo (em dias). Escreva y sob forma duma função de y = k(t). Estude a função y = k(t) e faça a sua representação gráfica. Exemplo 2 A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $\lfloor \rfloor = 0\ 10$ log 3 2 ( ) E E p t , onde E representa a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e 4,4 0 E =10 Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard. Em 1993, um tremor de terra ocorrido na India libertou aproximadamente 14 10 Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter? Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato: efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas; efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato: resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas; resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples. resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1; resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

3.10 UC Interpretar o espaço físico em 3 - D

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.10 Interpretar o espaço físico em 3 - D**		
Descrição do Módulo de Competência: : Nesta unidade o candidato fica apto a calcular distâncias entre pontos de difícil acesso e a calcular volumes e áreas de objectos tridimensionais, enquadrando num modelo matemático as relações entre as dimensões lineares dum corpo e os respectivos volume e área.			
Código:	HG035001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Matemática
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Determinar distâncias entre pontos/locais inacessíveis	a) Calcula as medidas dos lados de triângulos. b) Resolve triângulos. c) Determina distâncias entre pontos de difícil acesso. **Evidências Requeridas** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato, utilizando o conceito de semelhança de triângulos, o Teoremas de Pitágoras, o Teorema dos Senos e o Teorema dos Co-senos, é capaz de calcular a medida dos lados e dos ângulos de triângulos dados. Para o Critério de Desempenho c): Evidência prática e escrita de que o candidato, utilizando os conhecimentos acima descritos, é capaz de calcular distâncias entre pontos de difícil acesso em que não é possível fazer uma medição.	Razões trigonométricas num triângulo Teorema de Pitágoras Conceito e critérios de semelhança de triângulos Teorema dos Senos Teorema dos Co-senos Edifícios, árvores e postes de iluminação existentes no local
2. Calcular volumes de corpos	a) Estima e calcula volumes de sólidos geométricos. b) Calcula o volume de corpos com forma irregular. **Evidências Requeridas** Para o Critério de Desempenho a): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular o volume de recipientes com a forma de paralelepípedo, prismas rectos regulares, pirâmide, cilindro, cone e esfera. Para o Critério de Desempenho b): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular o volume aproximado de objectos com forma irregular, aproximando-os aos sólidos geométricos acima referidos.	Sólidos geométricos Recipientes de uso comum (pacote de leite, lata de refrescos, tanque cilíndrico de água, funil, balde, copos de vários feitios)

3. Calcular área lateral e total de corpos 3-D	a) Estima e calcula a área lateral e total de sólidos geométricos b) Calcula a área lateral e total de corpos com forma irregular **Evidências Requeridas** Para o Critério de Desempenho a): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular a área lateral e a área total de recipientes com a forma de paralelepípedo, prismas rectos regulares, pirâmide, cilindro, cone e esfera. Para o Critério de Desempenho b): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular a área lateral e a área total de objectos com forma irregular, aproximando-os aos sólidos geométricos acima referidos.	Polígonos e suas propriedades Circunferência e círculo Fórmulas de cálculo de áreas de polígonos e de círculos Sólidos geométricos e suas propriedades
4. Interpretar a relação entre as dimensões dum corpo, sua área e seu volume	a) Interpreta a variação produzida no volume dum sólido geométrico quando as suas dimensões lineares se alteram b) Interpreta a variação produzida no volume dum sólido geométrico quando a área da base se altera c) Interpreta a variação produzida na área dum sólido geométrico quando as suas dimensões lineares se alteram **Evidências Requeridas**	O mesmo contexto acima descrito
	Para os Critérios de Desempenho a)-c): O candidato deve produzir um Relatório em que calcula o volume e a área total de um objecto e analisa as alterações que se verificam nos valores do volume e da área, quando as suas dimensões lineares ou a área da base aumentam ou diminuem um certo número de vezes	

UC Interpretar o espaço físico em 3 - D

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do Módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste Módulo é de 40 horas normativas.

Justificação do módulo: Este Módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação do espaço físico que o rodeia, estendendo-se agora ao espaço 3-D (3 dimensões). No Módulo HG033001 o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a interpretação do espaço físico, ao fazer medições e ao calcular o perímetro e a área de figuras em 2-D. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a calcular medidas/distâncias entre pontos de difícil acesso e ainda, a calcular o volume e a área de corpos.
Este Módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação da relação que existe entre as dimensões lineares dum corpo e os respectivos volume e área.

Guião do Conteúdo e Contexto:
O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:
1. calcular a distância entre dois pontos de difícil acesso
2. calcular o volume de corpos
3. calcular a área lateral e a área total de corpos
4. enquadrar num modelo matemático a relação entre as dimensões lineares dum corpo e os respectivos volume e área

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas do dia-a-dia. Não basta que o candidato determine os volumes e as áreas dos sólidos. É importante que ele desenvolva a capacidade de realizar uma análise crítica da situação, verificando o que acontece quando se regista alguma alteração de um ou mais dados. Pretende-se aqui que esta análise abra campo a uma análise de cunho económico, relacionando o preço de embalagens com as suas dimensões lineares, por exemplo.
É fundamental que o candidato tenha adquirido anteriormente outras competências tais como:
- estimar e fazer medições de dimensões lineares
- utilizar correctamente o Sistema Internacional de unidades
- calcular o perímetro e a área de figuras planas
- efectuar manualmente cálculos no conjunto dos números reais
- ampliar e reduzir figuras utilizando o conceito de semelhança de figuras
- realizar cálculos utilizando máquina de calcular

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1: Para calcular a distância entre pontos de difícil acesso, o candidato tem que estar apto, em primeiro lugar, a aplicar o conceito de semelhança de figuras e a resolver triângulos. Assim, em termos de conteúdo deve-se abordar: - o conceito de semelhança já tratado no Módulo HG033002 - o Teorema de Pitágoras - as razões trigonométricas no triângulo - o Teorema dos Senos - o Teorema dos Co-senos
Os pontos de difícil acesso acima referidos devem ser pontos existentes no local, como por exemplo o cume duma montanha, o cimo uma árvore muito alta, a cobertura dum prédio, etc.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
No Módulo HG033001 o candidato já lidou com o conceito de volume de um corpo, mas não calculou volumes. Limitou-se a medir a capacidade de objectos, utilizando objectos de medição. Agora trata-se de calcular o volume usando fórmulas matemáticas.

Em primeiro lugar, começa-se por calcular o volume de sólidos geométricos simples: paralelepípedos, prismas rectos em geral, pirâmides, cilindros, cones e esferas. A seguir, calcula-se o volume de sólidos compostos de vários sólidos simples e também o volume de objectos de uso comum, por aproximação àqueles sólidos.
As fórmulas para calcular o volume de sólidos geométricos devem ser deduzidas partindo da observação de objectos concretos, mantendo, por exemplo, a base do objecto e variando a sua altura, e verificando o que acontece. É importante que o candidato perceba porque é que, nos objectos que mantêm a forma da base, se calcula o volume multiplicando a área da base pela altura do objecto, ou seja, é como se estivesse a "somar" ou a "sobrepor" consecutivamente figuras iguais à base, até se alcançar a altura pretendida.
Recomenda-se que o candidato não resolva somente problemas em que as dimensões dos corpos lhe são fornecidas. É importante que, ao calcular o volume de objectos concretos, faça ele próprio as medições que achar necessárias e calcule depois o referido volume.
Deve-se garantir que o candidato calcule o volume não só de objectos de pequenas dimensões, mas também de grandes dimensões, como por exemplo:
- reservatórios de água
- tanques de camiões de transporte de combustível
- contentores de mercadorias
- vagões de comboios
- silos
- piscinas

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:
O candidato calcula a área lateral e a área total dos sólidos geométricos conhecidos (paralelepípedos, outros prismas rectos, pirâmides, cilindros, cones e esferas), utilizando as fórmulas adequadas. É importante que o candidato perceba o significado físico da área dum objecto tridimensional, no dia-a-dia. Para tal, pode-se falar da "quantidade" (área) de cartão necessária para produzir uma determinada embalagem, da quantidade de tecido necessária para forrar o abajour dum candeeiro, etc. Neste processo deve-se ter em considerar a forma do objecto, para não se cair no erro de pensar que uma porção de tecido rectangular com uma certa área será suficiente para forrar, sem fazer emendas, um tronco de cone com a mesma área lateral.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:
O candidato, depois de calcular o volume, a área lateral e a área total dos sólidos geométricos conhecidos (paralelepípedos, outros prismas rectos, pirâmides, cilindros, cones e esferas), investiga que tipos de variação sofrem o volume e as áreas quando se realiza uma alteração nas dimensões lineares dos respectivos sólidos.
A investigação proposta deve basear-se em sólidos concretos, de modo a facilitar a compreensão da situação exposta. No fim, é claro que é necessário generalizar e institucionalizar a conclusão.

Abordagens para Geração de Evidência
A abordagem para geração de evidência é essencialmente prática, com registo escrito, usando objectos concretos em que o candidato deve fazer as medições que achar necessárias a fim de resolver o problema que lhe é colocado. As actividades a desenvolver devem evidenciar que o candidato: calcula áreas e volumes de objectos de uso comum;
- relaciona as áreas e volumes de objectos de uso comum com as suas dimensões lineares, explicando a influência que a alteração de dimensões lineares tem na área e no volume de um dado objecto.
Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 1:
▪ Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:

- dados 3 pares de triângulos semelhantes dois a dois, e as medidas de alguns dos seus lados, determina as medidas dos restantes lados de cada um dos triângulos
- resolve 6 triângulos, sendo 2 acutângulos, 1 rectângulo e 3 obtusângulos

▪ Trabalho prático, individual, acompanhado de Relatório escrito, em que o candidato deve calcular a altura dum prédio ou duma árvore, supondo que não lhe é possível medir aquela dimensão.
Para realizar este trabalho, é fornecida uma fita métrica ao candidato.
O candidato é informado previamente que o Relatório deve incluir:
- a(s) figura(s) que ilustre(m) a situação;
- a indicação dos passos realizados para calcular a altura pedida;
- os cálculos efectuados e fórmulas utilizadas;
- a indicação da resposta

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
- estima o volume de 3 recipientes de uso diário (pacote de leite, lata de refrescos, tanque cilíndrico de água);
- calcula o volume de outros 3 recipientes de uso diário, fazendo as medições que achar convenientes;
- calcula o volume de 6 sólidos geométricos simples, sendo dadas as suas dimensões lineares;
- calcula o volume de 3 sólidos geométricos compostos de dois ou três sólidos simples, sendo dadas as suas dimensões lineares;
- calcula o volume aproximado de 3 objectos de uso comum que se podem aproximar a sólidos geométricos conhecidos.

▪ Trabalho prático, individual, acompanhado de Relatório escrito, em que o candidato deve resolver um problema concreto, como por exemplo:
"Determine, fazendo as medições e cálculos que achar necessários, se um dado monte de areia colocado no chão, pode ser transportado numa única viagem, numa caixa dada."
Para realizar este trabalho, é fornecida uma fita métrica ao candidato.
O candidato é informado previamente que o Relatório deve incluir:
- a(s) figura(s) que ilustre(m) a situação;
- a indicação dos sólidos geométricos a que aproximou os "objectos" em causa;
- a indicação dos passos realizados para resolver o problema;
- os cálculos efectuados e fórmulas utilizadas;
- a indicação da resposta.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:
▪ Teste prático e escrito, individual, em que o candidato deve:
estimar a área lateral e total dum paralelepípedo e dum cilindro dados, sem indicação das suas dimensões lineares;
- calcular, fazendo as medições que achar convenientes, a área lateral e a área total de três objectos comuns, que tenham a forma dum paralelepípedo, dum cilindro e dum cone, respectivamente;
- calcular a área lateral e a área total de um objecto de uso comum constituído por dois ou três sólidos geométricos (por exemplo, uma garrafa com o formato de um cilindro, encimado por um tronco de cone, que por sua vez é encimado por um cilindro de raio inferior ao primeiro).

Para realizar este trabalho, é fornecida ao candidato uma régua ou uma fita métrica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 4:
Trabalho prático, individual, acompanhado de Relatório escrito, em que o candidato deve resolver um problema concreto, como por exemplo:
"São dados os cones concretos A, B e C com as seguintes características:

- o cone B tem a mesma base que A , mas tem o dobro da altura deste;
- o raio da base do cone C é o dobro do raio da base do cone A, mas a sua altura é igual à de A.
a) Determine a área lateral e a área total de cada um dos cones.
b) Compare os resultados obtidos para as áreas do cone A com os obtidos para as áreas dos cones B e C. Os valores aumentaram quantas vezes?
c) Substitua os valores do raio da base e da altura de A por variáveis, representadas por r e h.
d) Escreva a expressão que dá a área total e lateral de B e C, em função daquelas variáveis.
e) Compare as expressões obtidas em d). Escreva uma conclusão que indique o que acontece à área lateral e à área total dum cone quando o raio da base duplica e outra conclusão sobre o que acontece às mesmas áreas, quando a altura do cone duplica.
f) Determine o volume de cada um dos cones.
g) Compare os resultados obtidos para o volume do cone A com os obtidos para os volumes dos cones B e C. Os valores aumentaram quantas vezes?
h) Escreva o volume de cada um dos cones em função das variáveis r e h (descritas na alínea c)).
i) Compare as expressões obtidas em h). Escreva uma conclusão que indique o que acontece ao volume dum cone quando o raio da base duplica e outra conclusão sobre o que acontece ao volume quando a altura do cone duplica.
Para realizar este trabalho, é fornecida ao candidato uma régua ou uma fita métrica.

Progressão
Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito o cálculo de distâncias/medidas entre lugares de difícil acesso e o cálculo de volumes e áreas de corpos/objectos de uso comum.
Particularmente, o candidato fica apto a aceder a módulos que desenvolvam competências de análise e optimização do custo de produção de embalagens e outros objectos, dependendo da sua área e do seu volume.

Referências:
1. “Working with numbers in various contexts” – SAQA US ID – 7447 – South Africa“
2. “Describe and represent objects in terms of shape, space and measurement” - SAQA US ID: 119373 – South Africa
3. “NUMERACY 1” – Unit Ref: U2003205 – Botswana Technical Education Programme
4. “NUMERACY 4” – Unit Ref: U2003205 – Botswana Technical Education Programme
5. “Apply concepts of shape, space and measurement to make decisions relative to the world around us” – SAQA US ID: 119363 – South Africa
6. “Measure, estimate and calculate physical quantities and explore, describe and represent geometrical relationship in 2-dimensions in different life or workplace contexts” – SAQA US ID: 12444 – South Africa
7. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
8. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
9. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
10. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
11. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

3.11 UC Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência	**3.11 Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade**		
Descrição do Módulo de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas simples do dia a dia relacionados com custos, receitas e lucros, usando um modelo matemático			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Área:**	Matemática
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Efectuar cálculos com números reais	a) Identifica os vários conjuntos de números que constituem os números reais: conjunto dos números naturais, dos racionais, dos inteiros e dos irracionais b) Representa na recta graduada números reais c) Efectua cálculos com números negativos, inteiros e não inteiros d) Efectua cálculos com números irracionais **Evidências Requeridas** Para os Critérios de Desempenho a) - d): Evidência escrita de que o candidato distingue os vários conjuntos de números, de que é capaz de os representar na recta graduada e de que realiza correctamente cálculos (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números reais, inteiros e não inteiros, positivos e negativos, racionais e irracionais, tal como está descrito nos critérios de desempenho.	Equações e inequações lineares Manuseiações no conjunto dos números reais: adição, subtracção, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação Extractos da História da Matemática, relativos ao desenvolvimento dos conjuntos de números Régua graduada
2. Resolver equações e inequações do 2º grau	a) Discute e resolve equações do 2º grau b) Estuda e representa graficamente funções quadráticas c) Discute e resolve inequações do 2º grau **Evidências Requeridas** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de fazer o estudo de equações do 2º grau, indicando previamente se elas têm soluções e de que é capaz de encontrar estas suas soluções, caso existam. Para o Critério de Desempenho b): Evidência de que o candidato é capaz de realizar o estudo de funções quadráticas, indicando o Explicação, o contraExplicação, os zeros, o sinal, a monotonia e os extremos e que, com base nesta informação, é capaz de	Equações e inequações do 1º grau Função linear Problemas conducentes a equações e inequações do 1º e do 2º graus Problemas representados por funções quadráticas

	construir o respectivo gráfico. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de fazer o estudo e resolver analítica e graficamente inequações do 2º grau, utilizando as competências indicadas no critério de desempemho b) e apresentando o conjunto das soluções quer usando sinais de desigualdade, quer usando a notação de intervalos.	
3. Resolver problemas que envolvem custos, receitas e lucros	a) Exprime e interpreta situações correntes usando variáveis e símbolos matemáticos b) Resolve problemas simples relacionados com custos, receitas e lucros **Evidências Requeridas** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples do dia a dia, relacionados com custos, receitas e lucros, escolhendo as variáveis a utilizar e indicando o intervalo de variação dessas variáveis. Para os critérios de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos, de que é capaz de interpretar a representação gráfica de cada situação e de que é capaz de analisar criticamente a validade das soluções obtidas.	Problemas simples do dia a dia relacionados com pequenos negócios, expressos por meio de equações e inequações do 1º e do 2º graus.

UC Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do Módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste Módulo é de 20 horas normativas.

Justificação do módulo: Este Módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas económicos simples, de interesse pessoal e/ou comunitário, sugerindo, com a utilização de modelos matemáticos, medidas para rentabilizar os negócios envolvidos. Afim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos no conjunto dos números reais, a resolver equações e inequações lineares e do 2º grau e a fazer o estudo de funções lineares e quadráticas.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com a utilização de variáveis e seja capaz de exprimir, por meio de expressões matemáticas, pequenas expressões/condições dadas por extenso. Para além das situações mais simples, o candidato analisará outras um pouco mais complexas, em que, num mesmo gráfico, compara uma função que representa os custos do negócio com outra que representa as receitas, determinando, por exemplo, os intervalos de variação do lucro.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve efectuar cálculos usando todos os subconjuntos de números que constituem o conjunto de números reais. Deve ser dado ênfase aos números irracionais e ao cálculo envolvendo radicais (com o mesmo índice, com índices diferentes, com o mesmo radicando e com radicandos diferentes). As propriedades das manuseiações envolvendo potências e radicais devem ser treinadas. O candidato deve realizar estes cálculos manualmente, usando as propriedades, mas também
os deve realizar usando máquina de calcular. Deve comparar os resultados obtidos pelas duas vias, fazendo a distinção entre resultado exacto e resultado aproximado.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O principal objectivo deste Resultado de Aprendizagem é analisar e resolver problemas económicos simples. Porém, para tal, é necessário que o candidato:

- resolva equações e inequações lineares e do 2º grau
- faça o estudo de funções lineares e quadráticas
- represente graficamente estas funções
- interprete o gráfico destas funções

Em relação aos problemas económicos, eles devem versar situações comuns do dia a dia. O candidato deve fazer a distinção clara entre “receita” e “lucro”. É importante que não sejam colocados problemas já “tratados e arranjados” em que, por exemplo, a função “Custo de Produção” e a função “Receita” já estão dadas. Pelo contrário, devem ser colocadas as situações como elas aparecem no quotidiano e o candidato deve ser capaz de exprimir por meio de equações, inequações ou funções as várias condições a satisfazer e, a seguir, já com o modelo matemático, fazer o estudo do mesmo. Um exemplo pode ser:

- “Uma senhora tem uma barraca onde vende bolachas. Ela paga de aluguer da barraca, 1000,00 Mt por mês. Ela compra as bolachas a 7,00 Mt o pacote e vende o mesmo pacote a 10,00 Mt. Paga, pelo transporte dos pacotes de bolachas, a quantia de 50 cêntimos do metical, por pacote.

Quantos pacotes de bolachas deve vender durante um mês, para conseguir um lucro igual a 2000,00 Mt ao fim desse mês? Supondo que consegue vender essa quantidade de bolachas por mês, de quanto é a Receita mensal?"
Para resolver este exemplo, o candidato deverá:
- definir as variáveis a utilizar
- escrever a expressão matemática que representa o "Custo" em função da variável independente definida;
- escrever a expressão matemática que representa a "Receita" em função da variável independente definida;
- escrever a expressão matemática que representa o "Lucro" (está-se a falar de lucro simples, igual à diferença entre receita e custo) em função da variável independente definida;
- escrever a expressão (uma inequação neste caso) que indica a condição colocada;
- resolver a inequação;
- avaliar a solução obtida
- dar a resposta
Em exemplos como este, é importante que se faça também uma abordagem gráfica, em que o candidato representa graficamente as funções Custo e Receita e encontra o ponto que corresponde a um lucro de 2000,00 Mt. A seguir, deve comparar a resolução analítica e a gráfica.

Abordagens para Geração de Evidência
A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto. Para além da resolução do problema propriamente dito, ao candidato é pedido que analise o problema supondo a alteração de algumas condições ou dados.

Procedimentos de Avaliação
Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:
- indica o resultado exacto do cálculo do valor numérico de uma expressão envolvendo as quatro manuseiações básicas e números dados com radicais de diferentes índices e diferentes radicandos;
- indica o resultado exacto do cálculo do valor numérico de uma expressão envolvendo potências de números dados através de radicais;
- indica o resultado aproximado, com aproximação até às centésimas, usando a máquina de calcular, do valor numérico duma expressão envolvendo as quatro manuseiações básicas e a potenciação entre números irracionais;
- determina a solução de duas equações do 2º grau, sendo que uma tem duas soluções e a outra não tem nenhuma;
- determina a solução de duas inequações do 2º grau;
- relaciona entre si 6 gráficos e 6 funções (duas lineares e quatro quadráticas) dados;
- de cada um dos gráficos dados, retira informação sobre zeros, monotonia, existência de máximos e de mínimos.
Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.2:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato resolve um problema económico simples, indicando claramente:
- as variáveis definidas;
- o campo de variação dessas variáveis;
- as expressões matemáticas que representam cada uma das condições ou objectivos do problema;
- a solução numérica obtida;
- a representação gráfica da situação e legenda do gráfico de modo a evidenciar a solução obtida
- a resposta, tendo em conta o campo de variação das variáveis

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas económicos do dia a dia.

O candidato pode constituir-se assessor das comunidades para a gestão de pequenos negócios.

Particularmente, o candidato fica apto a aceder a outros módulos ou níveis de estudo em que se desenvolva e aprofunde o estudo de problemas económicos.

Referências:

1. “Working with numbers in various contexts” – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. “Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues” – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996

3.12 UC Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**3.12 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação**		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o Formando será capaz de manuseiar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações electrónicas.			
Código:	HG053001	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	**Tecnologias de Informação e Comunicação**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Manuseiar um computador pessoal	a) Identificar partes (“hardware”) de computador pessoal. b) Ligar e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e terminar sessão de trabalho, usando rato e teclado. d) Identificar elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipular ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identificar unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagem de computador com partes identificadas. - Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. - Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone. - Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	– Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. – Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. – Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. – Manipular: seleccionar, abrir, fechar. – Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. – Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco “flash” ou externo, impressora. – Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.
2. Manipular directórios/pastas e ficheiros	a) Manuseiar janelas no ambiente de trabalho. b) Usar programas utilitários do sistema. c) Organizar directórios/pastas e subdirectórios/pastas. d) Manuseiar ficheiros de diferentes tipos.	– Manuseiar janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar.

	e) Usar programa antivírus para detecção de vírus. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagem de 2 janelas, 1 mostrando items não contíguos seleccionados e 1 mostrando items ordenados por um dos atributos - Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário - Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro - Imagem do resultado do uso de antivírus	– Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho. – Organizar directórios/ pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. – Manuseiar ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. – Tipos de ficheiros: .txt, .exe, .bmp, .jpg,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utilizar aplicação de navegação ('browser'). b) Visitar sítios da 'web' usando endereços. c) Navegar por sítios da 'web' usando funções de navegação. d) Pesquisar informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixar ficheiros da internet. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	Aplicação: com interface gráfico. Endereço: www. Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo. Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase.
4. Comunicar usando correio electrónico	a) Criar caixa de e-mail grátis na internet. b) Redigir e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abrir e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Registar endereço e-mail em livro de endereços. e) Preparar e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Receber e abrir e-mail com anexo e extrair anexos. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos - 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso - Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços - 1 e-mail enviado com anexo e impresso	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem.

	- 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	
5. Comunicar por via de apresentação electrónica	a) Escolher tema e definir conteúdo da apresentação. b) Criar apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Inserir texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salvar e nomear a apresentação. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* - Descrição do que se pretende comunicar - 1 apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa - 1 apresentação realizada	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.

UC Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- manuseiar o computador usando o teclado e o rato
- manuseiar elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente práticas.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos candidatos através de uma prática diária.

Organização do espaço de trabalho. Os candidatos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os candidatos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diáriamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e manuseiar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor.

Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os candidatos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária.

Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos candidatos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem atribuídas.

Software do sistema. Devem manuseiar elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseiamento de teclado (“keyboard”) e rato (“mouse”). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar

papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se fôr possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um “scanner”.

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manuseiar janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os candidatos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manuseiar ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos (“shortcuts”), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão.

Os candidatos devem perceber a diferença entre hardware e software. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de ícones, se designa por sistema manuseiativo ou manuseiacional e que o restante software se designa por software de aplicação.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os candidatos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas anti-vírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa anti-vírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o candidato tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.

Conceitos. Os candidatos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão físicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz , www.museu.org.mz, www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os candidados devem saber usar um programa de navegação (“browser”) para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os candidatos devem navegar na Internet e saber que:

- fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal (“home page”)
- clicando em ligações existentes numa página (“hyperlinks”) são levados.a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes
- usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os candidatos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando jão não têm interesse nela.

“Downloads”. Os candidatos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os candidatos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os candidatos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal
intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.
Internet como ferramenta. Os candidatos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar.
Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa. Direitos de cópia. Os candidatos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de Explicação público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os
direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os candidatos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.
Serviço de e-mail. Os candidatos devem saber usar um serviço de email baseado na Web (“webmail”) cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.
Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os candidatos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um “webmail”.
Pretende-se que o candidato utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os candidatos devem ser levados a: reconhecer e interpretar um endereço de e-mail preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário,assunto) mandar uma mensagem para um ou mais destinatários abrir e ler mensagem recebida adicionar novos endereços de email a livro de endereços
Ao praticar, os candidatos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os candidatos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem.
Numa segunda fase, os candidatos serão levados a: usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida anexar documento a mensagem e enviar mensagem extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada Os candidatos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam.
Regras de etiqueta. Os candidatos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.
Os candidatos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de: enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio (“spam”)

enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os candidatos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os candidatos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas.

Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de um explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática fôr a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo: texto impresso produzido com editor de texto etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho texto impresso baixado da internet

Quando a evidência prática fôr um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de: forma de lidar com o equipamento

eficiência no uso do teclado redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o candidato tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do écrã usado pelo candidato e que documentam a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar manuseiações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

imagem do écrã mostrando critério para localização de ficheiro

imagem do écrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

imagens do écrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

imagem do écrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta

Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada

Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não fôr possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessáriamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Manuseiate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA
4. Manuseiate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

3.13 UC Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titilo da Unidade de Competência	**3.13 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples**		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o Formando será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	HG053002	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	**Tecnologias de Informação e Comunicação**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abrir novo documento e inserir texto. b) Realçar texto em documento. c) Rever ortografia e gramática no documento. d) Imprimir documento. e) Nomear, salvar e fechar documento. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* - 2 textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado - 1 imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abrir e editar documento existente b) Formatar parágrafos de texto c) Definir parâmetros de página e numerar d) Visualizar página para impressão e) Definir parâmetros de impressão e imprimir documento **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* - 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação - 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, indentar, fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de	a) Abrir nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formatar conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marcar e visualizar área para impressão. d) Definir parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomear, salvar e fechar folha de cálculo. **Requisitos de Evidencias** *Evidencia escrita//prática:*	– Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. – Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. – Formato de números: decimais, percentagens.

cálculo de interface gráfico	- 2 folhas de cálculo inseridas, com conteúdo. formatado, e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). - 1 imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	– Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, mês numérico/ nominal. – Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abrir folha existente e editar conteúdo de celas. b) Manuseiar linhas e colunas e formatar celas. c) Introduzir fórmulas e funções simples. d) Ajustar aparência ('layout') de páginas e numerar. e) Visualizar e imprimir folha de cálculo. **Evidências Requeridas** *Evidencia escrita/oral/prática:* - 1 Folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, e impressa após edição, manuseiamento e formatação de celas - 1 Folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas	– Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir – Manuseiar: Inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. – Formato de celas: cor, fundo, bordas. – Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. – Aparência: largura/altura de colunas/linhas.

UC Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- manuseiar o computador usando o teclado e o rato
- manuseiar elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente práticas.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos candidatos através de uma prática diária.Organização do espaço de trabalho. Os candidatos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os candidatos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diáriamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e manuseiar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor.

Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os candidatos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária.

Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos candidatos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuidas.

Software do sistema. Devem manuseiar elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseiamento de teclado (“keyboard”) e rato (“mouse”). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas

diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se fôr possível, podem mesmosaber como fotocopiar ou efectuar um “scanner”.

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manuseiar janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas. Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato. Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os candidatos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manuseiar ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos (“shortcuts”), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão. Os candidatos devem perceber a diferença entre hardware e software. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de ícones, se designa por sistema manuseiativo ou manuseiacional e que o restante software se designa por software de aplicação. Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os candidatos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas anti-vírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa anti-vírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o candidato tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.

Conceitos. Os candidatos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão físicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz , www.museu.org.mz, www.rm.co.mz Navegação na Internet. Os candidados devem saber usar um programa de navegação (“browser”) para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os candidatos devem navegar na Internet e saber que:

- fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal (“home page”)
- clicando em ligações existentes numa página (“hyperlinks”) são levados.a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes - usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os candidatos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando jão não têm interesse nela.

“Downloads”. Os candidatos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os candidatos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet. Veracidade de conteúdos. Os candidatos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a

facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam. Internet como ferramenta. Os candidatos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa. Direitos de cópia. Os candidatos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de Explicação público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os candidatos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só. Serviço de e-mail. Os candidatos devem saber usar um serviço de email baseado na Web ("webmail") cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio. Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os candidatos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um "webmail".

Pretende-se que o candidato utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os candidatos devem ser levados a: reconhecer e interpretar um endereço de e-mail preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário,assunto) mandar uma mensagem para um ou mais destinatários abrir e ler mensagem recebida adicionar novos endereços de email a livro de endereços Ao praticar, os candidatos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os candidatos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem.

Numa segunda fase, os candidatos serão levados a:

Usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida anexar documento a mensagem e enviar mensagem extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada;

Os candidatos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam. Regras de etiqueta. Os candidatos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os candidatos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio ("spam")
enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório
utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão
utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os candidatos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os candidatos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de um explicação ou descrição escrita. Quando a evidência prática fôr a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo: texto impresso produzido com editor de texto etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho texto impresso baixado da internet

Quando a evidência prática fôr um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

forma de lidar com o equipamento

eficiência no uso do teclado

redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o candidato tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do écrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar manuseiações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

imagem do écrã mostrando critério para localização de ficheiro

imagem do écrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

imagens do écrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

imagem do écrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem

de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não fôr possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessáriamente sobre a evidência apresentada. Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Manuseiate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA
4. Manuseiate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA VOCACIONAIS OBRIGATÓRIAS

4.1 UC Desmonstrar compreesão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.1Demonstrar compreensão sobrea saúde, a profissão e o curso de enfermagem**	
Descrição da Unidade de Competência: Ao terminar este módulo o formando deverá ser de conhecer o papel da profissão, participar do processo de organização do serviço de saúde considerando os princípios da Política Nacional de Saúde e do modelo de promoção da saúde, assim como aplicar normas éticas e deontológicas e desenvolver competências humanas na relação de inter ajuda.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país	a) Descreve os principais marcos da história e a evolução da enfermagem. b) Descreve o sistema e a política de saúde do país e sua inserção no contexto político legal geral. c) Explica a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde. d) Identifica as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral:* – Descrição de conceitos teóricos – Desenho do Cronograma histórico da enfermagem – Preenchimento de Mapa ocupacional de enfermagem	– História da enfermagem: no mundo, países lusófonos e Moçambique. – Teóricos: ambientais, necessidades humanas básicas, – Sistema de saúde: cobertura, financiamento, organização de recursos humanos, materiais, serviços e tecnologias – Política Nacional de Saúde – Estrutura orgânica do Serviço Nacional de Saúde; Organogramas de enfermagem – Mapa ocupacional: perfil e saídas ocupacionais
2. Demonstrar compreensão de aspectos legais e éticos da prática de enfermagem	a) Interpreta os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem com ênfase código de ética, deontologia e regulamento do exercício profissional; b) Descreve as normas de cortesia na relação de inter ajuda com o outro c) Distingue as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem; **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* – Descrição de conceitos teóricos	– Ordem e Associações profissionais – Leis e estatutos das entidades de classe de enfermagem – Código de Ética e Deontologia Profissional – Normas de cortesia

	Evidência prática/oral: – Simular a demonstração de respeito a normas de cortesia na relação de inter ajuda	

UC Demostrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando a consciência sobre seu papel profissional e sua inserção dentro do Sistema de Saúde, proporcionando competências que lhe permitam reconhecer seus direitos e cumprir deveres sócio-profissionais, éticos e deontológicos..

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país (Nº de horas: 10) Os formandos devem aprender sobre a história de enfermagem, conceitos profissionais e da saúde, devem saber como se estrutura e funciona o sector de saúde em Moçambique, desde o Sistema ao Serviço Nacional de Saúde, seus diversos níveis de atenção e pacotes de cuidados. Devem aprender sobre as diversas opções ocupacionais que o profissional de enfermagem tem dentre do Sistema de Saúde.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de aspectos legais e éticos da prática de enfermagem (Nº de horas: 10) Os formandos devem aprender sobre a ética no seu geral e a ética das profissões de saúde, com particular enfoque na prática de enfermagem; devem saber como é regulada a profissão e o papel das diversas entidades de classe da área de enfermagem. Os conteúdos devem incluir aspectos sobre a relação de ajuda, personalização dos cuidados de saúde e humanização.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinando o módulo "Conhecer a saúde, a profissão e o curso de enfermagem" com outros módulos : Este deve ser o primeiro módulo vocacional, precedido ou acompanhado dos módulos genéricos. as competências adquiridas neste módulo irão constituir bases teóricas para os demais módulos vocacionais.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 - Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre os marcos históricos da profissão, conceitos básicos da saúde e da profissão de enfermagem, a política de saúde em Moçambique, estrutura e funcionamento do Sistema e do Serviço Nacional de Saúde. Preenchimento de um mapa ocupacional.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplicar os princípios básicos legais e éticos na prática de saúde e enfermagem Teste escrito com perguntas abertas e/ou fechadas sobre atribuições dos membros da equipa de enfermagem; sobre os principais direitos, deveres e proibições no contexto ético -deontológico da profissão; Redacção sobre a distinção e finalidades de diferentes entidades de classe profissional;

Simulação/dramatização de aplicação de normas de cortesia na relação de inter-ajuda;

Resolução de estudos de caso relativos a questões bioéticas;

Referências

1. MISAU; Regulamento dos Hospitais
2. Lei 2/2016 e Codigo de Ética e Deontologia dos Profissionais de Enfermagem de Moçambique
3. MISAU; Política Nacional de Saúde. 2006.
4.Figueiredo, Abilio; Ética e Formação em Enfermagem. Climepsi Editores, 2004
5. CAMARGO, M. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999

4.2 UC Caracterizar o corpo humano saudável

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**4.2 Caracterizar a saúde no corpo humano**		
Descrição da Unidade de Competência: Ao terminar este módulo o formando deverá ser capaz de reconhecer os órgãos do corpo humano, assim como a morfologia, localização, função e organização desses órgãos em sistemas/segmentos e descrever os parâmetros normais das principais funções vitais			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão das bases gerais da disciplina de anatomia e fisiologia humana	a) Narra a história e aspectos éticos do estudo da anatomia e fisiologia humana b) Descreve conceitos gerais de anatomia e seus tipos e a constituição do corpo humano c) Classifica a célula, tecido, orgãos e sistemas d) Descreve, movimentos corporais, planos e eixos anatômicos e) Distingue variação anatômica, anomalia e monstruosidade f) Menciona as principais técnicas de avaliação e medição no corpo humano g) Interpreta terminologia anatômica h) Descreve o conceito de homeostase **Evidências Requeridas** *Evidências escritas:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia anatómica *Evidência prática/oral* – Uso de técnicas de medição e avaliação no corpo humano – Simulação de postura anatómica e movimentos corporais	– Atlas de anatomia – Tipos de anatomia: sistêmica, topográfica ou segmentar. Conceitos: – Terminologia anatômica: Taxonomia e nomenclatura anatômica
2. Avaliar aspectos geraisdo corpo humano	a) Divide o corpo humano e lista segmentos e sistemas b) Avalia parâmetros antropométricos do corpo humano por segmentos c) Calcula e interpreta o índice de massa corporal **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos	– Atlas de anatomia – Aspectos gerais limitam-se a segmentos do corpo humano e sistemas, dados antropométricos como peso, altura, perímetro e

	– Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia *Evidência práticas* – Resolução de estudos de casos sobre antropometria do corpo humano e cálculo de IMC – Medição de parâmetros antropométricos	circunferência cefálica, abdominal e braquial. – Materiais e equipamentos para avaliação parâmetros antropométricos : Balança e altímetro, Fitas métricas, Marquesas
3.Descrever a estrutura e funcionamento do sistema tegumentar	a) Lista as funções da pele e seus anexos b) Descreve a pele em camadas c) Caracteriza os anexos da pele d) Descreve a importância do estudo da pele na prática de enfermagem de NM **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia	– Atlas de anatomia – Anexos da pele: glândulas, pêlos e unhas – Relevância na prática de enfermagem:: inclui mas não se limita ahigiene e conforto, prevenção de lesões cutâneas; administração de medicamentos, identificação de alterações clínicas
4.Descrever a estrutura e funcionamento do sistema esquelético, articular e muscular	a) Classifica os ossos, articulações e músculos b) Listas funções dos ossos, articulações e músculos c) Descreve os tipos de movimentos do corpo humano d) Descreve a importância do estudo dos ossos, articulações e músculos na prática de enfermagem de nível médio **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Identificação de ossos, articulações e músculos relevantes para prática de enfermagem de NM – Glossário da terminologia	– Atlas de anatomia – Ossos, articulações e músculos relevantes para prática de enfermagem de NM: Ossos/Músculos do crâneo, face, tronco e membros; Articulaçoes nos membros e maxilares; – Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a Músculos utilizados para administração de medicamentos; Músculo cardíaco
5. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema circulatório e respiratório	a) Lista e caracteriza os orgãos dos sistemas circulatório e respiratório e suas funções b) Descreve a relação entre o sistema respiratório e circulatório c) Caracteriza o sangue d) Identifica locais de avaliação da pulsação sanguínea e movimentos respiratórios no corpo humano e) Menciona parâmetros normais de frequencia cardiaca e respiratória f) Descreve a importância do estudo dos sistemas circulatório e respiratório na prática de enfermagem de NM **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:*	– Atlas de anatomia – Características do sangue: composição, quantidade, hematopoiese e interpretação do hemograma; tipos de grupos sanguíneos; – Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a avaliação de sinais vitais, hemodinâmica, prevenção de infecções transmitidas por via áerea e fluídos sanguíneos; acessos vasculares e administração de

	– Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia *Práticas* – Identificação de locais de avaliação de pulsação sanguínea e frequência respiratória no corpo humano	medicamentos; identificação de alterações clínicas.
6. Descrever a estrutura e funcionamento do sistemanervoso	a) Lista e caracteriza a divisão do sistema nervoso e suas funções b) Descreve o nervo e o neurônio c) Lista e caracteriza os orgãos de sentido especiais c) Descreve a importância do estudo do sistema nervoso na prática de enfermagem de NM **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Identificação de nervos potencialmente afectados na administração de medicação; – Glossário da terminologia	– Atlas de anatomia – Divisão do SN: Central e Periférico; 12 pares de nervos craneanos – Orgãos de Sentido especiais: de visão, olfacto, paladar, tacto e audição; – Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita aavaliação neurológica, alterações clínicas associadas a danos do SN, erros de enfermagem que afectam o SN como lesão de nervos na injecção intramuscular, garroteamento contínuo acidental.
7. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema digestivo e urinário	a) Lista e caracteriza os orgãos dos sistemas digestivo e urinário e suas funções b) Descreve as diferenças dos orgãos uretrais no sexo masculino e feminino c) Lista os sucos digestivos e seus papéis d) Descreve a formação e características da urina e fezes e) Descreve a importância do estudo do sistema digestivo e urinário na prática de enfermagem de NM **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia	– Atlas de anatomia – Sucos digestivos: saliva, suco gástrico, bílis, sucos pancreáticos – Aspectos quantitativos e qualitativos das fezes e frequência da eliminação – Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a aplicação de dispositivos de apoio a ingestão e eliminação; nutrição e hemodinâmica
8. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema reprodutor	a) Lista e caracteriza os orgãos dos sistemas reprodutor masculino e feminino, internos e externos e suas funções b) Descreve o ciclo menstrual; c) Caracteriza a cópula e lista funções sexuais e reprodutivas d) Explica os tipos de hímen e a remoção de prepúcio;	– Atlas de anatomia – Fases do ciclo menstrual: fase folicular, ovulatória e lútea. – Tipos de hímen: complacente, anular, septado, cribiforme e imperfurado

	c) Descreve a importância do estudo do sistema reprodutor na prática de enfermagem de NM **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia *Evidências prátias* – Calendarização de ciclo menstrual próprio ou de próximo	– Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a identificação de lesões genitálias, fimoses e parafimoses, interpretação da virgindade; aconselhamento sexual e reprodutivo
6. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema endócrino	a) Lista e caracteriza os orgãos do sistema endócrino b) Descreve o eixo hipotálamo hipófise c) Descreve a importância do estudo do sistema endócrino na prática de enfermagem de NM **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:* – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia	– Caracterização dos orgãos: glândulas e hormonas. As glândulas incluem para além do eixo hipófise – hipotálamo, a tireóide e paratireóide, supra renais, gônadas e pâncreas endócrino – Relevância prática na enfermagem de NM: inclui mas não se limita a identificação biotipos, de bócio, Síndromes que envolvem distúrbios hormonais

UC Caracterizar a saúde no corpo humano

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 100 horas

Justificação do módulo: Este módulo são proporcionadas oportunidades de aprendizagem para aprimorar o conhecimento do corpo humano, na sua estrutura e função, o que constitui uma base teórica essencial para distinguir o normal (comum e variação) do patológico, com iniciação das habilidades de medição de parâmetros normais seja antropométricos ou de principais funções vitais, assim como da terminologia clínica..

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão das bases gerais da disciplina de anatomia e fisiologia humana (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre os biotipos fisionómicos, fácies típicas de doenças e síndromes comuns.

Resultado de Aprendizagem 2 - Avaliar aspectos gerais do corpo humano (Nº de horas: 05) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 – Descrever a estrutura e funcionamento do sistema tegumentar (Nº de horas: 05) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 4 – Descrever a estrutura e funcionamento do sistema esquelético, articular e muscular (Nº de horas: 15) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 5 – Descrever a estrutura e funcionamento do sistema circulatório e respiratório (Nº de horas: 20) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 6– Descrever a estrutura e funcionamento do sistema nervoso (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 7– Descrever a estrutura e funcionamento do sistema digestivo e urinário (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 8 - Descrever a estrutura e funcionamento do sistema reprodutor (Nº de horas: 15) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 9 - Descrever a estrutura e funcionamento do sistema endócrino (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. A elaboração de um portifólio com desenhos feitos a mão e respectivas legendas, podem evidenciar o processo de aprendizagem activo.

Combinando o módulo de " Avaliar a saúde no corpo humano" com outros módulos : Este é um dos primeiros módulos vocacionais e constitui base teórica para o desenvolvimento de competências de cuidado a saúde centrados no equilíbrio dos sistemas do corpo humano.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a8: Teste escrito e prático orientado para avaliação do reconhecimento de estruturas anatômicas. Perguntas abertas e ou fechadas, para aferir o Explicação do funcionamento de aparelhos e sistemas, através de elaboração de legendas de figuras.

A apresentação de desenhos com legendaà mão e respectivas legendas pode ser complementar para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Simulações em ambiente de laboratório humanístico para avaliar a aplicação de técnicas de medição e avaliação do corpo humano.

Referências

1. TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana - 12ª ed. Guanabara Koogan, 2013.
2. MOORE, K; AGUR, A.M.R.; DALLEY, A.F. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2013
3. JACOB, BM, Anatomia e Fisiologia, Ed. Guanabara, 1990
4. Arthur Guyton-Fisiologia Humana-12ªed, 2011

4.3 UC Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.3 Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença**	
Descrição da Unidade de Competência: Ao terminar este módulo o formando deverá ser capaz de relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença através do conhecimento das estruturas das bactérias, vírus e fungos em seus detalhes e, principalmente, de habilidades no processo de compreensão de acções profiláticas, patogênicas e de controle das doenças parasitárias e as suas consequências na saúde da população e relacionar com o ambiente e dinâmicas sociais no processo de saúde - doença			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Interpretar a estrutura e acção microorganismos no contexto da microbiologia, parasitologia e meio ambiente	a) Explica a história da microbiologia e da parasitologia e sua importância na prática de enfermagem. b) Identificaos microorganismos e parasitas c) Descreve a estrutura e acção dos diversos tipos microorganismos e parasitas. d) Corrrelaciona conceitos de ambiente, ecologia e ecossistema e sua relação com microorganismos e parasitas. e) Interpreta a terminologia da microbiologia e parasitologia. f) Descreve os principais mecanismos de controle de microorganismos e parasitas **Evidências Requeridas** *Escrita/Oral* – Desenho e legenda de esquemas ilustrativos da célula, diversos tipos de microorganismos e parasitas – Glossário manual de microbiologia e parasitologia no contexto de aplicação	– Manual de Fundamentos de microbiologia e parasitologia – Principais grupos com relevância no panorama epidemiológico: – Microorganismos: a) Bactériias b) Vírus c) Fungos d) Protozoários • Parasitas: a) Helmintos b) Protozoários c) Artrópodes • Microscópio: estrutura e funcionamento; • Mecanismos de controle: ecológicos, químicos
2. Relacionar microorganismos e parasitas com problemas de saúde e doenças	a) Descreve os tipos de problemas de saúde e doenças provocados por grupos de microorganismos e parasitas b) Identifica principais formas de diagnóstico de doenças provocadas por grupos de microorganismos e parasitas c) Descreve os principais sintomas e sinais, opções terapêuticas e outras intervenções de saúde pública	– Problemas de saúde: infecções, infestações, alergias e outras respostas imunes, anemia, malnutrição – Formas de diagnóstico: clínico e baseado em

	para doenças causadas pelos grupos de microorganismos e parasitas; d) Reconhece os nomes de dispositivos e equipamentos utilizados na detecção de infecção e infestação por microorganismos e parasitas respectivamente **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de caso – Glossário de terminologia	exames complementares de diagnóstico – Dispositivos de detecção: tipos de frascos, microscópio, placas de petri para cultura e incubadoras
3. Aplica conceitos de sociologia sanitária na interpretação da saúde-doença	a) Explica conceitos básicos de sociologia e sua relação com a saúde - doença; b) Descreve o panorama geral sócio-cultural e étnico de Moçambique; c) Identifica aspectos socioeconômicos e culturais que interferem no processo saúde e na doença; d) Explica a relação entre o género, a sociedade e a saúde. **Evidências Requeridas** *Evidência Escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos	– Conceitos básicos: introdução a sociologia como ciência; representação social da doença, da saúde, do corpo, da profissão de saúde e de enfermagem; Desigualdade, diferença e poder na saúde – doença – Aspectos sócioeconómicos e sociais: cultura, religião, pobreza, saúde mental – Abordagem de género: género, sexo e doença; violência baseada no género

UC Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa proporcionar ao formando oportunidades de aprender alguns aspectos do entorno do ser humano, com influência na saúde e no equilíbrio, com ênfase em microorganismos, parasitas e vida social considerando a relação ecológica entre estes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Interpretar a estrutura e funcionamento de microorganismos no contexto da microbiologia e meio ambiente (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre a importância de preservação do meio ambiente para controlar ameaças de microorganismos e parasitas a saúde humana.

Resultado de Aprendizagem 2 - Relacionar microorganismos e parasitas com problemas de saúde e doença (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem os estudantes devem aprender sobre a cultura de microrganismos, contaminação de amostras e aspectos ligados à resistência antimicrobiana e testes de sensibilidade antibiótica.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplica conceitos de sociologia sanitária na interpretação da saúde-doença (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem os estudantes devem aprender sobre a diferenciação entre o género e o sexo e influência do sexo na saúde dos indivíduos e grupos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Deve ser igualmente ponderado o uso de portfólios com desenhos a mão e respectivas legendas.

Combinado o módulo de "Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença"

O módulo deve ser desenvolvido depois ou paralelamente ao módulo referente a conteúdos ligados a princípios de farmacologia.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 3: Para além do desenho com legenda de esquemas ilustrativos da célula, diversos tipos de microorganismos, testes escritos com perguntas abertas ou fechadas possibilitam avaliar a aprendizagem sobre estrutura e funcionamento de organismos microscópicos e parasitas.

Os estudos de casos, permitem aferir o grau de compreensão e assimilação do papel profissional em actividades de prevenção em saúde no contexto de controle de microorganismos e parasitas.

Referências

TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. 12ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SPICER, W. John. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas: um texto ilustrado em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 224p.

MISAU; Manual de Género e Saúde. 2008.

4.4 UC Descrever mecanismos da doença

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**4.4 Descrever mecanismos da doença**		
Descrição da Unidade de Competência: Até ao final deste módulo o formando deve ser capaz de compreender os processos fisiopatológicos gerais das principais doenças, identificar, descrever e analisar a etiologia, a patogenia e a anatomia patológica			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensãodos conceitos gerais de fisiopatologia	a) Identifica e relaciona determinantes de saúde e doença com a prática de enfermagem; b) Explicar os conceitos gerais da fisiopatologia; c) Descreve os mecanismos de lesão celular, consequências e resposta do organismo **Evidências Requeridas** *Escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos relacionados determinantes de saúde e doença	– Determinantes: biológicos, comportamentais, sócio-económicos, culturais – História natural da doença – Causalidade das doenças: condições genéticas, as infecções, as carências nutricionais, os traumatismos, transtornos imunológicos, causas idiopáticas e iatrogenias
2. Aplicar conhecimentos sobre o processo inflamatório, renovação e reparação tecidual nos cuidados de enfermagem	a) Caracteriza processos inflamatórios agudos e crónicos; b) Interpreta os principais marcadores de inflamação mais utilizados na prática clínica e respectivos aparelhos medidores; c) Descreve o processo de cicatrização e regeneração; *d)* Lista e descreve intervenções de enfermagem no processo de cicatrização e manejo de complicações. **Evidências Requeridas** *Escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos relacionados	– Processo do paciente: diário de enfermagem, ficha de avaliação de feridas – Processos inflamatórios: incluem fagocitose, diluição e isolamento; – Marcadores: VHS (.velocidade de hemossedimentação do sangue); PCR (Proteína C Reactiva) e Interleucinas – Intervenções de enfermagem: em cada fase de cicatrização
3. Demonstrar conhecimento sobre intervenção em	a) Caracteriza a hiperemia, o edema, hemorragia, trombose, embolia e isquemia; b) Identifica os diferentes tipos de choque;	

processos patológicos circulatórios/hemodinâmicos	c) Menciona as intervenções clínicas e de enfermagem adequadas para os distúrbios circulatórios e processos de choque. **Evidências Requeridas** *Escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos relacionados	– Processo do paciente: folha de sinais vitais, diário de enfermagem – Tipos de choque: hipovolêmico, neurogénico, séptico, anafilático – Intervenções: inclui reposição volêmica, posicionamento do paciente, antibiocoterapia, analgesia e outras medicações conforme a situação
4. Demonstrar compreensão de distúrbios de crescimento, diferenciação celular benignos e malignos	a) Caracteriza os distúrbios de crescimento e diferenciação celular; b) Distingue lesões benignas de malignas; c) Descreve aspectos epidemiológicos das doenças neoplásicas no país. d) Descreve as opções laboratoriais e de imagem para o diagnóstico e avaliação de lesões benignas e malignas; e) Caracteriza as opções terapêuticas para lesões benignas e neoplásica; **Evidências Requeridas** *Escrita/oral* • Descrição de conceitos teóricos • Resolução de estudos de casos relacionados	– Distúrbios de crescimento e diferenciação celular: hipo e hiper trofia, hipo e hiper plasia, metaplasia – Aspectos epidemiológicos: incidência, prevalência, distribuição, mortalidade de doenças neoplásicas em Moçambique – Opções terapêuticas: quimioterapia, radioterapia, cirurgias
5. Descrever os principais aspectos fisiopatológicos de doenças dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, tegumentar e endócrino	a) Descreve reacções dos sistemas a agressões exógenas e endógenas; b) Associa sinais e sintomas às lesões que afectam aparelhos do organismo; c) Identifica parâmetros de medição de desequilíbrios dos sistemas e respectivos medidores laboratoriais e de imagem; **Evidências Requeridas** *Escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos relacionados – Glossário de terminologia	• Reacções a agressões: lesões celulares, alteração do interstício, alteração da circulação e da inervação – Sinais e Sintomas respiratórios: dispnéia, taquipnéia, tosse, hipersecreçao e ruídos respiratórios – Sinais e sintomas digestivos: vómitos, diarreia, dor – Sinais e sintomas urinários: poliúria, oligúria, dor, urgências mictórias – Sinais e sintomas tegumentares: formas, tamanho, cor e textura, de manchas, mácula, de pápula, de pústulas, urticária, vesícula, bolha,

		úlcera e abcesso, prurido e coceira – Sinais e sintomas endócrinos: hiperfunção e hipofunção

UC 3 Descrever mecanismos da doença

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo: visa proporcionar ao formando oportunidades de aprendizagem sobre o processo de alteração da normalidade no corpo humano, identificando e relacionando causas e consequências, mesmo sem referir-se a uma doença de um órgão específico.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As oportunidades de aprendizagem devem desmistificar no formando as idéias sobre relações de causa-efeito nas doenças

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão dos conceitos gerais de fisiopatologia (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre a causalidade no processo saúde e doença a nível do corpo humano, de como este responde a agressões, desequilíbrios, externos ou internos.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplicar conhecimentos sobre o processo inflamatório, renovação e reparação tecidual no cuidado de enfermagem (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre factores endógenos e exógenos que interferem no processo de cicatrização, factores de risco para quelóides extensos e a importância clínica de coagulopatias na cicatrização.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar conhecimento sobre intervenção em processos patológicos distúrbios circulatórios/hemodinâmicos(Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre o papel da enfermagem na equipa de saúde na resposta a distúrbios hemodinâmicos e a situações de choque.

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão distúrbios de crescimento, diferenciação celular benignos e malignos (Nº de horas: 10) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir o papel da génetica e da imunodeficiência nas patologia neoplásias.

Resultado de Aprendizagem 5 - Descrever os principais aspectos fisiopatológicos de doenças dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, tegumentar e endócrino (Nº de horas: 20) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir as principais síndromes.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de "Descrever mecanismos de adoecimento e resposta a doença" com outros módulos : Este módulo deve anteceder os módulos referentes ao estudo de doenças específicas. depois de aprender sobre o corpo humano e sua avaliação, o formando aprofunda o conhecimento das anormalidades.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 - Testes escritos com perguntas abertas ou fechadas orientados para avaliar o conhecimento do formando com relação aos tipos de lesões, seus mecanismos, consequentes modificações na normalidade estrutural e funcional. Deve-se avaliar a familiarização do formando com terminologias relacionadas a processos patológicos.

O estudo e resolução de casos individualmente ou em grupo podem ajudar a medir o grau de assimilação de conteúdos neste módulo.

Referências

1. Brunner Suddarth; Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico, 7ª edição,2010
2. Emília Emi Kawando; Enfermagem e Clínica Cirúrgica; EPU, 1999
3. Margorie Beyers e Susan Dudas; Enfermagem Médic-Cirúrgica; Tratado de Prática Clínica, Vol: 4 2ª Edição: Editora Guanabara, 1989
4. Robbins & Cotran; Patologia: Bases patológicas das doenças, Elsevier. 2005

4.5 UC Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.5 Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho**	
Descrição da Unidade de Competência: Até ao final deste módulo o formando deverá ser capaz de desenvolver habilidades e demonstrar conhecimentos de biossegurança e higiene no trabalho orientados para garantir segurança da equipa de saúde, dos utentes da US e do meio ambiente.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão dos princípios de ergonomia, na prevenção e resposta a acidentes nos processos de trabalho	a) Estabelece a relação tarefa, homem e ambiente na prática de enfermagem; b) Lista e caracteriza as doenças ocupacionais mais comuns na área; c) Descreve o mapeiamento de riscos ergonômicos; d) Aplica posturas compatíveis com a saúde ocupacional; e) Descreve medidas de prevenção de acidentes e incêndios no trabalho; f) Descreve técnicas adequadas na resposta a acidentes, incêndios e profilaxia pós-exposição; g) Preenche a ficha de notificação incidentes e acidentes de trabalho. **Evidências Requeridas** *Evidências escritas orais* – Descrição de conceitos teóricos – Ficha de notificação preenchida *Evidências práticas* – Simulação de posturas ergonómica – Simulação de uso de extintor	– Manuais de normas de Higiene e Segurança no Trabalho no ambiente intra-hospitalar – Riscos ergonómicos: relacionados a levantamento e transporte de pesados, alcance de superfícies, posturas na marcha ao sentar, luz e ruídos, EPI inadequado – Doenças ocupacionais mais comuns: osteomiorticulares, estre e outras doenças mentais – Consulta de trabalhador: rastreios realizados e sua periodicidade – Comissão de Saúde e Segurança no trabalho: composição e principais funções – Protocolo e Kites de PPE
2. Interpretara estrutura e funcionamento do programa de prevenção e	a) Descreve os componentes de PCI e a relação entre eles; b) Caracterizar o programa de PCI dentro das instituições de saúde; c) Explica a estrutura de uma comissão de PCI e suas funções.	– Manuais de PCI – Componentes de PCI: normativas da OMS – Comissão PCI: directrizes nacionais

controle de infecções	**Evidências Requeridas** *Evidências escritas* – Descrição de conceitos teóricos: Componentes do PCI, sua estrutura e funcionamento	
3. Aplicar medidas de PCI e acidentes no ambiente de trabalho	a) Explica a importância de aplicação transversal de precauções padrão na assistência hospitalar; b) Utiliza técnicas asséptica na realização de procedimentos invasivos e não invasivos; c) Higieniza correctamente as mãos de forma oportuna com o método mais indicada para situação; d) Utiliza o equipamento de protecção de acordo com a indicação; e) Realiza as técnicas de prevenção de acidentes com objectos perfuro cortantes; f) Descontamina o ambiente, materiais, mobiliário e equipamento reutilizáveis de acordo com as técnicas indicadas; g) Prepara e utiliza soluções químicas na desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho e outros; h) Manuseia equipamentos envolvidos na descontaminação; i) Descreve a gestão adequada dos resíduos gerados no ambiente de assistência a saúde. **Evidências Requeridas** E*vidências escritas:* – Descrição de conceitos teóricos – Cálculo de concentração de solutos a base de cloro *Evidências práticas* – Técnicas de higienização das mãos realizadas adequadamente; – Uso e Manuseio adequado do EPI; – Superfícies limpas de acordo com as normas – Material e superfície é descontaminado conforme as etapas indicadas – Manipulação adequada dos extintores *Produtos:* Kites esteréis para técnicas básicas prontos;	– Manuais de PCI – Manual de Normas de higiene, limpeza e descontaminação – Unidade do paciente – Equipamentos, Materiais e consumíveis para descontaminação (higiene, limpeza, desinfecção e esterilização); inclui autoclaves e estufas, seladores de pacotes; – Técnicas de higiene das mãos: higiene simples com água e sabão e ou antissépticos, lavagem cirúrgica, – Soluções químicas: a base de cloro em grãos ou líquido, álcool de 70 a 80% com ou sem gel, cetrimida com clorexidina – Descontaminação: limpeza, desinfecção, acondicionamento – Gestão de resíduos: segregação, redução/reutilização, descarte, transporte e destruição
4. Implementa as etapas do ciclo de melhoria contínua do programa	a) Descreve os elementos da gestão baseada em padrões no programa de PCI e SST; b) Realiza medição dos padrões de desempenho utilizando o respectivo instrumento; c) Elabora plano de mudanças; d) Regista dados e processa informação importante para melhoria contínua. **Evidências Requeridas** *Evidências escritas*	– Manuais Gestão de Resultados baseados em padrões de desempenho – Instrumentos de Avaliação de desempenho em PCI e SST: áreas, sub-areas, padrões e critérios de verificação

	– Descrição de conceitos teóricos – Fichas de avaliação do PCI devidamente preenchidas – Plano de mudanças *Evidências práticas/orais* – Simulação de análise de causas de lacunas/problemas Apresentação de um plano de mudanças	– Melhoria contínua: ciclo de Deming (PDCA) – Plano de mudanças: identificar lacunas ou problemas, priorizar, analisar as causas, propôr intervenções e custos, comunicar ou divulgar, implementar, avaliar

UC Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo: visa proporcionar ao formando oportunidades para desenvolver competências na prevenção e controle de danos a saúde associados ao trabalho em saúde, a assistência de saúde no ambiente hospitalar, incluindo consequências extra hospitalares evitáveis. Busca-se garantir uma prática segura para o formando enquanto formando e profissional, aos demais membros da equipa, aos utentes e a sociedade em geral.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão dos princípios de ergonomia, na prevenção e resposta a acidentes nos processos de trabalho (Nº de horas: 15) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, pode se incluir conteúdos sobre a ginástica laboral podem ser introduzidos como uma prática diária no ambiente de aprendizagem para promover a consciência ergonómica e reduzir o impacto de agentes de estresse laboral na saúde dos trabalhadores.

Resultado de Aprendizagem 2 - Interpretar a estrutura e funcionamento do programa de prevenção e controle de infecções (Nº de horas: 05) Para alcançar este resultado de aprendizagem é importante a clarificação dos papéis de cada um dos integrantes das comissões de PCI nas Unidades Sanitárias.

Resultado de Aprendizagem 3 - Aplicar medidas de PCI e acidentes no ambiente de trabalho(Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, deve se incluir conteúdos sobre a profilaxia pré e pós exposição e pacotes de vacinação para trabalhadores de saúde

Resultado de Aprendizagem 4 - Implementa as etapas do ciclo de melhoria contínua do programa (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, deve se incluir conteúdos sobre técnicas para análise de causas de problemas/lacunas, técnicas de priorização e sobre noções gerais de indicadores em PCI.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de "Aplicar e respeitar práticas de segurança e saúde no trabalho, prevenção e controle de infecções na realização de suas actividades e no ambiente" com outros módulos: É importante que este módulo seja antecedido pelo módulo "Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença" no qual se adquire as bases teóricas sobre microrganismos e respectivos mecanismos de infecção. O módulo deve anteceder os outros relacionados a desenvolvimento de habilidades no ambiente do cuidado e qualquer experiência de local de trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 4 - Devem ser avaliados através de testes escritos com perguntas abertas e fechadas, acompanhados de testes práticos baseados em observação através de listas de verificação da simulação de uso de EPI, Higiene das mãos, Postura ergonómica/ ginástica laboral, Higienização e descontaminação de materiais e superfícies, Manuseio seguro de perfuro cortantes, Avaliação de PCI e elaboração de planos de melhoria contínua.

Referências

Tietjen & Bossemeyer; Prevenção e Controle de Infecções; Jhpiego. 2006

SUARDIAZ, Jorge, et al, Laboratório Clínico, 1ª Edição, Editorial Ciências Médicas, La Habana, 2004.

Cruz LDF, Costa JGB, Maccoy e Silva P, Bezerra RN, Carvalho M dos S, Gomes JP, et al. A importância da ergonomia para os profissionais de enfermagem. Brazilian J Heal Rev [Internet]. 2019;2(5):4257–70. Disponível em: http://www.brjd.com.br/index.php/BJHR/article/view/3525/3349

4.6 UC Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.6 Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas**	
Descrição da Unidade de Competência: Até ao final deste módulo o formando deverá ser capaz demonstrar habilidades, conhecimentos e atitudes na prestação de cuidadosde enfermagem ao indivíduo no ciclo vital em situações de menor complexidade considerando a resposta do indivíduo aos problemas de saúde no seu grau de satisfação de necessidades básicas			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Estabelecer comunicação eficaz com o paciente, familiares e com a equipa	a) Orienta o paciente ou utente quanto à rotina e normas do serviço; b) Explica o utente e ou familiares sobre os cuidados a que será submetido para melhor colaboração, segurança e prevenção de iatrogenias; c) Interpreta os registos, a prescrição de enfermagem e de outros membros da equipa multidisciplinar; d) Regista dados do decurso, eventos e a situação do paciente nos instrumentos próprios; e) Comunica oportunamente as intercorrências dos procedimentos a outros membros da equipa; f) Organiza correctamente o processo do paciente **Evidências Requeridas** *Evidênciaoral/prática:* – Em ambiente simulado: Comunicação inter-pessoal e explicação ao utente *Evidência escrita* – Descrição de conceitos teóricos – Processo do paciente organizado com registos;	– Rotinas e normas do serviço: fluxos, facilidades, membros da equipa, horários, direitos, deveres e proibições – Cartilha com normas institucionais, mecanismos de satisfatômetro – Processo do paciente: Boletim de internamento ou de urgência, folha de sinais vitais, solicitações e resultados de exames, diário de enfermagem, diário clínico, folha de terapêutica.
2. Aplicar técnicas de higienização e promoção de conforto ao doente	a) Organiza a unidade do paciente e providencia material e equipamento de suporte a mobilidade do paciente; b) Lista e manuseia materiais e equipamentos de suporte a mobilidade do paciente; c) Orienta a equipa de limpeza sobre a desinfecção concorrente e terminal na unidade do paciente; d) Realiza as diferentes técnicas de higiene corporal do paciente; e) Utiliza o relógio de decúbito e troca as posições do paciente;	– Unidade do paciente: cama, cabeceira, escrivaninha, mesa de refeições, contentores de lixo, saco de roupa suja – Organização da unidade: arrumação, feitura de diferentes tipos de cama, regulação ambiental – Processo do paciente

	f) Descreve a regulação de elementos ambientais para conforto do paciente como a luz, arejamento, ruídos e temperatura; g) Caracteriza a avaliação, interpretação, registo e reporte de parâmetros alterados de sono, hidratação, risco de queda e lesões cutâneas; h) Instala e manuseia materiais e equipamentos para prevenir lesões por pressão de decúbito; i) Descreve a conservação dos pertences do paciente de forma segura. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral:* – Descrição de conceitos teóricos *Evidência prática* – Simulação de procedimentos de higiene e conforto no paciente e na unidade do paciente, transporte e mobilização do paciente – Desenho e legenda da Unidade de paciente e EPI s	– Equipamentos, Materiais e consumíveis para descontaminação (higiene, limpeza, desinfecção); – Manual de Normas de higiene, limpeza e descontaminação – Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Técnicas de higiene corporal: banho parcial ou completo no leito ou ao chuveiro, higiene oral, banho de imersão e de aspersão, – Manuseio de quipamento de apoio a mobilidade do paciente: andarilho, cardeira de roda, canadianas. Transporte do paciente de cama para maca, cadeira de rodas para cama e vice versa, apoio na deambulação com ou sem suportes mecânicos – Prevenção de lesões por decúbito: coxins, travesseiros, colchão casca de ovo, hidratantes de pele, técnicas de massagem
3. Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades lavagem e esvaziamento gástrico	a) Selecciona material de acordo o procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia sonda nasogástrica para lavagem e esvaziamento gástricol; c) Realiza a retirada correcta dos dispositivos colocados no paciente; d) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos e) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentos utilizando a terminologia específica. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento – Registos do procedimento *Evidência prática*	– Unidade e processo do paciente – Manual de procedimentos básicos de enfermagem

	– Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	
4.Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades de alimentação	a) Selecciona materialde acordo com o tipo de procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a sonda nasogástrica para alimentação e lavagem gástrica; c) Realiza a retirada correcta dos dispositivos de alimentação colocados no paciente; d) Mede e interpreta os parâmetros de alimentação ; e) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; f) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentosutilizando a terminologia específica.. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento – Registos do procedimento *Evidência prática* – Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade e processo do paciente – Dispositivos incluem Sondas de alimentação nasogástricas, sondas para lavagem gástrica – Parâmetros de alimentação: volume e quantidades, periodicidade, esvaziamento gástrico, ganho ou perda de peso, apetite
5..Instalar e manuseiar dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de oxigenação	a) Selecciona materialde acordo com o tipo de procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a máscara e a sonda/cânula de oxigénio, o umidificador e os tubos relacionados; c) Realiza a retirada correcta do dispositivo de oxigénio colocado no paciente; d) Aplica e interpreta os dados do oxímetro de pulso e) Mede e interpreta os parâmetros de oxigenação; f) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; g) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentosutilizando a terminologia específica. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento – Registos do procedimento	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade e processo do paciente – Oxigenação através de dispositivos não invasivos: máscara de O2 com ou sem reservatório, sonda de oxigênio ou cânula nasal – Medição de parámetros de Oxigenação: frequência e amplitude respiratória, sinais de dispnéia, aplicação e interpretação do oxímetro de pulso

	Evidência prática – Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	
6.Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação e lavagem vesical	a) Selecciona materialde acordo com o tipo de procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a algália de alívio ou contínua e o saco colector; c) Realiza a retirada correcta da algália colocada no paciente e esvazia o saco colector; d) Caracteriza a urina quanto ao volume, cor e cheiro; e) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; f) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentosutilizando a terminologia específica. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento – Registos do procedimento *Evidência prática* Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade e processo do paciente – Tipo de procedimento: algaliação vesical de alívio ou contínua, algaliação para lavagem vesical
7.Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação intestinal	a) Selecciona materialde acordo com o procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a sonda e o produto para clister de limpeza; c) Descreve a remoção digital de matéria fecal impactada d) Caracteriza as fezes quanto ao volume, cor e cheiro; e) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; f) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentos utilizando a terminologia específica. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* – Descrição de conceitos teóricos – Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento – Registos do procedimento *Evidência prática*	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade e processo do paciente

	Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	

UC Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

Justificação do módulo: visa criar oportunidades de aprendizagem para desenvolvimento das principais habilidades e práticas profissionais do técnico de enfermagem, na prestação de cuidados directos orientados para auxiliar na satisfação de necessidades humanas básicas do paciente e restauração de funções vitais comprometidas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Para o alcance destes resultados de aprendizagem, os conteúdos devem incluir sempre que possível a fundamentação teórica da prática ou aplicação de técnicas de enfermagem, desenvolvendo no formando a consciência do porquê das acções, mesmo que superficialmente. Os conteúdos devem dar ênfase nas terminologias técnicas e nomes de dispositivos utilizados nos diferentes procedimentos de cuidado.

Resultado de Aprendizagem 1 - Estabelecer comunicação eficaz com o paciente, familiares e com a equipa (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre a importância de comunicação oral e escrita com todos intervenientes no processo de cuidar, revendo o uso de normas de cortesia, a relação entre a humanização e a comunicação e a responsabilidade no registo de cuidados e dados de enfermagem.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplicar técnicas de higienização e promoção do conforto do doente (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento

Resultado de Aprendizagem 3 - Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades lavagem e esvaziamento gástrico (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 4 - Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades alimentação por Sonda Nasogástrica (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 5 - Instalar e manuseiar dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de oxigenação (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 6 - Instalar e manuseiar dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação vesical (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 7 - Instalar e manuseiar dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação intestinal(Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. O uso e preenchimento de listas de verificação de proficiência nos procedimentos durante as sessões de simulação é fortemente recomendado como uma das evidências.

Combinado o módulo de "Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas" com outros módulos: Este módulo deve ser antecedido dos anteriores e pode anteceder ou correr em paralelo com o módulo "Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares".

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultados de Aprendizagem 1 a 3 - A utilização de listas de verificação para observar e avaliar a proficiência nos procedimentos, acompanhado de testes escritos com perguntas abertas e fechadas, incluindo legendas. Toda avaliação deve ser antecedida de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

A avaliação deve incluir os instrumentos de registos de cuidados simulados, a integrarem um portifólio de evidências que inclui mas não se limita as listas de verificação preenchidas.

Referências

POTTER, Patrícia, RN, BSN,AnnaGriftin Perry, RN;BSN, Fundamento de Enfermagem, 4ª Edição Volume2, Guanabara-Koogan. 2017

Barbara, K. Timby, Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.

Swearingen, Pamela e Col.; Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.

Hallouet, Pascal; Fichas de Cuidados de Enfermagem, Climepsi Editores.

Carpenito, Lynda; Manual de Diagnósticos de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.

Grondin, L; Planificação dos Cuidados de Enfermagem, Instituto Piaget.

4.7 UC Auxíliar no diagnóstico clínico e exames complementares

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.7 Auxíliar no diagnóstico clínico e exames complementares**	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas para auxiliar no estabelecimento do diagnóstico do cliente/paciente, na identificação de causas de agravos à saúde em ambientes colectivos e na definição das necessidades de saúde de determinado indivíduo ou grupo populacional.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Colher dados para identificação de necessidades do paciente	a) Realiza anamnese no utente para identificar problemas reais e potenciais de saúde; b) Avalia sinais vitais do paciente; c) Selecciona e manuseia dispositivos e equipamentos de avaliação do paciente do seu nível de actuação d) Faz a medição de dados antropométricos do utente; e) Realiza exame objectivo geral; f) Descreveparâmetros normais dos sinais vitais e do exame objectivo; g) Identifica sinais de alteração de estado de saúde; h) Interpreta alterações e relaciona com os grupos de doenças; i) Regista correctamente os achados da avaliação do paciente; j) Respeita a privacidade do paciente na realização do exame. j) Respeita as normas de cortesia durante a realização dos exames **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais* – Folha de sinais vitais preenchida; – Resultados de sinais vitais classificados; – Dados de anamnese e exame físico registados; – Diário de enfermagem com Reporte de alterações de exames e avaliação *Evidências práticas/orais* – Demonstração simulada da Aplicação da Semiotécnica do cabelo a planta dos pés	– Manual de procedimentos deAnamnese, Semiologia e Semiotécnica – Processo do paciente, folha de registo de sinais vitais, diário de enfermagem – Materiais e equipamentos para avaliação de sinais vitais (Balança e altímetro, Esfigmomanómetro, Estetoscópio, Fitas métricas, Marquesas, Espéculos, otoscópios e fundoscópios, espátulas e lanterna Tabuleiro, termómetro clínico).
2. Preparar e acompanhar o	a) Explica a sua responsabilidade nos exames auxiliares de diagnóstico;	• Equipamentos, mobiliário e materiais para exame do paciente

utente na realização de exames complementares de diagnóstico	b) Orienta o paciente com relação ao exame, antes, durante; c) Seleciona materiais e equipamentos necessários para o exame e prepara o ambiente ; d) Posiciona o cliente/paciente de acordo com o exame a que irá se submeter; e) Aplica dispositivos para monitorização hemodinâmica não invasiva e realiza o exame de Electrocardiograma f) Respeita a privacidade do paciente na realização do exame. g) Colhe o consentimento e preenche o respectivo formulário **Evidências Requeridas** *Evidências práticas e orais* – Paciente posicionado de acordo com o exame; – Derivações para monitorização hemodinâmica e exame de electrocardiograma; – Paciente comunicado e orientado sobre o exame; *Escrita:* – Ficha de consentimento informado preenchida	– Manual de procedimento – Unidade do paciente simulada – Ficha de consentimento informado e instrumentos de registo – Posições do paciente: decúbitos laterais, dorsal e ventral, posição de litotomia, trendlemburg convencional e invertido – Monitorização hemodinâmica não invasiva: temperatura, pulso, pressão arterial, respiração, eletrocardiograma, oximetria de pulso e monitorização cardíaca.
3. Colher, acondicionar e enviar amostras de especímens ao Laboratório	a) Explicado ao paciente sobre o processo e finalidade da colecta; b) Selecciona os materiais de acordo com o tipo de especímen; c) Realiza o procedimento de coleta de acordo com o pedido; d) Descreve os riscos e complicações de cada procedimento e) Acondiciona o especímen, rotula e protocola seu envio; f) Aplica técnicas de biossegurança durante o processo; g) Realiza os registos. **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas:* – Escritas: Descrição de conceitos teóricos – Práticas: Identificação de materiais como tubos e frascos para cada tipo de exame	– Manual de procedimentos – EPI´s – Materiais e mobiliário para colecta de especímens: inclui tipos de tubos e frascos – Tipos de especímen: escarro, urina, fezes, sangue – Pedidos de exames.
4. Realiza testes rápidos de acordo com as norma	a) Explica os princípios básicos dos testes rápidos de diagnóstico; b) Testa amostras respeitando o protocolo estabelecido; c) Interpreta os resultados, regista e comunica a equipa eao paciente; d) Aplica técnicas de biossegurança durante o procedimento.	– Manual de procedimento – Testes rápidos: HIV, Malária, Glicemia capilar, Sífilis – Resultados: Reactivo/Positivo, Não reactivo/negativo; Indeterminado;

	Evidências Requeridas *Evidências escritas e práticas de realização de:* – Escritas: Descrição de conceitos teóricos – Escritas/práticas: Interpretação de resultados de testes rápidos através de desenho legendado	
5. Reconhecer achados críticos nos resultados de exames	a) Identifica os achados críticos que exigem resposta de acordo com a urgência; b) Identifica os resultados alterados, comunica a equipa e intervém de acordo com os protocolos **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral:* – Interpretação de exames a partir de estudos de casos	– Resultados de exames: bioquímica, hemograma, parasitológicos, ECG, – Protocolos de cuidados e protocolos clínicos

UC Auxíliar no diagnóstico clínico e exames complementares

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

Justificação do módulo: visa criar oportunidades de aprendizagem para o formando desenvolver e aprimorar competências no processo diagnóstico, desde avaliação subjectiva, objectiva a exames complementares de diagnósticos, optimizando a sua contribuição dentro da equipa de saúde para eficiência diagnóstica e consequentemente terapêutica.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Colher dados para identificação de necessidades do paciente (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos sobre cuidados a ter com dispositivos e equipamentos de avaliação do paciente com por exemplo : estetoscópios, otoscópios, esfigmomanômetros, lanternas, dentre outros. A calibração dos dispositivos e o controle de qualidade deve ser considerado um componente importante.

Resultado de Aprendizagem 2 - Preparar e acompanhar o utente na realização de exames (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a cuidados em exames eletrofisiológicos, como a monitorização hemodinâmica não invasiva e o electrocardiograma. Devem ser induzidos a reconhecer a importância da comunicação adequada com o paciente para melhor colaboração nos exames

Resultado de Aprendizagem 3 - Colher, acondicionar e enviar amostras de especímenes ao Laboratório (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem incluir mas não se limitar a aspectos ligados a estabilidade das amostras, contaminação das amostras e desperdício de amostras.

Resultado de Aprendizagem 4 - Realizar testes rápidos de acordo com as normas (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a classificação e limitação dos testes rápidos mais comuns na prática hospitalar do país.

Resultado de Aprendizagem 5 - Reconhecer achados críticos nos resultados de exames (Nº de horas: 20) Os conteúdos devem incluir mas não se limitar a identificação de alterações críticas em exames de hemograma, infectologia e bioquímica.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Realizar acções de cuidar no processo de auxílio ao diagnóstico clínico e exames complementares” com outros módulos: este módulo deve ser antecedido ou acompanhado do módulo “Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas”, antecedido obrigatoriamente pelo módulo “Avaliar o corpo humano”

A avaliação deve incluir os instrumentos de registos de cuidados simulados, a integrarem um portifólio de evidências que inclui mas não se limita as listas de verificação preenchidas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 - A utilização de listas de verificação para observar e avaliar a proficiência nos procedimentos, acompanhado de testes escritos com perguntas abertas e fechadas, incluindo legendas. Toda avaliação prática deve ser antecedida de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

A avaliação deve incluir os instrumentos de registos de cuidados simulados, a integrarem um portifólio de evidências que inclui mas não se limita as listas de verificação preenchidas.

Resultado de Aprendizagem 3 - Realiza testes rápidos de acordo com as normas

Neste resultado pode-se gerar desenho a mão legendadode ilustrações e comentadas pelo estudante como forma complementar de avaliação.

Referências

Semiologia Médica Ducla Soares Lidel Lisboa 2007

CELENO, Celmo,Semiologia Médica, 2ª Edição, Porto,Editora Guanabara.
REBELO, Joaquim Brandão, Manual de Semiologia Médica Geral, Ministério de Saúde, DRH- Departamento de Formação.
SAVIC, B., Manual de Semiologia Médica, Ministério de Saúde, DRH- Departamento de Formação.

4.8 UC Administrar medidas terapêuticas medicamentosas

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**4.8 Administrar medidas terapêuticas medicamentosas**		
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá ser capaz de demonstrar compreensão e adquirir as competências sobre medidas terapêuticas, princípios farmacológicos básicos, mecanismos de ação dos fármacos que atuam no organismo humano com ênfase nos princípios farmacodinâmicos, farmacocinéticos, a interação medicamentosa, efeitos adversos, eutilização das diferentes vias de administração de medicamentos..			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos	a) Descreve as formas farmacêuticas dos medicamentos, respectivas vias de administração, b) Distingue nome genérico do comercial, químico e princípio activo; c) Caracteriza diferentes grupos de fármacos e seus efeitos no organismo; d) Interpreta o folheto informativo do medicamento e identifica interacção medicamentosa, efeitos colaterais e antídotos; e) Lista e caracteriza as vias de administração de medicamentos f) Aplica regras de conservação dos medicamentos; g) Aplica as normas para uso de estupefacientes e outros medicamentos controlados; h) Descreve aspectos farmacológicos da medicina alternativa e tradicional. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* – Descreve os conceitos *Evidência Oral/prática* – Distingue as diferentes formas de fármacos – Consulta rápida ao FNM e folhetos informativos isolados	– Princípios de farmacologia: farmacologia Básica – Conservação de vacinas/medicamentos – Formulário Nacional de Medicamentos – Normas de uso de estupefacientes no Serviço Nacional de Saúde – Vias de administração de medicamentos: enteral e parenteral. – Aspectos farmacológicos da medicina alternativa e tradicional: conceitos, diferenças da medicina convencional, vantagens e desvantagens.
2. Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos	a) Interpreta a prescrição médica e transcreve no Kardex; b) Realiza cálculos de diluição e ajuste de dosagem de medicamentos; c) Descreve os riscos de alergias e de interacções medicamentosas;	– Processo de paciente – Vias de administração: oral, tópica, inalatória, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa

	d) Explica os "certos" de administração de medicamento; e) Caracteriza o Manuseio de antineoplásicos; **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* – Descrição de conceitos teóricos – Legenda com desenho de ilustrações de formas farmacêuticas e dispositivos de administração de medicamentos *Evidência prática/oral* – Exercícios e casos de estudo resolvidos – Interpretação do mapa de interacção medicamentosa	e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do enfermeiro conforme os certos da medicação; – Certos de administração de medicamentos: 5, 9 e 13 certos; – Dispositivos e materiais de administração de medicamentos incluem mas não se limitam a: cateteres venosos periféricos, bombas de infusão, seringas infusoras, agulhas, extensores, conectores, torneiras, nebulizadores.
3.Administrar o medicamento por via oral e sublingual	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Administra o medicamento pela via oral e sublingual; d) Anota a administração dos medicamentos; **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* – Descrição de conceitos teóricos *Evidência prática* – Simulação do procedimento – Registos efectuados	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais
4.Administrar medicamento por via sub cutânea	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Selecciona o local de administração d) Administra o medicamento pela via subcutânea; e) Anota a administração dos medicamentos; **Evidências Requeridas** *Evidência Escrita/Prática* – Descrição de conceitos teóricos – Legenda com desenho locais de administração de medicamentos na via sub cutânea – Simulação do procedimento – Registos efectuados]	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais: calibre e cor das agulhas
5.Administrar medicamento por via intramuscular	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos;	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente

	c) Selecciona o local de administração de acordo com o volume de medicamento d) Administra o medicamento pela via intramuscular; e) Anota a administração dos medicamentos; **Evidências Requeridas** *Evidência Escrita/Prática* – Descrição de conceitos teóricos – Legenda com desenho locais de administração de medicamentos na via intramuscular – Simulação do procedimento – Registos efectuados	– Processo do paciente – Dispositivos e materiais: calibre e cores das agulhas
6. Administrar medicamentos por via endovenosa	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; *c)* Distingue administração em bólus e administração lenta *d)* Calcula o gotejamento *e)* Administra o medicamento pela via endovenosa; *f)* Instala e manuseia bomba de infusão e seringa infusora; *g)* Anota a administração dos medicamentos; **Evidências Requeridas** *Evidência Escrita/Prática* – Descrição de conceitos teóricos – Legenda com desenho com principais veias para administração de medicamentos na via endovenosa – Cálculo de gotejamento – Simulação do procedimento – Registos efectuados	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais: calibre e cores dos catéteres, bomba de infusão – Veias comuns para administração de medicamentos
7.Administrar medicamento por via tópica na pele	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Administra o medicamento pela via tópica; d) Anota a administração dos medicamentos; **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* *Evidência prática* – Simulação do procedimento – Registos efectuados	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais
8.Administrar medicamento por via inalatória	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos;	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente

	c) Administra o medicamento pela via inalatória; d) Anota a administração dos medicamentos; **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* *Evidência prática* – Simulação do procedimento – Registos efectuados	– Processo do paciente – Dispositivos e materiais: Via inalatória: uso de nebulizador e máscara de inalação
9. Administrar sangue e hemoderivados	a) Descrever riscos de reacções transfusionais; b) Obtém consentimento do paciente ou da família; c) Selecciona todo material necessário incluindo antídotos; d) Avalia e interpreta sinais vitais antes, durante e depois da transfusão de acordo com as normas; e) Instala e manuseiadispositivos e equipamentos de administração f) Administra o sangue observando os 13 se a temperatura; g) Lista as reacções adversas da transfusão sanguínea hemoderivados e as respectivas medidas de tratamento h) Orienta o paciente com relação a sintomas e sinais relacionados aos efeitos secundários; i) Identifica e intervém na ocorrência de efeitos secundários; j) Anota a administração sangue e hemoderivados. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* – Demonstração da Orientação os pacientes sobre a administração sangue e hemoderivados e seus possíveis efeitos adversos; – Registo no processo do paciente – Montagem do kit de resposta a reacções transfusionais	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais Processo de paciente – Materiais consumíveis para administração de hemoderivados (sistema de transfusão sanguinea, bomba de infusão, seringas, agulhas, , soro fisiológico) Termometro, relogio do pulso, estetoscópio e aparelho de Tensão Arterial

UC Administrar medidas terapêuticas medicamentosas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

Justificação do módulo: visa gerar oportunidades de aprendizagem sobre os mecanismos de movimentação do fármaco no organismo bem como seus mecanismos de ação nos diversos locais para ação de fármacos. O módulo deve gerar consciência e responsabilidade compartilhada na aplicação de medidas terapêuticas medicamentosas para maior segurança, consentimento terapêutico informado e boa colaboração dos pacientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 – Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos (Nº de horas: 35) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a Farmacocinética- introdução e generalidades, absorção e metabolização; Farmacodinâmica-introdução e generalidade, Classificação dos fármacos e receptores. Os certos de administração de medicamento devem incluir 13 componentes (prescrição correcta, paciente certo, medicamento certo, validade certa, forma de apresentação certa, dose certa, Compatibilidade certa, orientação ao paciente, Via de administração certa, horário certo, Tempo de administração certo, Acção certa, e registo certo).

No que refere a grupos de fármacos, deve-se dar ênfase a drogas que actuam no SNP/SNC; neurotransmissores ganglionares, Drogas simpaticomiméticas, Histamina e anti-histamínico, Corticosteróides, Na abordagem da Neuropsicofarmacologia: Sedativos e hipnóticos, antipsicóticos, Drogas antidepressivas e reguladoras do humor, Anestésicos gerais e locais, Hipoglicemiantes e Contraceptivos orais; Antivirais, Antifúngicos, Antibacterianos, Cardiotônicos, Diuréticos.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas: 10) - Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a interacção medicamentosa.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas: 10) - Administrar o medicamento por via oral e sublingual - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, não há indicação de outros conteúdos.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas: 10) - Administrar medicamento por via sub cutânea - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a tipos de insulina.

Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas: 10) - Administrar medicamento por via intramuscular - Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas: 20) - Administrar medicamentos por via endovenosa - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a mistura de medicamentos e interacção medicamentosa.

Resultado de Aprendizagem 7 (Nº de horas: 5) - Administrar medicamento por via tópica na pele - Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 8 (Nº de horas: 20) - Administrar medicamento por via inalatória - Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 9 - Administrar sangue e hemoderivados (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos a grupos sanguíneos, reacções transfusionais e respectivo kit de resposta, objecção de consciência na administração de sangue e hemoderivados.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Administrar medidas terapêuticas medicamentosas” com outros módulos: Este módulo deve ser antecedido dos módulos referentes a “Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho” & “Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas”

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 - Conhecer os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos

Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, avaliando o conhecimento. A avaliação prática pode incidir na distinção de formas farmacêuticas.

Resultado de Aprendizagem 2 a 9 - Administrar os medicamentos, sangue e hemoderivados

Para além de Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, avaliando o conhecimento, podem ser aplicados testes práticos, com recurso a observação guiada de simulações através de listas de verificação. Toda avaliação prática deve ser antecedida preferencialmente de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

Referências

CLARK, Michelle A. et. al. Farmacologia ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2013.
GIOVANI, Arlete M. M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Rideel, 2012.
KATZUNG,Bertram G., Farmacologia Básica e Clínica, 6ª Edição, Guanabara-Koogan.
MORÓN, Levy, Farmacología General, Editorial Ciencias Médicas, La Habana, 2002.
SUARDIAZ, Jorge, et al, Laboratório Clínico, 1ª Edição, Editorial Ciências Médicas, La Habana, 2004.
Harvey&Champe; Farmacologia Ilustrada, ARTMED EDITORA S.A.
Destruti, Arone & Philippi;Cálculos e Conceitos em Farmacologia, Editora SENAC

4.9 UC Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.9 Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade**	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas em acções que visam proteger e preservar a saúde, prevenir moléstias e a eliminar ou minimizar riscos ao utente/paciente/comunidade.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Realizar reconhecimento da área de saúde	a) Levanta as características sócio-, econômicas, geográficas e culturais da comunidade; b) Identifica os determinantes da saúde que afectam a saúde dos Utentes; c) Interpreta o perfil epidemiologico; d) Realiza cálculos de principais indicadores de saúde da comunidade no contexto da disciplina de epidemiologia e) Preenche e interpreta o canal endêmico. **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas* - Realizar RAS de uma comunidade ou grupo - Relatório de investigação epidemiológica/ficha preenchida - Conceitos de epidemiologia - Elabora mapa da área de saúde - Canal endêmico preenchido e interpretado	– Informação epidemiológica – Área de saúde/comunidade – Fichas e impressos – Dados do INE: Natalidade e fecundidade, mortalidade, acesso a saúde, habitação, saneamento de meio, ocupação e emprego, sexo, idade – Estruturas locais da comunidade
2. Demonstrar compreensão de acções para a saúde de grupos, família e comunidade	a) Descreve as brigadas móveis de saúde para família e comunidade; b) Explica o subsistema de saúde comunitário e as acções de envolvimento comunitário; c) Simula técnicas de educação sanitária para indivíduos e grupos para promoção de saúde e promoção de doenças;	– Kites de brigada móvel – Comitês de co-gestão e comitês de saúde – Área de saúde/comunidade – Manual de vigilância epidemiológica – Livros de registo de actividades de brigadas móveis

	d) Recolhe dados para investigação epidemiológica; e) Identifica e regista na ficha de notificação as doenças de importância epidemiológica f) Lista e caracteriza os factores de risco a saúde do utente e de grupos; g) Aplica os princípios e técnicas de comunicação interpessoal, bem como as normas de cortesia para assegurar um processo de comunicação efectivo e um h) atendimento humanizado; **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/Orais* – Simulação de sessões educativas baseado em estudo de caso ou relato de campo – Plano de palestra ou Oral: palestra dada – *Draft* de Mapa de território sanitário – Boletins Epidemiológico (BES) preenchidos – Formulário de dados de investigação epidemiológica	– Técnicas de educação para saúde: diagnóstico de necessidades, planificação, execução e avaliação de acções
3. Demonstrar compreensão do manuseio e administração de vacinas	a) Explica os princípios imunológicos da vacinação; b) Descreve a cadeia de frio na logística e conservação de vacinas; c) Lista e caracteriza os materiais e o ambiente de vacinação; d) Identifica as vacinas de acordo com o calendário estabelecido no Ministério de Saúde no Programa alargado de vacinação; e) Descreve os efeitos adversos da vacina; f) Realiza registos de vacinação no livro de registo e no cartão de vacina do utente indicando a data de retorno. g) Descreve o manuseio dos equipamentos da cadeia de frio, sua limpeza e manutenção **Evidências Requeridas** *Evidências Orais/escritas* – Oral: Utentes orientados sobre a importância da vacina, o calendário e efeitos adversos	– Cadeia de frio – Sala de vacinas – Calendário vacinal e Manual do PAV – Materiais e consumíveis para administração da vacina

	– Cartão de vacina, livros de registo de vacinação e formulário de controle de cadeia de frio local preenchidos – De Explicação do Calendário de vacina, vias de administração, doses e efeitos secundários	

UC Proteger a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60horas

Justificação do módulo: visa proporcionar ao formando oportunidades de aprendizagem para desenvolver competências ligadas a saúde colectiva com ênfase em actividades de Unidades Sanitárias na atenção primária para prevenção de doenças e promoção de saúde na área de jurisdição. O formando poderá integrar equipas multidisciplinares para exercer funções de medicina preventiva e desenvolve as principais competências neste módulo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Realizar reconhecimento da área de saúde (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a cartografia básica e noções de elaboração de mapas sanitários simples, reconhecimento de entidades comunitárias influentes no sector de saúde e outros aspectos ligados a territorialização em saúde. No que se refere a cálculos epidemiológicos, o conteúdo deve incluir as principais de taxas indicativas da saúde da população (natalidade, mortalidade, morbidade, prevalência, dentre outras) e principais taxas relacionadas a indicadores de assistência hospitalar como a taxa de mortalidade, tempo médio de internamento, Dias Cama Ocupado, dentre outras.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de acções para a saúde de grupos, família e comunidade (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a importância das brigadas móveis na ampliação do acesso e disponibilidade de serviços de saúde, preparação de brigadas móveis para melhor efectividade e características da brigada móvel no contexto da saúde escolar e ocupacional. É importante ter noção da importância de um trabalhador de saúde agir como educador sanitário na sua família e comunidade, saber ser e estar para aceitabilidade de medidas sanitárias orientadas a população e estabelecimentos.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão do manuseio e administração de vacinas (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a cuidados a ter com equipamentos da cadeia de frio, manejo de complicações e efeitos adversos da vacinação..

Abordagem na geração das evidências de avaliação: O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de "Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade" com outros módulos: este módulo deve ser antecedido obrigatoriamente pelos módulos "Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho" e "Administrar medidas terapêuticas medicamentosas".

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2: Para além de Testes escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação deve incluir estudos de caso para análise de determinantes e cálculos de indicadores epidemiológicos,, trabalhos práticos de RAS baseada em quarteirões nos bairros escolhidos pela IDF ou de residência dos formandos, com a concepção de mapas territoriais simples.

Resultado de Aprendizagem 3: Para além de Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação pode incluir a realização de sessões de educação sanitária como palestras, em salas de aula ou na comunidade; Devem ser revistas as técnicas de administração de medicamentos pelas vias de administração de imunobiológicos.

É importante que no final do módulo todo formando tenha seu próprio cartão de vacinação actualizado.

Referências

MEDRONHO. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu. 2004

FILHO, Almeida N, et al. Introdução a Epidemiologia. 3ª ed. Rio de Janeiro, 2000

Paim, Jairnilson Sillva - Almeida-Filho, Naomarde .Saúde Coletiva .Teoria e Prática, 2013 Ed. Med. Book Páginas: 720

4.10 UC Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**4.10 Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas**
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas assistência de Enfermagem ao adulto e idoso hospitalizados, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, trans e pós-manuseiatório), considerando aspectos ético e legais, tendo como referência teórica as necessidades humanas básicas.	

Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Acolher o paciente na unidade de internamento médico cirúrgico e implementar a alta	a) Descreve a organização e funcionamento de serviços de internamento médico e cirúrgico b) Descreve o processo de hospitalização c) Lista e organiza os documentos de um processo do paciente d) Explica o procedimento de admissão do paciente e) Redige uma nota de admissão f) Descreve os dados mínimos para notas diárias de enfermagem g) Explica o procedimento da alta do paciente h) Redige uma nota de alta **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* – *Oral/Prática:* simulação da interacção com o paciente na admissão e na alta; – *Escrita:* Nota de admissão, diário de enfermagem tipo e nota de alta; Mapa tipo de Enfermaria com legenda manual; Organograma de um serviço de enfermaria	– Unidades do paciente – Processo do paciente – EPI; Mobiliário, equipamento e Material e consumíveis para execução de procedimentos básicos de enfermagem; – Formulários, livros e fichas de registo de dados de utentes em cuidados – Guião de procedimentos – Manual de enfermagem médico-cirúrgico
2. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem na dor e confusão mental	a) Descreve a confusão mental, a dor, suas alterações e complicações b) Selecciona e manuseia materiais utilizados no manejo da dor e da confusão mental c) Lista e caracteriza os cuidados de enfermagem na dor e na confusão mental d) Utiliza terminologia específica, na dor e na confusão mental **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:*	– Materiais utilizados no manejo: bolsas de frio e calor,dispositivos de imobilização; – Dor: tipos de dor, etiologia, escala de avaliação; – Manual de enfermagem médico-cirúrgico

	– *Oral/Prática:* simulação da aplicação de escalas de dor; terapias de frio e calor; – *Escrita:* Glossário de terminologia, descrição ou identificação das alterações e dos cuidados de enfermagem	
3. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações cardiovasculares	a) Descreve distúrbios cardiovasculares seleccionados b) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios cardiovasculares c) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios cardiovasculares d) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios cardiovasculares **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* • Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios cardiovasculares seleccionados: Angina de peito, Infarto de miocárdio, Doença reumática do coração, Processos infecciosos no coração – Equipamentos e materiais: cama articulada, derivações de monitorização cardíaca, estetoscópio e esfigmomanómetro – Manual de enfermagem médico-cirúrgico
4.Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações respiratórias	– Descreve distúrbios respiratórios seleccionados – Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios respiratórios – Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios respiratórios – Interpreta a terminologia específica nos distúrbios respiratórios **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* – Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios respiratórios seleccionados: Infecções das vias aéreas superiores, Pneumonia e broquite, Asma, Tuberculose, Edema pulmonar, Pneumoconicoses – Equipamentos e materiais: cama articulada, Oxímetro de pulso – Manual de enfermagem médico-cirúrgico
5. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações digestivas	– Descreve distúrbios digestivos seleccionados – Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios digestivos – Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios digestivos	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios digestivos

	– Descreve cuidados na nutrição parenteral e na alimentação por sonda – Descreve cuidados com ostomias digestivas – Interpreta a terminologia específica nos distúrbios digestivos **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/Prática:* – *Escrita:* Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem – *Prática:* cuidados com a ostomia e bolsas de colostomia	seleccionados: Refluxo gastroesofágico, Gastrite e úlcera péptica, anormalidades de eliminação fecal, apendicite, obstruções intestinais, fístula e fissura anal, hemorróidas – Ostomias digestivas: gastrostomia e colostomia – Materiais e equipamentos: bolsas de colostomia; – Manual de enfermagem médico-cirúrgico
6. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações renais e urinárias	– Descreve distúrbios renais e urinários seleccionados – Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios renais e urinários – Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios renais e urinários – Descreve cuidados de enfermagem nos desvios urinários – Interpreta a terminologia específica nos distúrbios renais e urinários **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios renais e urinários seleccionados: Insuficiência renal, Síndrome nefrótica, Infecções do trato urinário superior e inferior, Disfunção miccional, Cálculos renais – Materiais e equipamentos: sacos colectores, algálias de irrigação vesical – Manual de enfermagem médico-cirúrgico
7. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações metabólicas e endócrinas	a) Descreve distúrbios metabólicos e endócrinos seleccionados b) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios metabólicos e endócrinos c) Descreve cuidados de enfermagem na paracentese d) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios metabólicos e endócrinos **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* – Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios metabólicos e endócrinos seleccionados: Icterícia, Ascite, Varizes hepáticas, Encefalopatia e coma hepático, Hepatite infecciosa e não infecciosa, Cálculos biliares, Pancreatite, Diabetes e Disfunções da tireóide e bócio – Manual de enfermagem médico-cirúrgico

8. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações neurosensoriais e neurológicas	a) Descreve distúrbios neurossensoriais e neurológicos seleccionados b) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios neurossensoriais e neurológicos c) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios neurossensoriais e neurológicos d) Descreve cuidados de enfermagem no paciente inconsciente e) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios neurossensoriais e neurológicos **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática/oral:* – *Escrita:* Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem – *Prática/oral:* simulação de avaliação dos níveis de consciência	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios neurossensoriais e neurológicos seleccionados: Conjutivite, Catarata, Glaucoma, Otite, Labiritinte, Epilepsia, Acidente Vascular Encefálico, Meningite. – Materiais e equipamentos: Otoscópio, cânula de guedel, lanterna – Paciente inconsciente: escalas de Glasgow e Ramsay
9.Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações músculoesqueléticas	a) Descreve distúrbios músculoesqueléticos seleccionados b) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios músculoesqueléticos c) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios músculoesqueléticos d) Descreve cuidados de enfermagem no paciente com aparelho gessado e em tracção e) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios músculoesqueléticos **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática/oral:* – *Escrita:* Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem – *Prática/oral:* simulação de aplicação de tipóias, aplicação de talas	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. – Distúrbios músculoesqueléticos seleccionados: Fracturas, Osteoporose, Osteomielite, Artrite – Materiais e equipamentos: Cama articulada, ligaduras de gaze, tipóias – Manual de enfermagem médico-cirúrgico
10.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no processo perimanuseiatório	a) Descreve a organização e funcionamento do bloco manuseiatório e enfermaria de cirurgia; b) Descreve as actividades do circulante no Bloco manuseiatório; c) Lista as necessidades e explica os cuidados de enfermagem a prestar ao paciente nas fases pré, intra e pós manuseiatórias; d) Realiza intervenções terapêuticas de pequena cirurgia, de acordo com as indicações médicas e normas estabelecidas;	– Mapa tipo da enfermaria de cirurgia e bloco manuseiatório – Unidade do paciente – EPI; Mobiliário, equipamento e Material e consumíveis para execução de

	e) Realiza cuidados em feridas de acordo com a classificação, prescrição ou protocolo; f) Realiza procedimentos em pequena cirurgia; g) Utiliza terminologia cirúrgica; h) Manuseia equipamentos e manuseia materiais próprios do campo de atuação **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* *Escrita/oral:* – Listas de verificação referentes a Realização de Pensos e suturas, Preparação de leito para receber paciente no pós manuseiatório, – Estudos de casos resolvidos – Desenho com legendas de ilustrações de instrumentos cirúrgicos – Glossário de terminologias cirúrgicas preenchido de forma manual *Prática:* – Manuseio de pinças e tesouras cirúrgicas – Montagem de instrumentos na mesa de pequena cirurgia	procedimentos básicos de enfermagem; – Formulários, livros e fichas de registo de dados de utentes em cuidados – Guião de procedimentos básicos de enfermagem – Manual de enfermagem médico-cirúrgico – Procedimentos em pequena cirurgia: suturas simples, penso compressivo, extracção de corpos estranhos, redução de fracturas e correcção de luxações, aplicação de talga engessada, drenagem de abcessos. – Técnicas básicas de instrumentação cirúrgica
11. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde do idoso	a) Distingue conceitos de idoso, adulto, geriatria, gerontologia, velhice e envelhecimento; b) Descreve os direitos, deveres e aspectos éticos na saúde do idoso c) Descreve o Envelhecimento do ponto de vista psicossocial, físico, cognitivo e farmacológico; d) Lista e caracteriza problemas de saúde mental no idoso; e) Lista as necessidades e explica os cuidados de enfermagem a prestar ao idoso nas questões de saúde mais comuns; f) Caracteriza a estrutura e funcionamento das instituições de cuidado ao idoso. g) Manuseia os dispositivos de apoio a mobilidade e segurança do idoso **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral:* – Descrição de conceitos teóricos teóricos – Relatório de visita a Casa de Repouso com estudo de caso prático – Resolução de estudos de caso	– Serviços: ambulatoriais, de internamento de atendimento ao idoso; Instituições de longa permanência dos idosos (Centros de acolhimento e casas de repouso) – Manuais e normas sobre a vida e saúde dos idosos: Estatuto do idoso em Moçambique – Dispositivos de apoio a mobilidade e segurança do idoso: escadotes, andadores, suportes de parede, bengala, canadianas, carrinho de cadeira. – Problemas de saúde mental no idoso: Delírio, Demência e Depressão – Problemas mais comuns no idoso: Mobilidade

	– *Prática:* Demonstração de manejo de dispositivos de suporte ao idoso (mobilidade); aplicação de scores de avaliação de saúde mental no idoso	prejudicada, incontinência urinária, risco aumentado de infecção, resota emocial/a dor e febre alteradas – Manual de enfermagem médico-cirúrgico e scores de saúde mental no idoso

UC Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 130 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências orientadas assistência de Enfermagem ao adulto e idoso hospitalizados, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, intra pós-manuseiatório), considerando aspectos ético e legais, tendo como referência teórica as necessidades humanas básicas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Acolher o paciente na unidade de internamento médico cirúrgico e implementar a alta (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem na dor e confusão mental - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações cardiovasculares - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações respiratórias - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 5 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações digestivas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 6 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações renais e urinárias - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 7 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações metabólicas e endócrinas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 8 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações neurosensoriais e neurológicas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 9 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações músculoesqueléticas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 10 - Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no processo perimanuseiatório (Nº de horas: 20) Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, e para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não limitar-se a: Noções gerais sobre classificação de cirurgia, Dinâmica perimanuseiatória, procedimento cirúrgico, tipos de procedimentos anestésicos, recuperação anestésica, Biossegurança perimanuseiatória, Complicações e respectivo manejo; Conteúdos referentes a cuidados com drenos, catéteres e sondas utilizadas em diversas cirurgias; Avaliação de paciente no pós manuseiatório; Avaliação e manejo de feridas; Noções de instrumentação para pequenas cirurgias;

Resultado de Aprendizagem 11 - Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde do idoso (Nº de horas: 20) Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, e para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não limitar-se a: arranjos arquitéctonicos para suporte a mobilidade e segurança do idoso no ambiente domiciliar e familiar; Formas de protecção social ao idoso e respectivas leis/normas; sexualidade no idoso.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.
Combinado o módulo de "Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas" com outros módulos: Este módulo deve ser antecedido pelos módulos relacionados a fundamentos de Enfermagem e Biossegurança.
Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1 a 11: Para além de Testes escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação deve incluir estudos de caso, seminários, simulação de preparação de leito para paciente no pós manuseiatório, simulação de instrumentação para pequenas cirurgias (Previsão de instrumentos e arrumação de mesa de instrumento)
Referências
HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddart: tratado de enfermagem médicocirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2v
WOLD, Gloria Hoffmann. Enfermagem gerontológica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
Instrumentação cirúrgica: guia de instrumentação cirúrgica e de auxílio técnico ao cirurgião – 3. Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. 131 p. – (Livros) – Acervo 38514 PARRA, Osório Miguel; SAAD, William A
2. CARPENITO, Lynda, Manual de Diagnósticos de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.
3. ARONE&Philippi, Introdução a Enfermagem Médico-Cirúrgica, SENAC.
4. ARONE &Philippi, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica, SENAC.
BARTMANN, M. Enfermagem Cirúrgica. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 232p

4.11 UC Prestar cuidados em urgência e emergência

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.11 Prestar cuidados em urgência e emergência**	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta UC o formando deverá ser capaz de prestar de cuidados de saúde em situações de urgência, emergência e estado crítico, visando salvar vidas, reduzir sequelas e proporcionar conforto.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Acolher paciente com necessidade de primeiros socorros	a) Descreve a estrutura e fluxos de atendimento nos serviços de SUR; b) Menciona os aspectos ético-legais do atendimento de primeiros socorros no pré hospitalar e intra hospitalar; c) Lista e caracteriza as condições ambientais e de segurança necessárias no atendimento de urgência e emergência extra-hospitalar d) Realiza recepção e acolhimento do paciente no Serviço de Urgências ou ambulância de resgate; e) Descreve a equipa de saúde de atendimento integrado a pacientes em situação de urgência e emergência f) Selecciona e manuseia dispositivos, equipamento, medicamentos e materiais para primeiros socorros g) Monta o kit de primeiros socorros; h) Estabelece uma comunicação eficaz com o paciente, familiares e equipa. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/:* – Explicação teórico para boa resposta a situações de necessidade de primeiros socorros no extra e pré hospitalar; *Evidências práticas* – Montage do Kit de primeiros socorros	– Serviços de SUR: bancos de socorros, cuidados intermediários e intensivos, ambulâncias de resgate – Equipa de saúde de atendimento integrado: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Agentes de limpeza, Bombeiros, Polícia – Recepção e acolhimento: colheita de dados, protocolos de triagem e gestão de fila ou classificação rápida do risco
2.Avaliar e manipular o paciente em situação de urgência e emergência	a) Descreve os passos de avaliação de emergência no corpo humano b) Aplica e interpreta a escala de coma de Glasgow c) Descreve as alterações das pupilas	– Escalas de avaliação de estado de consciência: Glasgow e Ramsay

	d) Classifica os ferimentos e descreve as etapas de sua manipulação e) Aplica escalas de avaliação da dor f) Explica a importância da vacinação anti tetânica g) Descreve as técnicas de remoção de corpos estranhos h) Caracteriza a preparação para cirugia de emergência i) Presta cuidados de fim do tratamento de emergência **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* – Resolução de estudos de casos, Descrição de conceitos teóricos *Evidência prática/oral* • Utilização da escala de coma de Glasgow	– Alterações das pupilas: midríase, miose, reactividade – Cuidados de fim de tratamento: preparação para alta, preparação do corpo após morte
3.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar	a) Caracteriza a parada cardiorrespiratória (PCR) b) Aplica o protocolo básico de reanimação cardiovascular (CAB) c) Lista e classifica materiais, equipamentos e medicamentos utilizados na reanimação cardiovascular pela equipa de saúde d) Caracteriza as etapas de reanimação cardiovascular e) Instala dispositivos e equipamentos de desfibrilação, oxigenoterapia e electrocardiograma **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* – Descrição de conceitos teóricos, lista dos elementos do carrinho de emergência auxiliados por desenho legendado *Evidência prática/oral* – Simulação da abordagem do PCR de forma individual e em grupo – Manuseio do desfibrilador, dispositivos de oxigenoterapia e ECG	– Caracterização da PCR: sinais objectivos – CAB: circulação, vias aéreas e respiração – Materiais e equipamentos: carrinho de emergência com a respectiva lista de verificação – Dispositivos: desfibrilador automático e manual, ambú, mascáras de oxigénio com ou sem reservatório, derivaçãoes do ECG
4.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente politraumatizado	a) Descreve e classifica os traumas b) Realiza avaliação e intervenção rápida no paciente traumatizado c) Aplica técnicas de manipulação e movimentação segura de paciente politraumatizado d) Aplica técnicas de imobilização de fracturas e luxações e) Utiliza a terminologia nos registos de cuidados feitos a paciente politraumatizado **Evidências Requeridas**	– Descrição e classificação dos traumas: conceitos, etiologia, sinais e sintomas, complicações e terapêutica. – Tipos: Traumas físicos, químicos, de pressão; craneoencefálicos, raquimedulares, torácico, abdominal e músculo

	Evidência escrita – Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado *Evidência prática/oral* – Simulação da abordagem do paciente politraumatizado de forma individual e em grupo	esquelético – Avaliação rápida do paciente traumatizado: protocolo ABCDE – Técnicas de manipulação e mobilização: remoção de capacetes, mobilização em bloco, estabilização da coluna vertebral, transferência
5.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente queimado	a) Classifica e descreve as queimaduras b) Avalia a área corporal acometida c) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de paciente queimado d) Lista e explica os cuidados de enfermagem no paciente queimado e) Caracteriza a insolação f) Interpreta a terminologia específica nas queimaduras **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* – Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado *Evidência prática/oral* – Cálculo de área acometida e volumes de hidratação	– Queimaduras: térmicas, químicas e elécricas I,II e III graus; – Avaliação de área corporal: fórmulas para adultos e crianças, classificação das lesões – Cuidados de enfermagem: primários e secundários ou imediatos, tardios e contínuos
6.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente vítima de animais peçonhentos e mordeduras	a) Classifica e descreve as lesões por animais peçonhentos e mordeduras b) Caracteriza os recursos terapêuticos utilizados na resposta a lesões por animais peçonhentos e mordeduras c) Interpreta a terminologia específica **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* – Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado *Evidência prática/oral* – Técnicas de abordagem localizada,	– Classificação e descrição de lesões: por tipo de animais – insectos, cobras, artrópodes, animais domésticos e selvagens – Recursos terapêuticos: imunológicos como soros e vacinas, tratamento sintomático, tratamento local
7.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente intoxicado	a) Classifica e descreve as intoxicações b) Caracteriza os recursos terapêuticos utilizados no atendimento inicial ao paciente intoxicado c) Interpreta a terminologia específica **Evidências Requeridas** *Evidência escrita*	– Intoxicações: exógenas e exógenas; tipos de agentes químicos e minerais – Recursos terapêuticos: lavagem local ou enteral, higiene, tratamento

	– Descrição de conceitos teóricos, *Evidência prática/oral* – Técnicas de abordagem localizada,	sintomático
8. Demonstrar compreensão do processo de atendimento a vítimas de violência doméstica e baseada no género	a) Lista e descreve as formas de violência doméstica e ou baseada no género b) Descreve a avaliação física geral do paciente VVBG c) Caracteriza as intervenções multidisciplinares e multissectoriais de resposta a VBG d) Interpreta a terminologia específica	– Legislação nacional sobre a matéria – Protocolos terapêuticos – Sistema de atendimento integrado, fichas e formulários – Multissectorialidade: Polícia, Justiça, Acção Social, Saúde – Multidisciplinaridade: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Laboratório e Farmácia
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita – Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado *Evidência prática/oral* – Simulação de avaliação corporal – Registos nas fichas e formulários padronizados	

UC Prestar cuidados em urgência e emergência

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências para assistências de primeiros socorros, estabilização e evacuação de pacientes e sua assistência nos SUR e especialmente em cuidados intensivos visando conforto físico, mental e espiritual, eliminar e/ou minimizar riscos e agravos, promover recuperação isenta de seqüelas, orientar e apoiar familiares durante o internamento e na preparação para alta.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 a 8 - (Nº de horas: 10 por resultado de aprendizagem) Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinando o módulo/ UC de "Prestar cuidados em urgência e emergência" : Esta módulo UCdeve ser antecedido pela UC" Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas"

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 8 - Para além de Testes escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação deve incluir estudos de caso relacionados a acolhimento e aspectos ético-legais do atendimento de primeiros socorros no pré hospitalar; Devem ser observadas simulações de: mobilização em bloco para estabilização e transporte de paciente traumatizado utilizando prancha de resgate e maca; abordagem CABD e ABCD na avaliação e intervenção em pacientes com suspeita de PCR ou vítimas de trauma; as simulações dos formandos são observadas com base em listas de verificação. Deve incluir estudos de caso relacionados a pacientes com alterações clínicas, cardiorrespiratórias para identificação de cuidados;

Deve ser avaliado a habilidade de instalação de dispositivos de monitorização não invasiva; as simulações dos formandos são observadas com base em listas de verificação.

Referências

1. FONSECA Maria Adelaide Quintiliano da, Mirthis Versiani dos Santos, Marisa Ribeiro Bastos Peixoto, Vânia Azevedo Travassos,Enfermagem em Centro de Tratamento Intensivo, Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, São Paulo, 1993.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das atualizações específicas das diretrizes de 2017 da American Heart Association para suporte básico de vida em pediatria e para adultos e qualidade da ressuscitação cardiopulmonar. 7 nov. 2017. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-FocusedUpdates_Highlights_PTBR.pdf.

SILVEIRA, S.; LEMOS, T. E. V. Manual prático para urgências e emergências clínicas. São Paulo: Sanar, 2016

2. GUINA, Nilza Ferreira Enfermagem em Centro de Tratamento Intensivo, 2ª Edição. Editora Cultura Médica.

3.THELAN, Lynne A., Joseph K. Davie, Linda D. Urden, Enfermagem em Cuidados Intensivos (Diagnóstico e Intervenção).

4.12 UC Prestar cuidados a criança e adolescente

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência	**4.12 Prestar cuidados a criança e adolescente**		
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas assistência da criança e adolescente sadios e em situação de problemas de saúde, com ênfase no crescimento e desenvolvimento, cuidados de saúde ambulatoriais e em regime de internamento.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão do programa de assistência a saúde da criança e adolescente	a) Descreve a organização e funcionamento dos serviços de atendimento à criança; b) Descreve aspectos éticos-legais na assistência a saúde de crianças e adolescentes; c) Lista e caracteriza os principais indicadores de saúde infantil em Moçambique e no mundo; d) Explica o papel do enfermeiro Geral na saúde da criança **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais* – *Escritas:* Descrição de conceitos teóricos – *Práticas/orais:* Resolução de casos de estudo, cálculo de indicadores	– Serviços de atendimento à criança: Unidades de Gestão de nível Provincial e Distrital, Centros de Saúde, Serviços de Urgência e de Internamento Pediátrico, Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens, Gabinete de atendimento a Família e menores – Aspectos ético-legais: consentimento informado em crianças, direitos da criança, protecção contra violência doméstica e trabalho infantil. – Indicadores: Demográficos, de saúde pública e de assistência hospitalar
2. Demonstrar compreensão da promoção de saúde nas crianças e adolescentes	a) Realiza orientação sobre amamentação e alimentação da criança, prevenção de acidentes e estímulos cognitivos, afectivos e psicomotores b) Descreve a violência, deliquência e o bullying nas crianças e adolescentes; c) Lista intervenções para prevenção do uso precoce de álcool e drogas em crianças e adolescentes; d) Caracteriza intervenções para promoção de comportamento sexual seguro nos adolescentes e prevenção da exploração sexual;	– Orientação sobre amamentação: importância, posicionamento correcto, mitos e tabus – Intervenções preventivas: sessões educativas individuais e em grupo

	e) Realiza sessão de aconselhamento e testagem em saúde para adolescente f) Explica os contornos do suicídio na adolescência **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais* – *Escritas:* Descrição de conceitos teóricos – *Práticas/orais:* Resolução de casos de estudo, cálculo de indicadores; Simulação de Sessão de aconselhamento e testagem e de orientação aos pais	– Promoção de SSR: início tardio da vida sexual, planeamento familiar, prevenção da exploração e tráfico humano – Contornos do suicídio: estatísticas, causas, noções de tratamento preventivo
3. Demonstrar compreensão do processo de atendimento a criança e adolescente sadios	a) Explica as mudanças biopsicossociais que acontecem nas crianças, adolescentes e jovens; b) Distingue o crescimento do desenvolvimento e descreve os respectivos parâmetros c) Avalia as medidas antropométricas da criança; d) Preenche o cartão de saúde da criança e interpreta a curva de crescimento; e) Realiza sessões de orientação para o auto cuidado aos pais e aos adolescentes sobre o curso normal e alterações no crescimento e desenvolvimento; f) Redige a guia de transferência da criança ou adolescente em caso de alteração no crescimento e desenvolvimento; **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais* – *Escritas:* Descrição de conceitos teóricos – *Práticas/orais:* Resolução de casos de estudo, Interpretação de tabelas de referência de crescimento e desenvolvimento da criança, Cartões de saúde preenchidos, Guias de transferência redigidas, Interpretação de tabelas de referência de crescimento e desenvolvimento da criança	– Parâmetros de crescimento e desenvolvimento: antropométricos, aspectos cognitivos e psicomotores – Medidas antropométricas: peso, altura, comprimento, perímetro braquial-cefálico, – Prenchimento do cartão da criança: curva de crescimento – Manual de consulta de criança sadia (CCS)
4. Prestar cuidados a criança e adolescente doente	a) Identifica principais alterações patológicas no crescimento e desenvolvimento da criança, adolescente e jovem; b) Descreve sinais de perigo na saúde da criança e adolescente/jovem; c) Identifica o diagnóstico e tratamento de doenças comuns no contexto da Atenção Integrada a Doenças da Infância (AIDI); d) Descreve particularidades nas técnicas e procedimentos para a satisfação de necessidades básicas das crianças e adolescentes internados; **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais*	– Protocolo de AIDI – Manual do SAAJ – Manual de consulta de criança em risco (CCR) – Principais alterações patológicas no crescimento e desenvolvimento: Baixo peso ou altura para idade, obesidade/sobrepeso ou magreza, atraso na fala, problemas de interacção social e isolamento, dificuldade no aprendizado e agressividade.´

	Descrição de conceitos teóricos Estudos de casos resolvidos	– Sinais de perigo: Febre alta, convulsões, letargia, negação de alimentação, vómitos e ou diarreia com sinais de desidratação – Satisfação de necessidades básicas: alimentação, respiração, eliminação, sono e repouso, higiene e conforto, gregária, comunicação e recreação, combate a infecções
5. Prestar cuidados em crianças e adolescentes com problemas nutricionais	a) Identifica os principais problemas nutricionais de crianças em Moçambique b) Identifica sinais de malnutrição e faz a abordagem correctiva primária; c) Caracteriza a organização do serviço alimentar d) Enumera as formas de prevenção e tratamento da malnutrição numa situação normal e de emergência; e) Descreve as diferentes dietas normais e especiais para os diferentes grupos etários em condições fisiológicas e patológicas; f) Realiza sessão de orientação aos pais ou encarregado de educação das crianças sobre a importância de uma nutrição equilibrada. g) Descreve as medidas de prevenção e controle de infecções acondicionamento de suplementos nutricionais **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* – *Escrita:* Explicação teórico de conceitos – *Prática:* Simulação de Rastreio de malnutrição, Estudos de casos resolvidos, Simulação de uma feira nutricional, Cartões de saúde e livros preenchidos, Registos de enfermagem com anotações diárias progressivas	– Serviços ambulatoriais e de internamento para atendimento de portadores de malnutrição – Protocolos terapêuticos de abordagem clínica da malnutrição – Feiras nutricionais: classificação e exposição de alimentos saudáveis

UC Prestar cuidados a criança e adolescente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências para assistência de saúde a as competências orientadas assistência da criança, adolescente e jovens sadios e em situação de problemas de saúde, com ênfase no crescimento e desenvolvimento, cuidados de saúde ambulatoriais e em regime de internamento desde os períodos peri natal, de lactância, infantil , pré-escolar, escolar, pré-adolescência e adolescência;

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão do programa de assistência a saúde da criança e adolescente (Nº de horas: 10) - Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão da promoção de saúde nas crianças e adolescentes (Nº de horas: 15) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão do processo de atendimento a criança e adolescente sadios (Nº de horas: 20) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 4 – Demonstrar compreensão do processo de cuidar a criança e adolescente doente **(Nº de horas: 25)** Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 - Prestar cuidados em crianças e adolescentes com problemas nutricionais (Nº de horas: 10) - Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: a factores condicionantes da malnutrição em moçambique e no mundo, politicas e estratégias nacionais de nutrição, principais grupos de alimentos consumidos localmente e nacionalmente, tipos de malnutrição e condutas, anorexia e bulimia, abordagem psicossocial da malnutrição no atendimento ambulatorial e no internamento

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de " Prestar cuidados a criança e ao adolescente" com outros módulos : Este módulo é precedido pelo módulo referente a competências de fundamentos de enfermagem, na assistência em urgência e emergência. As competências adquiridas neste módulo irão constituir bases a experiência de trabalho ou estágio parcial neste Explicação

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 – Pode se recorrer as seguintes opções

- Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas. Resolução de estudos de caso sobre curvas de crescimento e desenvolvimento. Podem ser aplicados testes práticos, com recurso a observação guiada através de listas de verificação
- Para além de Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, avaliando o conhecimento, podem ser aplicados testes práticos, com recurso a observação guiada através de listas de verificação. Toda avaliação prática deve ser antecedida preferencialmente de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

Referências

MISAU; Manual de Atenção Integrada às Doenças da Infância.

Donna L. Wong,enfermagem pediatrica-elementos essenciais para uma intervenção efetiva.Guanabara Koogan .2005

BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C. S.; Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

4.13 UC Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.13Prestar cuidados a mulher na saúde sexual e reprodutiva**	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta Unidade de Competênciao formando deverá ser capaz de prestar assistência de enfermagem na saúde da mulher no seu ciclo reprodutivo e vida sexual.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão de características do programa de saúde da mulher	a) Caracteriza o Programa Nacional de Saúde da Mulher e a organização e funcionamento dos serviços de atendimento a saúde da mulher b) Lista os papéis do técnico de enfermagem na saúde da mulher c) Menciona e caracteriza os principais indicadores de saúde materna em Moçambique e no mundo d) Resume os aspectos ético-legais da saúde da mulher e) Descreve os factores sócio-culturais que influenciam a saúde da mulher f) Interpreta a terminologia comum em saúde da mulher **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* – Descrição de conceitos teóricos	– Termos de Referência do Programa Nacional da Saúde da Mulher – Indicadores de saúde materna: mortalidade materna e neonatal, perda de foco positivo, morbidade por causas, partos institucionais, cobertura de PF, fecundidade e natalidade – Aspectos ético-legais: direitos sexuais e reprodutivos, legislação sobre aborto, violência obstétrica, direito a acompanhante
2. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva	a) Descreve o ciclo menstrual e suas alterações patológicas b) Lista e caracteriza os métodos anticoncepcionais c) Realiza sessão de orientação sobre o cancro da mama e do útero (CANCUM) d) Explica os riscos e complicações de abortos e) Interpreta terminologias comuns na SSR **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* – *Escrita:* Descrição de conceitos teóricos; Resolução de casos de estudo – *Prática/oral/produto:* Desenho legendado dos métodos anticoncepcionais, simulação da orientação para autoavaliação da mama	– Ciclo menstrual: menarca, síndrome de tensão pré menstrual e outras disfunções menstruais, climatério – Métodos anticoncepcionais: os que fazem parte do pacote disponibilizado pelo Serviço Nacional de Saúde; – CANCUM: orientação explicativa sobre conceitos, etiologia, prevenção, sinais e sintomas, diagnóstico e opções terapêuticas

		• Abortos: legais e clandestinos, abortos tardios
3. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em distúrbios sexuais e reprodutivos	a) Descreve distúrbios como a Síndrome de ovário policístico, miomas, quistos e dor pélvica b) Identifica o diagnóstico e tratamento de infecções de transmissão sexual (ITS) c) Caracteriza a infertilidade e a esterilidade d) Interpreta terminologias comuns nos distúrbios sexuais e reprodutivos **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral:* – *Escrita:* Descrição de conceitos teóricos; Resolução de casos de estudo	– Descrição de distúrbios: etiologia, sinais e sintomas, diagnótisco, possibilidades terapêuticas – ITS: diagnóstico e tratamento baseado na abordagem sindrómica para corrimentos e úlceras genitais, diagnóstico diferencial
4. Demonstrar compreensão da assistência a gestante	a) Lista e caracteriza os serviços oferencidos na consulta pré natal (CPN) b) Realiza avaliação física da gestante c) Descreve problemas fisiológicos e patológicos comuns na gestação d) Interpreta os exames complementares de rotina na gestação e) Explica a importância do parto institucional f) Identifica sinais de gravidez patológica e sinais de perigo e encaminha a gestante para melhor assistência; g) Descreve assistência pré evacuação em situações de emergências obstétricas e ginecológicas h) Interpreta a terminologia utilizada na consulta pré natal **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* – *Escrita:* Descrição de conceitos teóricos; Ficha pré natal preenchida a partir de estudos de caso – *Prática/oral:* Simulação do exame físico da gestante;	– Manual da CPN, Quites de testagem, Manual de ATS – Serviços oferencidos na CPN: no pacote disponibilizado na atenção primária/centro de saúde, desde o diagnóstico da gravidez até a admissão para o parto – Avaliação física da gestante: sinais vitais, AFU, ABCF, manobras de leopoldo, – Descrição de problemas comuns na gestação: hipertensão, diabetes, hemorróidas, hiperemése, poli-oligodrâmnios, hemorragias, ITS, Malária. Fisiológicos: edema, enjoôs, azia, obstipação,etc. – Emergências obstétricas e ginecológicas: hemorrágicas, hipertensivas, parto arrastado, fístula obstétrica
	a) Lista e caracteriza as fases do trabalho de parto	

5. Prestar assistência a mulher no trabalho de parto e puerpério	b) Selecciona e manuseia dispositivos e materiais de assistência ao parto eutócico c) Segue os passos de assistência a um parto eutócico d) Preenche os dados da evolução do parto no partograma e livros de registo e) Identifica sinais de perigo no parto e encaminha de forma segura a parturiente f) Realiza cuidados imediatos e mediatos ao RN g) Aplica técnicas de prevenção e controle de infecções na assistência ao parto h) Interpreta a terminologia da assistência ao parto	– Manual de COEB – Normas de atenção integrada ao RN; Kits de reanimação e equipamento para o RN; Cartão de saúde Criança – Partograma e livros de registo
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral/prática: – *Escrita:* Descrição de conceitos teóricos; Ficha pré natal e Partogramas preenchidos a partir de estudos de caso – *Prática/oral:* Simulação da assistência ao parto e de cuidados ao RN; Interpretação dos valores do índice de apgar a partir de estudo de caso	

UC Prestar cuidados a mulher na saúde sexual e reprodutivo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 90 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências de seu nível de actuação para promoção da saúde da mulher desde o planejamento familiar, abrangendo aspectos ginecológicos, de reprodução (obstétricos), pós parto e de prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama, e de climatério.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão de características do programa de saúde da mulher (Nº de Horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em distúrbios sexuais e reprodutivos (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão da assistência a gestante (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 5 - Prestar assistência a mulher no trabalho de parto e puerpério (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de " Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual" com outros módulos : Este módulo é precedido pelo módulo referente a competências de fundamentos de enfermagem, na assistência em urgência e emergência. As competências adquiridas neste módulo irão constituir bases a experiência de trabalho ou estágio parcial neste Explicação

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 Pode se recorrer as opções seguintes:

- Teste escrito com perguntas abertas e/ou fechadas. Simulações de palestras sobre Planeamento familias, alimentação e nutrição da mulher gestante bem como sobre as doenças sexualmente transmissíveis. Resolução de estudos de casos sobre saúde sexual e reprodutiva
- Teste prático ou simulações no laboratorio humanístico sobre o processo de acompanhamento do trabalho de parto bem como os cuidados imediatos no puerpério e cuidados imediatos e mediatos ao recém nascido, com recurso a observação guiada através de listas de verificação

Referências

.1 .NEMEB, Obstetrícia Básica S.P. Sarvier, 1994.
2 .ZIEGEL, Enfermagem Obstétrica, 8ª Edição, Rio de Janeiro 1986.
3 .BRIQUETE, Obstetrícia Normal, 3ª Edição, S.P. Sarvier, 1994.
4. NOVAK, Tratado de Ginecologia, 11ª Edição
5. RESENDE, Jorge de, Obstetrícia, 7ª Edição Guanabara –Koogan

4.14 UC Prestar cuidados de saúde mental

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.14 Prestar cuidados de saúde mental**	
Descrição da Unidade de Competência: Conhecer os factores fisiológicos e sócio-fisiológicos capazes de influenciar no estado de saúde e doença em pacientes com problemas do foro mental e psiquiátrico.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão de aspectos gerais de saúde mental	a) Lista e caracteriza os factores psicossociais que influenciam a saúde mental; b) Descreve a organização e funcionamento das instituições de assistência a saúde mental no país; c) Interpreta as diferenças de personalidade e seu papel na saúde mental d) Lista e caracteriza os principais grupos de transtornos mentais; e) Conhece os princípios terapêuticos do tratamento psicológico e psiquiátrico f) Descreve os princípios ético legais na assistência em saúde mental **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* – *Escrita:* Descrição de conceitos teóricos, Estudos de casos resolvidos – *Oral:* Relato de melhoras no auto conhecimento	– Manual de DSM V – Testes de avaliação em saúde mental: Mini mental, Scores de avaliação da depressão – Organização e funcionamento de programas de saúde mental: unidades de gestão de nível provincial e distrital, centros de saúde e unidades de referência gerais e especializadas – Personalidade: teorias de personalidade, tipos de personalidades e suas características – Transtornos mentais: ansiedade, depressão e suicídio, o transtorno afetivo bipolar, psicoses, transtornos alimentares, demência, deficiência intelectual e transtornos de desenvolvimento, incluindo o autismo – Princípios terapêuticos: psicoterapia de abordagem comportamental e ou psicanalítica, ansiolíticos, antidepressivos, establizadores de humor – Aspectos ético-legais: direitos do doente mental, imputabilidade, contenção e evasão ou agressão
	a) Reconhece sinais e sintomas de uma possível doença mental aguda;	

2. Prestar cuidados de enfermagem para saúde mental	b) Estabelece um ambiente terapêutico para assegurar tratamento psicológico e psiquiátrico humanizado, seguro e de qualidade; c) Aplica medidas seguras de contenção e imobilização de paciente agitado; d) Maneja drogas comumente utilizadas em saúde mental; e) Utiliza terminologia adequada nos registos relacionados a saúde mental.	– Manual de enfermagem em Saúde Mental – Contenção e imobilização: mecânica, farmacológica ou química – Ambiente terapêutico: livre de riscos de agressão/auto-mutilação, risco de evasão, gatilhos de crises agudas
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral/prática: – *Escrita:* Descrição de conceitos teóricos; Guia de transferência de paciente preenchida, glossário de terminologia – *Prática:* Simulação da Avaliação rápida do estado da saúde mental; Simulação de Imobilização e contenção segura	

UC Prestar cuidados de saúde mental

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo: visa gerar oportunidades de aprendizagem para desenvolvimento de competências na assistência ao ser humano no contexto da saúde mental, na promoção, prevenção, abordagem terapêutica e reabilitação.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão de aspectos gerais de saúde mental (Nº de Horas: 20) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: introdução a psicologia, caracterização da saúde mental, princípios de avaliação psicológica e psiquiátrica, personalidade, grupos de transtornos mentais.

Resultado de Aprendizagem 2 - Prestar cuidados de enfermagem para saúde mental (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: sinais e sintomas, prognóstico e opções terapêuticas de principais transtornos mentais nos serviços de saúde de Moçambique; cuidados de enfermagem no portador de transtornos mentais; farmacologia em saúde mental; abordagem de urgências e emergências psiquiátricas,

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Prestar cuidados de saúde mental” com outros módulos: este módulo deve ser antecedido pelos módulos relacionados a fundamentos de enfermagem.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2 - Teste escrito com perguntas abertas e/ou fechadas. Resolução de estudos de casos sobre cuidados de enfermagem em saúde mental. Observação guiada através de listas de verificação das técnicas de imobilização e contenção de pacientes com crises agudas.

Referências

ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em Saúde Mental. São Paulo: Senac, 2005. SOUSA, Nilton Elias de. A Enfermagem na Saúde Mental. São Paulo: AB Editora, 2006.

STUART, Gail W. & LARAIA, Michele T. Enfermagem Psiquiátrica. 4ª edição. Reichmann & Affonso Editores. Rio de janeiro. 2002.

4.15 UC Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.15 Organizar os processos de trabalho em saúde e enfermagem**	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade deverá ser capaz de administração do processo de trabalho em enfermagem sob sua responsabilidade e apoiar na gestão de saúde e da prática de enfermagem com vista a eficiência e eficácia do trabalho de enfermagem e saúde com uma postura responsável.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Colaborar na gestão da dos cuidados de enfermagem	a) Explicar a o processo de recolha sistemática de dados para gestão de informação em enfermagem b) Listar e interpretar as fases do processo de enfermagem c) Calcular indicadores gerais da assistência em enfermagem d) Caracterizar a comunicação eficaz na equipa e com o utente; **Evidências Requeridas** *Evidências escritas* – Descrição de conceitos teóricos, resolução de casos de estudo sobre indicadores da assistência	– Recolha sistemática de dados: preenchimento dos modelos D03/D04 SISH – Fases do processo de enfermagem: Investigação ou colecta de dados, diagnóstico,planificação, implementação e avaliação – Indicadores gerais: taxa de mortalidade, taxa de eventos iatrogénicos, taxa de ocupação de cama, tempo médio de internamento, taxa de ropturas de consumíveis – Comunicação eficaz: menos oralidade, mais escrita, dialogante, objectiva e concisa
2. Demonstrar compreensão de tarefas administrativas na gestão de recursos	a) Descrever a cadeia de gestão de recursos materiais b) Explicar os princípios de armazenamento e gestão de stock c) Listar e caracterizar subsistemas de gestão de recursos humanos d) Elaborar e interpretar escalas de trabalho em turno e) Classificar as tecnologias de saúde f) Descrever e consultar a lei do trabalho em Moçambique **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/orais:*	– Princípios de gestão de estoque: Prazos de validade, posição de saída ou permanência – Subsistemas de gestão de RH: recrutamento e selecção, formação, avaliação de desempenho – Tecnologias de saúde: leve, duras, leve duras. – Lei de trabalho: direitos e deveres do trabalhador,

	– *Escritas:* Descrição de conceitos teóricos, Escala elaborada, fichas de estoque preenchidas, resolução de estudos de caso sobre direitos e deveres do trabalhador	
3.Demonstrar compreensão do ciclo de melhoria contínua de serviços	a) Listar e descrever as etapas do ciclo de melhoria contínua b) Explicar a importância do ciclo de melhoria contínua na qualidade dos serviços c) Interpretar e utilizar instrumentos de medição de desempenho d) Explicar a importância dos indicadores assistenciais na enfermagem **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais* – *Escritas:* Descrição de conceitos teóricos – *Práticas e orais:* Elabora e apresenta uma proposta de plano de mudanças para um sector de serviço de saúde na perspectiva de utente	– Ciclo de melhoria contínua: Planificar, Realizar, Controlar e Avaliar (PDCA) – Instrumentos de medição de desempenho: Áreas, Padrões, Critérios de verificação,
4. Demonstrar compreensão da Humanização na assistência de saúde e enfermagem	a) Demonstra compreensão de práticas de comunicação interpessoal eficaz b) Lista e caracteriza os princípios da directriz nacional de humanização dos serviços de saúde c) Descreve e respeita os direitos e deveres do utente d) Avalia a satisfação do utente e membros da equipa de saúde e) Considera factores culturais do utente para prática de enfermagem. f) Comunica de forma eficaz notícias difíceis a familiares **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas/orais* – *Escritas:* Descrição de conceitos teóricos – *Práticas e orais:* Simulação de comunicação realizada de forma cordial e cortês; Abertura e interpretação de canais do satisfatômetro; Sessões práticas simuladas de comunicação de notícias difíceis	– Directriz Nacional de Humanização e combate a cobranças ilícitas – Comunicação interpessoal eficaz: cortês, com compreensão da negociação e a resolução de conflito, assim como as habilidades de colaboração e trabalho em equipa na prática. Personalização; – Carta de Direitos e Deveres do Utente, Normas de cortesia – Satisfatômetro: Caixas e livros de reclamações e sugestões, enquetes de satisfação – Comunicação de notícias difíceis: consideração do processo de luto

UC Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências orientadas para administração do processo de trabalho em enfermagem sob sua responsabilidade e apoiar a gestão de saúde e da prática de enfermagem com vista a eficiência e eficácia do trabalho de enfermagem e saúde com uma postura responsável e humanizada.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Colaborar na gestão da dos cuidados de enfermagem (Nº de Horas: **15**) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: elaboração, implementação e monitoria do plano de cuidados; Qualidade da assistência de Enfermagem e avaliação de serviços.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de tarefas administrativas na gestão de recursos (Nº de Horas: **20**) Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem podendo incluir mas não se limitar a as teorias de administração, os tipos, formas, valores e competência para a liderança; práticas da gestão de mudanças; Organograma e fluxograma dos serviços; administração de recursos humanos e materiais; passagem de turno.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão do ciclo de melhoria contínua de serviços (Nº de Horas: **10**) Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão da Humanização na assistência de saúde e enfermagem (Nº de Horas:15) Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem podendo incluir mas não se limitar a trabalho em equipa, personalização da assistência de saúde e funcionamento dos comitês de co-gestão e de saúde.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de "organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem" com outros módulos: Este faz parte dos últimos módulos vocacionais e visa consolidar as competências adquiridas para melhor colaboração e participação nos processos de gestão no trabalho de saúde e enfermagem..

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 4 - Testes escritos com perguntas abertas ou fechadas. Resolução de Estudos de casos. Observação guiada através de listas de verificação da Simulação de comunicação cortês e eficaz & Simulação de comunicação de notícias difíceis. Elaboração de escalas de trabalho.

Referências

Chiavenato, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6.ed.São Paulo: Campus,2000
KURCGANT,Paulina. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.
KURCGANT, Paulina et al., Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
OEMo. Carta de Serviços da Ordem dos Enfermeiros de Moçambiqu, 2019.
Moçambique. Estatuto da Ordem dos Enfermeiros de Moçambique. Moçambique: Decreto Lei. 2016

4.16 UC Educar, ensinar e investigar em saúde

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Titulo da Unidade de Competência		**4.16 Educar, ensinar e investigação em saúde**	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade as competências visam manter a saúde da população através de ações educativas empreendidas junto ao utente/comunidade com vista a adopção de práticas de vida saudável e estimulando o Autocuidado, e colaboração no processo de formação e investigação no contexto sanitário.			
Código:	SSS EG	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Enfermagem**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1 Realizar sessões educativas e de ensino	a) Prepara e implementa plano de sessão palestra para indivíduo ou grupo; b) Prepara e realiza uma sessão de aula teórica e prática; c) Utiliza técnicas de dinâmicas de grupo; d) Identifica necessidades de educação e formação através de enquetes; e) Aplica lista de verificação na demonstração e simulação de procedimentos de enfermagem; f) Descreve a organização de estações de aprendizagem; g) Utiliza meios audiovisuais na sessão educativa; h) Explica a importância da tutoria e supervisão de estágio e proficiência em procedimentos; Preenche as fichas do SIFO	– Manuais de didádica, Ensino e Estágios de Enfermagem Manuais de Educação em Saúde – Meios audio-visuais: computador com office power point ou similar e projector
	Evidências Requeridas	
	Evidências escritas/práticas: – Listas de verificação preenchidas – Registo de Simulação de sessões – Planos e relatórios de sessões educativas – Ficha de SIFO preenchida	
2. Participar no processo de pesquisa	a) Caracteriza o método científico e suas fases; b) Lista princípios de bioética e de consentimento informado na pesquisa; c) Pesquisa informação baseada em evidências científicas; d) Distingue factos de opiniões.	– Protocolos de pesquisa: indicação e descrição das etapas – Pesquisa de informação: sites e blogs confiáveis,
	Evidências Requeridas	

	Evidências escritas/práticas: – Descrição de conceitos teóricos – Consentimentos informados aplicados apartir de estudos de casos – Simulação de apresentação de Resultados de Pesquisa em Saúde, – Estudos de casos resolvidos sobre Princípios de bioética	característica de documentos confiáveis – Acervo bibliográfico/biblioteca física ou virtual
3. Administra material de laboratório humanístico	a) Manuseia equipamentos e materiais de laboratório humanístico; b) Explica as normas básicas de funcionamento de um laboratório humanístico; c) Selecciona materiais de acordo com os procedimentos para simulação ou demonstração; d) Realiza registos de controle de material e movimento de utentes no local; e) Aplica técnicas de gestão e aprovisionamento de materiais consumíveis. **Evidências Requeridas** *Evidências escritas/práticas* – Descrição de conceitos teóricos teóricos relevantes – Fichas de controle de material de Laboratório humanístico – Nomenclatura de modelos biomédicos e técnicas simuladas – Fichas de estoque de consumíveis preenchidos	– Laboratório humanístico equipado com mobiliário, equipamento e modelos biomédicos (anatômicos e ou manequins) – Normas: regulamento de funcionamento de umlaboratório humanístico – Recursos audio-visuais – Guião de procedimentos de enfermagem

UC Educar, ensinar e investigação em saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências que visam manter a saúde da população através de ações educativas empreendidas junto ao utente/comunidade com vista a adopção de práticas de vida saudável e estimulando o Autocuidado, e colaboração no processo de formação e investigação no contexto sanitário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - .Realizar sessões educativas e de ensino (Nº de Horas: 20) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: a planificação, organização e implementação da educação contínua aos pacientes bem como a importância da formação contínua e a sua relação com a prestação de serviços de saúde com qualidade; preparação de uma actividade educativa de formação contínua; técnicas de didáctica e ensino em saúde; relação entre unidades sanitárias e Instituições de formação.

Resultado de Aprendizagem 2 - Participar de forma responsável no processo de pesquisa (Nº de Horas: 10) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: aos princípios de bioética, métodos científicos e suas fases, pesquisa de informações em fontes credíveis, distinção entre factos e opiniões;

Resultado de Aprendizagem 3 - Administra material de laboratório humanístico (Nº de Horas: 10) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: a normas básicas de funcionamento de um laboratório humanístico bem como as técnicas de gestão e aprovisionamento de materiais consumíveis no processo de ensino e aprendizagem, conservação de materiais e equipamentos de um laboratório humanístico;

Combinado o módulo de "Educar, ensinar e investigar em saúde " com outros módulos: Este faz parte dos últimos módulos vocacionais e visa consolidar as competências adquiridas para melhor colaboração e participação nos processos de Educação, Ensino e Investigação em Saúde.

Métodos e instrumentos de avaliação - Resultado de Aprendizagem 1 a 3 - Testes práticos orientados para avaliar o conhecimento do formando na realização de sessões educativas e de ensino desde o laboratório humanistico até ao hospital. Avaliação da aplicação da unidade objectivos, conteúdos e métodos; Demonstração sobre o manuseio de equipamento;, gestão e aprovisionamento de materiais consumíveis em ensino. Simulação de uma pesquisa com aplicação de termos de consentimento informados.

Referências

Capozzolo AA, Casetto SJ, Henz AO. Clínica Comum – Itinerários de Uma Formação Em Saúde. São Paulo: Hucitec, 2013.

BACKES, V.M.S; MENEGAZ, J.C; MOYA, J.L. Formação docente na saúde e enfermagem. 1ª ed. Editora Moria: Porto Alegre, 2019. Capítulo 7.

Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2003.

4.17 UC Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

<table>
<tr><td colspan="2">Títulos das Unidades de Competência</td><td colspan="3">4.17 Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição da Unidade de Competência: Este módulo é referente ao primeiro período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho orientado para Fundamentos de Enfermagem, baseado nos módulos: Avaliar a saúde no corpo humano; Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas; Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho; Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares e Administrar medidas terapêuticas medicamentosas.</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td></td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo:</td><td>Saúde e Ciências Sociais</td><td>Sub Área:</td><td colspan="2">Enfermagem</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td colspan="2">Data de Revisão de Registo</td><td></td></tr>
<tr><td>Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td colspan="2">Contexto de Aplicação</td></tr>
<tr><td>1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades;
b)Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações;
c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho
Evidências Requeridas
Evidência escrita e/ou oral:
– Plano de actividades individuais para o estágio
– Plano de rotação pelos sectores de estágio
– Lista de materiais de estágio
– Materiais de apoio para o estágio</td><td colspan="2">– Modelo de plano de actividades
– Material de avaliação de sinais vitais EPI
– Caderneta de estágio, Listas de verificação de procedimentos e Bloco de notas
– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação,
– Sala de esterilização, Lavandaria, Cozinha, Incineradora de resíduos)</td></tr>
<tr><td>2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;
b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas;
c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional;
d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança;
Evidências Requeridas
Desempenho no local de trabalho
– O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho nas Unidades Sanitárias</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais e EPI
– Caderneta de estágio, Listas de verificação de procedimentos e Bloco de notas
– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Sala de esterilização, Lavandaria, Cozinha, Incineradora de resíduos)</td></tr>
</table>

3.Trabalhar em comanuseiação com os outros membros da equipa e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c)Demonstra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros membros da equipa, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho	– Material de avaliação de sinais vitais e EPI – Caderneta de estágio, Listas de verificação de procedimentos e Bloco de notas – Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Sala de esterilização, Lavandaria, Cozinha, Incineradora de resíduos)
4.Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – O formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

UC Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 280 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial em Fundamentos de Enfermagem. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas)É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 - Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas principalmente aos módulos:

1. Caracterizar o corpo humano saudável;
2. Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas;
3. Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho;
4. Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares e
5. Administrar medidas terapêuticas medicamentosas.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Abaixo a sugestão de tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	**Número mínimo de vezes**
Usa o EPI de acordo com as normas;	Diário
Utiliza as medidas padronizadas de controlo de infecções hospitalares na realização de procedimentos de enfermagem;	Diário
Realiza o descarte adequado de lixo infeccioso, comum e perfuro-cortantes;	Diário
Admite o utente, avalia o seu estado de saúde e doença;	10X
Realiza anamnese e exame físico, para reconhecimento de necessidades e interpretação de planos de cuidados de enfermagem específico;	10X
Implementa o plano de cuidados de enfermagem;	15X
Aplica os conhecimentos de farmacologia na administração de medicamentos, nas diferentes vias;	Oral – Diário IM – 5X EV- 10X SC- 1X ID – Não aplicável
Identifica as reacções adversas aos medicamentos e executa atempadamente as medidas para corrigi-las.	S.O.S
Orienta os utentes e familiares sobre a sua condição de saúde, resultados de análises tratamento conduzidos para a sua recuperação.	10X
Presta os cuidados de higiene e conforto a utente: feitura de diferentes tipos de camas; mudanças de decúbito; higiene corporal;	10X
Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito	4X
Colhe amostras para exames laboratoriais e interpreta os seus resultados;	10X
Avalia, controla e interpreta os sinais vitais, registando os dados no gráfico de sinais vitais e no diário de enfermagem;	20X
Insere, monitora e remove o cateter e/ou agulha na veia periférica.	05X
Instalação de sistema de infusão de soluções e de transfusão de sangue e hemoderivados, bem como controla o gotejamento dos mesmos;	10X
Alimenta e administra medicamentos através da sonda nasogástrica.	4X
Apoia no transporte, mobilização e deambulação do utente;	5X
Aspira as vias áreas do utente para a remoção de secreções e promovendo a permeabilização das vias áreas e aumentando a capacidade respiratória;	4X
Realiza o controlo da diurese, bem como monitora a sonda vesical feminina e masculina;	5X
Realiza enema de limpeza intestinal segundo a prescrição médica ou de enfermagem;	1X
Prepara e orienta o utente para alta hospitalar;	5X
Presta cuidados de enfermagem no utente na fase terminal e prepara a múmia após a morte;	2X
Regista oportunamente e de forma clara os procedimentos e interocorrências para assegurar a continuidade e eficácia na prestação de cuidados humanizados de qualidade.	Diário

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas, intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho

no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.
O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demostrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.
O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes):
Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. 1º Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. 2º Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios periódicos feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. 3º O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. 4º O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. 5º No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.
Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.
O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades

práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Combinado o módulo de "Experiência no local de trabalho em Fundamentos de Enfermagem – Período 1 " com outros módulos: Este faz parte dos últimos módulos vocacionais e visa consolidar as competências adquiridas para melhor colaboração e participação nos processos de Educação, Ensino e Investigação em Saúde.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de Aprendizagem 4 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.18 UC Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

<table>
<tr><td colspan="2">Títulos das Unidades de Competência</td><td colspan="3">4.18 Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição dos Módulos de Competência: Este módulo é referente ao segundo período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimora conhecimentos dos módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho na sala de vacinação e na comunidade. Os módulos em destaque são: Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença; Proteger a saúde e prevenir doenças no indivíduo e na comunidade.</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td></td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo:</td><td>Saúde e Ciências Sociais</td><td>Sub Área:</td><td colspan="2">Enfermagem</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td colspan="2">Data de Revisão de Registo</td><td></td></tr>
<tr><td>Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td colspan="2">Contexto de Aplicação</td></tr>
<tr><td>1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades;
b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações;
c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).
Evidências Requeridas
Evidência escrita e/ou oral:
– Plano de actividades individuais para o estágio
– Cronograma de rotação pelos sectores de estágio</td><td colspan="2">– Material de avaliação e EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas</td></tr>
<tr><td>2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;
b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas;
c) Desempenha as tarefas alocadas de forma profissional;
d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança;
e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.
Evidências Requeridas
Desempenho no local de trabalho
– O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho na Unidade Sanitária e na Comunidade</td><td colspan="2">– Meios circulantes
– Kites de brigada móvel
– Comitês de co-gestão e comitês de saúde
– Área de saúde/comunidade
– Manual de vigilância epidemiológica
– Livros de registo de actividades de brigadas móveis
– Material de avaliação de sinais vitais EPI
– Cadeia de frio
– Sala de vacinas
– Calendário vacinal e Manual do PAV
– Materiais e consumíveis para administração da vacina</td></tr>
</table>

3.Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b)Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demostra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho na Sala de vacinação e na comunidade	– Idem
4.Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – Evidência escrita de que o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

UC Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial na sala de vacinação e na comunidade. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas)É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 - Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos:

1. Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença
2. Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Abaixo a sugestão de tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	**Número mínimo de vezes**
Elaborar plano de actividades diárias e plano de provisão de materiais	Diário
Preparar o ambiente da sala de vacina	Diário
Realizar o controle inicial e final de temperatura na geleira e registar	Diário
Determinar as vacinas indicadas por idade para criança	Diário
Realizar palestra a mães e cuidadores sobre a vacinação na Unidade Sanitária	4X
Preparar e administrar as vacinas de acordo com a via de administração	ID – 5X SC/IM – 10X V.O – 10X
Efectuar os registos nos livros, no cartão da crianç e outros impressos conforme rotina	10X
Efectuar a limpeza concorrente e terminal da sala de vacina	2X
Realizar acções básicas para manutenção da cadeia de frio	1X
Participar em uma feira de saúde	1X
Realizar visita de reconhecimento de área de saúde	1X
Participar de uma sessão de investigação epidemiológica	1X
Preencher boletim epidemiológico semanal	1X
Realizar palestra na comunidade	2X
Realizar visita domiciliar a paciente	2X

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demostrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes)

Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio

antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.
O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.
Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.
O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.19 UC Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

<table>
<tr><td colspan="2">Títulos das Unidades de Competência</td><td colspan="3">4.19 Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição dos Módulos de Competência: Este módulo é referente ao terceiro período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho em internamento médico - cirúrgico e SUR.</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td></td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo:</td><td>Saúde e Ciências Sociais</td><td>Sub Área:</td><td colspan="2">Enfermagem</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td colspan="2">Data de Revisão de Registo</td><td></td></tr>
<tr><td>Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td colspan="2">Contexto de Aplicação</td></tr>
<tr><td>1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades;
b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações;
c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).
Evidências Requeridas
Evidência escrita e/ou oral:
– Plano de actividades individuais para o estágio
– Cronograma de rotação pelos sectores de estágio</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas
– Unidades Sanitárias: Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação</td></tr>
<tr><td>2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;
b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas;
c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional;
d) Observa em todo o momento as normas e os requisitos de higiene e segurança;
e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.
Evidências Requeridas
Desempenho no local de trabalho
– O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho nas Unidades Sanitárias</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas
– Unidades Sanitárias: Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação</td></tr>
<tr><td>3.Trabalhar em comanuseiação com os outros membros da</td><td colspan="2">a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade
b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI</td></tr>
</table>

equipa e compreender a experiência de trabalho.	c) Demostra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f)Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho nas Unidades Sanitárias	– Caderneta de estágio – Listas de verificação de procedimentos – Bloco de notas – Unidades Sanitárias: Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação
4.Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – Evidência escrita o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

UC Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 350 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial: nos serviços de internamento e consultas ambulatoriais com ênfase na assistência de Enfermagem ao adulto e idoso hospitalizados, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, trans e pós-manuseiatório), considerando aspectos ético e legais, tendo como referência teórica as necessidades humanas básicas. No mesmo módulo, o formando tem a oportunidade de levar a cabo experiência de trabalho na assistência de primeiros socorros, estabilização e evacuação de pacientes e sua assistência nos SUR e especialmente em cuidados intensivos visando conforto físico, mental e espiritual, eliminar e/ou minimizar riscos e agravos, promover recuperação isenta de seqüelas, orientar e apoiar familiares durante a internação e na preparação para alta.

Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 10 horas**)** É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 - Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 320 horas) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As novas tarefas neste estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos:

1. Prestar cuidados em afecções médico - cirúrgicas
2. Prestar cuidados em urgência e emergência e estado crítico

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Abaixo a sugestão de novas tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	**Número mínimo de vezes**
Participar da entrega de serviço e leitura de ocorrências	Diário
Elaborar plano de actividades diárias e plano de provisão de materiais	Diário
Efectuar a admissão de paciente	5X
Realizar procedimento de alta ao paciente	5X
Acompanhar pacientes para exames de imagem e ou electrofisiológicos	5X
Preparar o paciente e material para procedimentos de punção lombar de toraco e ou paracentese	3X
Realizar troca de pensos em feridas limpas	15X
Realizar troca de pensos em feridas infectadas	10X
Efectuar a retirada de pontos/fios cirúrgicos	4X
Instrumentar em pequena cirurgia	10X
Efectuar aplicação de tala gessada	4X
Realizar a preparação pré manuseiatória	5X
Receber o paciente de pós manuseiatório imediato	5X
Realizar monitorização cardíaca de paciente	10X
Realizar o exame de electrocardiograma	6X
Preparar material para a esterilização (limpeza, desinfecção, verificação, secagem, empacotamento e rotulagem)	10X
Elaborar guia de transferência para paciente a partir de serviço de urgência	5X

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demostrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 intermitentes) Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.20 UC Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva)

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

<table>
<tr><td colspan="2">Títulos das Unidades de Competência</td><td colspan="3">4.20 Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva)</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição dos Módulos de Competência: Este módulo é referente ao quarto período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho na Saúde da criança, adolescente e saúde sexual reprodutiva. Os locais indicados são Centros de Saúde e Maternidades, Serviços de urgência e internamento da pediatria.</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td></td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo:</td><td>Saúde e Ciências Sociais</td><td>Sub Área:</td><td colspan="2">Enfermagem</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td colspan="2">Data de Revisão de Registo</td><td></td></tr>
<tr><td>Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td colspan="2">Contexto de Aplicação</td></tr>
<tr><td>1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades;
b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações;
c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).
Evidências Requeridas
Evidência escrita e/ou oral:
Plano de actividades individuais para o estágio
Cronograma de rotação pelos sectores de estágio</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas
– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de ginecologia e obstetrícia, SAAJ , CCS, CCR.</td></tr>
<tr><td>2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;
b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas;
c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional;
d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança;
e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas
Evidências Requeridas
Desempenho no local de trabalho
– O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho nas Unidades Sanitárias ou Comunidades</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas
– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços ginecologia e obstetrícia, SAAJ , CCS, CCR.</td></tr>
</table>

3.Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho	– Material de avaliação de sinais vitais – EPI – Caderneta de estágio – Listas de verificação de procedimentos – Bloco de notas – Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços ginecologia e obstetrícia, SAAJ , CCS, CCR.
4.Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – Evidência escrita o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

UC Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & SSR)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 350 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial nos serviços ambulatoriais e de internamento para assistência a criança, adolescente, jovem e a mulher na sua vida sexual e reprodutiva. Os locais indicados são Centros de Saúde e Maternidades, Serviços de urgência e internamento da pediatria. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas intermitentes **)**É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 – Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos:

1. Prestar cuidados à criança e adolescente
2. Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual

Abaixo a sugestão de novas tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	**Frequência mínima**
Realizar anamnese exame físico geral da criança	10X
Realizar medições antropométricas e registar no cartão da criança e livros de registo	10X
Encaminhar crianças suspeitas para consulta de criança de risco	4X
Realizar palestras para mães ou cuidadores sobre promoção de saúde da criança e prevenção de doenças	5X
Realizar a consulta de criança sadia	10X
Preparar SRO e organizar o canto de rehidratação oral	3X
Preparar leite e suplementos para crianças malnutridas	3X
Realizar orientação nutricional e sobre o desenvolvimento e crescimento da criança	5X
Realizar consulta pré natal de baixo risco	5X
Assistir parto eutócico	5X
Prestar cuidados imediatos e mediatos ao recém nascido	5X
Realizar sessão de aconselhamento e testagem em saúde	2X
Realizar consulta de Planeamento familiar	5X
Administrar métodos de contracepção de acordo com o protocolo	10X
Comunicar notícias dificeis	2X
Realizar sessão de entretenimento e recreação com as crianças	3X

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir osobjectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório

do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.
O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.
Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.
O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividadespráticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.
Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras
Resultado de Aprendizagem 4 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.21 UC Experiência de trabalho Período 5 [Integral]

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

<table>
<tr><td colspan="2">Títulos das Unidades de Competência</td><td colspan="3">4.21 Experiência de trabalho Período 5 [Integral]</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição da Unidade de Competência: Este módulo é referente ao quinto período, um momento de experiência de trabalho integral nas quais espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho.
Após conclusão com êxito deste módulo o candidato deverá demonstrar a capacidade de executar tarefas de forma alocadas de uma forma profissional. O candidato irá demonstrarcapacidades de realizar tarefas de prevenção de doenças, promoção, assistência, reabilitação de saúde no contexto hospitalar, ambulatorial, domiciliar e comunitário, de acordo com seu nível de competência e responsabilidade, inserido dentro de uma equipa, para além de de habilidades interpessoais e de autoconhecimento.</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td></td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo:</td><td>Saúde e Ciências Sociais</td><td>Sub Área:</td><td colspan="2">Enfermagem</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td colspan="2">Data de Revisão de Registo</td><td></td></tr>
<tr><td>Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td colspan="2">Contexto de Aplicação</td></tr>
<tr><td>1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades;
b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações;
c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).
Evidências Requeridas
Evidência escrita e/ou oral:
– Plano de actividades individuais para o estágio
– Plano de rotação pelos sectores de estágio</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas
– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação e Serviços de Apoio.</td></tr>
<tr><td>2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)</td><td colspan="2">a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;
b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas;
c) Desempenha as tarefas alocadas de forma profissional;
d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança;
e) Demonstra capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.
Evidências Requeridas
Desempenho no local de trabalho
•</td><td colspan="2">– Material de avaliação de sinais vitais
– EPI
– Caderneta de estágio
– Listas de verificação de procedimentos
– Bloco de notas
– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e</td></tr>
</table>

		Reanimação e Serviços de Apoio.
3.Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho fazendo perguntas onde for relevante c)Demonstra atitude positiva no dia a dia etrabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho Cadernetas preenchidas;	– Material de avaliação de sinais vitais – EPI – Caderneta de estágio – Listas de verificação de procedimentos – Bloco de notas – Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação e Serviços de Apoio.
4.Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – Evidência escrita o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho. – Actas das reuniões dos tutores e supervisores ressaltando o interesso do formando em relação a experiencia de trabalho	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

UC Experiência de trabalho Período 5 [Integral]

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 280 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho integral nos serviços ambulatoriais e de internamento para assistência ao indivíduo sadio ou doente, e assistência na componente de saúde da comunidade. Será feita introdução de aspectos de apoio a administração. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho, principalmente para aquelas técnicas ou procedimentos em que o formando não teve oportunidade nas experiências de trabalho parciais anteriores.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas)É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 -(Nº de horas estimado: 220 horas)Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos envolvidos nos estágios anteriores (parciais, períodos 1 a 4), acrescidos de novas tarefas:

Abaixo a sugestão de novas tarefas e número de vezes mínimo exigido:

Tarefas	**Número mínimo de vezes**
Elaborar escalas de trabalho	2X
Elaborar requisições de materiais consumíveis	2X
Preencher, actualizar e fichas de estoque e de prateleira	5X
Colher dados estatísticos e preencher formulários do SIS/SISH	2X
Elaborar relatórios periódicos	2X
Preparar e apresentar temas em sessões curtas de formação contínua	4X
Participar em medições internas de programas de qualidade como PCI e Segurança do Utente (avaliação, análise de causas e plano de melhoria contínua)	1X
Participar em sessão de comité de co-gestão	1X
Participar em sessão de abertura e análise de queixas e sugestões de clientes	1X

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliaçãoO ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de

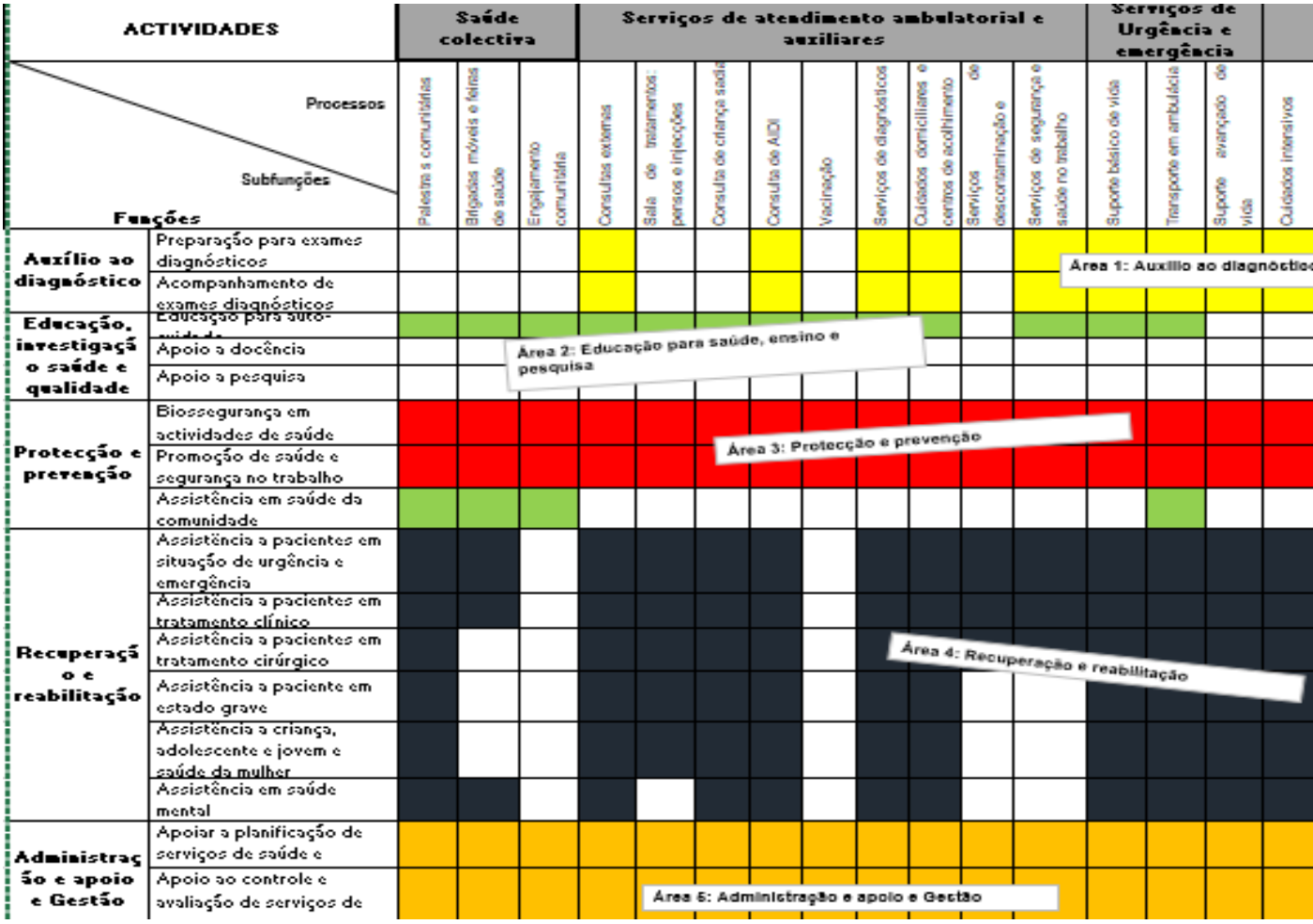
verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de Aprendizagem 4O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

ANEXOS

Anexo 1: CAMPO DE TRABALHO E ÁREAS PROFISSIONAIS DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM



Anexo 2:LISTA DE MATERIAL PARA LABORATÓRIO HUMANÍSTICO

Material crítico para acreditação do Curso de Enfermagem Geral

Nº de Ordem	Descrição	Quantidade
A	**Higiene, limpeza, conforto e ambiente terapêutico e Prevenção e controle de Infecções**	
01	Camas (1 artculada, 2 simples e 1 com grades)	4
02	Manequim para banho (que obedece movimentos ou articulado)	2
03	Bacias (2 grandes e 2 médias)	4
04	Baldes médios	4
05	Carrinha para banho	1
06	Roupa de cama 4 kits para 1 muda (Lençóis, cobertores, fronhas, colchas, Resguardo de pano e borracha)	28
07	Travesseiro /Almofada	4
08	Mesinha de cabeceira	4
09	Mesinha de refeição	4
10	Material de higiene e conforto do doente(escovas de dentes(4), esponja para banho(2), coxins(vários tamanhos), bolas de algodão e compressas	Em Kits para cada doente
11	Marqueza	1
12	Botas	4
13	Óculos de Protecção	15
14	Aventais plásticos	10
15	Autoclave	1
16	Estufa	1
17	Caixa de esterilização	4
18	Cestos de lixo simples e aberto	8
19	Recipientes para lixo comum e lixo infeccioso, com sacos plásticos.	3
20	Lavatório para mãos	4
21	Economizadores para solutos	12
B	**Nutrição e eliminação**	
22	Urinol	2
23	Arrastadeiras	2
24	Modelo anatómico para Algaliação F	2
25	Modelo anatómico para Algaliação M	2
26	Sacos colectores	30
C	**Respiração**	
27	Ambú adulto(2) e pediátrico(2)	4
28	Botija de Oxigénio	1

29	Modelo anatómico para entubação oro traqueal	1
30	Humidificador de Oxigénio com água destilada.	3
31	Fonte de Oxigénio de parede ou cilindro.	1
32	Máscara facial ou sonda para oxigénio de adulto .	5
33	Máscara facial ou sonda para oxigénio de criancas .	5
34	Fluxómetro de oxigénio.	3
35	Aspirador Eléctrico	1
36	Aspirador Manual	1
37	Cânula nasal	4
38	Tubo de guedel ou abaixador de língua	4
39	Oxímetro de pulso	2
D	**Integridade da pele e mucosas**	
40	Carrinha de Penso	1
41	Modelo anatómico para feitura de penso	4
42	Modelo anatómico para realização Sutura	4
43	Kit de Sutura (Porta agulha, Cabo de Bisturil, Pinça de Kelly, Disseção com dente, Disseção sem dente, Cuvete, taça.	4
44	Tabuleiro grande	10
45	Tabuleiro médio	10
46	Tabuleiro pequeno	10
47	Taças grandes	10
48	Tacas médias	10
49	Taças pequenas	10
50	Cuvetes reniformes	8
51	Tesoura recta.	10
52	Teusora de Lister	2
53	Teusora de Mayo	4
54	Tesoura de ponta romba	2
55	Pinça de Kocher sem dente	4
56	Pinça de Kocher com dente	4
57	Pinça de Kelly recta sem dente	4
58	Pinça de Kelly curva com dente	4
59	Pinça de disseção com dente	4
60	Pinça de disseção sem dente	4
61	Pinças hemostáticas	10
62	Biombos de três corpos	2
E	**Mobilidade e movimentação**	
63	Maca	1
64	Cadeira de rodas	1

65	Andarilho (1 com rodas e 1 sem rodas)	**2**
66	Escadote com degrau Duplo ou Triplo	**4**
F	**Reprodutivas e sexuais**	
67	Modelos de fases de gestação	**1 lote completo**
68	Modelo de condução de parto	**1**
69	Modelos de aparelho reprodutor masculino	**3**
70	Modelos de aparelho reprodutor feminino	**3**
71	Modelos ginecológicos completos	**3**
72	Estetoscópios de Pinard	**10**
G	**Administração terapêutica**	
73	Carrinha da terapêutica com suportes de soro, bombas de infusão	**1**
74	Modelo anatómico para IM	**2**
75	Modelo anatómico para acesso venoso	**4**
76	Bolsas de água quente ou fria	**2**
H	**Suporte Básico de Vida**	
77	Modelo anatómico para ressuscitação CPR (adulto e pediátrico)	**2**
78	Carrinha e Urgência e Emergência	**1**
79	Incubadora	**1**
80	Aquecedores	**2**
81	Monitores e ou ressuscitadores	**1**
82	Modelo de manequim bebé	**2**
83	Bombas de infusão	**2**
84	Seringas eléctricas	**2**
85	Estetoscópios auriculares	**15**
86	Esfigmomanómetros aneróides (10), de mercúrio (3) e digital (2)	**15**
87	Termómetro Clínico de mercúrio (10) e digital (5)	**15**
I	**Outro material necessário**	
88	Modelo de cérebro	**1**
89	Modelo de ouvido e seus componentes	**1**
90	Esqueleto Humano	**1**
91	Otoscópio	**2**
92	Mesa de Mayo	**4 de cada**
93	Armário para arrumação de material	**6**
94	Computador e Projector Digital (Data Show)	**2**
J	**Modelos**	
	Modelo anatómico para entubação nasogástrica e orotraqueal	**1**
95	Modelo anatómico com principais grupos musculares.	**1**

96	Modelo anatómico com coração e grandes vasos.	**1**
97	Modelo anatómico com artérias e veias principais e com suas correspondentes zonas de irrigação.	**1**
98	Modelo anatómico com amplificador para auscultação de sons cardíacos e respiratórios.	**1**
99	Modelo anatómico da medula espinhal (longitudinal).	**1**
100	Modelo anatómico do olho.	**1**
101	Modelo anatómico de nariz (incluindo a mucosa olfactória e as vias olfactórias).	**1**
102	Modelo anatómico de ouvido, incluindo ouvido externo e médio, e ampliação do ouvido interno, com seus dois órgãos (cóclea e vestíbulo) detalhados.	**1**
K	**Mapas**	
103	Mapa anatómico (cartaz) de esqueleto	**1**
104	Mapa anatómico (cartaz) de principais grupos musculares.	**1**
105	Mapa anatómico de nervos cranianos.	**1**
106	Mapa anatómico de corte transversal de medula com raízes e nervo raquidiano.	**1**
107	Mapa anatómico de dermátomos cutâneos.	**1**
108	Mapa anatómico da língua.	**1**

EQUIPE TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Celeste Mavie

Clara Mauaie

Ermelinda Notiço

Elaborador

Grácio Fenias Guambe

Colaboradores

Rita Mucache Mondlane - Direcção Nacional de Assistência Médica

Ana de Ludres Cala - Direcção Nacional de Saúde Publica

Helena da Conceição Ouana – DIrecção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Lúcia André Macome – DIrecção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Narciso Ricardo Muthimba - Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Ofélia da Paixão Togarepe - Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Martins Gemo - Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Macário Victor - Instituto de Ciências de Saúde de Infulene

Marcelina Uilissone - Instituto de Ciências de Saúde de Infulene

Dádivia Adão Cuamba - Intituto de Ciências de Saúde de Chicumbane

Dercila Aberto Francisco – Instituto de Ciência de Saúde de Chicumbane

Felix José Uamusse – Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane

Marcelo Manuel Faftine – Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Suzete Castigo Lisale – Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Luisa Arone Comé – Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Mio Inácio Da Costa – Instituto de Ciências de Saúde de Massinga

Alcindo Alfiado Mucale – Instituto de Ciências de Saúde de Massinga

Domingos Matamanhe – Instituto de Ciências de Saúde de Massinga

Matilde Mabui Dimande – Hospital Central de Maputo

Delfina Moçambique – Hospital Central de Maputo

Nelito Cipriano – Hospital Geral José Macamo

Vanda Albertina Alberto - Centro de Saúde de Bagamoio

Adriano Pelembe – Hospital Provincial de Matola

Mário Romão Chissano – Hospital Geral de Machava

Maria Helena Jordão – Ordem dos Enfermeiros de Moçambique

Maria Olga Matavel – Associação Nacional dos Enfermeiro de Moçambique

Leopoldo dos Santos – Autoridade Nacional de Educação Profissional

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Repartição de Normas e Desenvolvimento Curricular

COORDENAÇÃO

Ministério da Saúde

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Departamento de Formação Inicial

Moçambique

--- 2021 ---